ANO IV
N.º 801
QUINTA-FEIRA
7 DE AGOSTO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor: CARLOS LACERDA

ACUSADOS NO INQUÉRITO

COIMBRA BUENO & CIA. TAMBEM ALVO DA DEVASSA

Dificuldades financeiras resolvidas através de sucessivos empréstimos

NO inquérito do Banco do Brasil, as emprêsas "Coimbra Bueno & Cia. Ltda.", a "Cia. Imobiliária Bangu" e os srs. Jerônimo Coimbra Bueno e Abelardo Coimbra Bueno são citados como devedores ao Banco de Cr$ 48.197.418,30, saldo de créditos que lhes foram concedidos.

A divida começou em julho de 48, quando o Banco emprestou Cr$ 8.700.000,00 à Cia. Imobiliária Bangu e 6 milhões à firma Coimbra Bueno & Cia. Ltda., conforme contratos celebrados em 30 de julho e 15 de dezembro de 1948, diz o Relatório da Comissão presidida pelo sr. Miguel Teixeira.

RELATO

Destinava-se o dinheiro ao financiamento de casas "tipo popular" em Senador Camará (Distrito Federal) e Brasilândia (E. do Rio), para venda.

"Os titulares não possuiam lastro financeiro suficiente para suprir as exigências de uma mobilização constante", assegura o inquérito.

"Relativamente à firma Coimbra, Bueno & Cia. Ltda., favorecida inicialmente com o crédito de Cr$ 6.000.000,00, consta do Cadastro da Agência Central informações de seu desequilíbrio financeiro, evidenciado pela impontualidade no resgate de compromissos, não obstante o uso imoderado que fazia do crédito bancário. Basta se mencione, a título de comprovação dessa assertiva, que as imobilizações absorviam, em 1948, cêrca de 99% do patrimônio líquido, o qual era inferior ao capital registrado em importância equivalente a 24%. O prejuizo contábil, no mesmo exercício, atingiu a soma de Cr$ 281.000,00. O aumento de capital, que se processou, de 12 para 20 milhões de cru-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 1

Despiam-se os convidados

Na festa custeada pelos brasileiros em Paris

PARIS, agôsto (Correspondência especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O assombro da semana ainda é a festa do castelo do tão famoso quanto duvidoso costureiro Jacques Fath, custeada com dinheiro brasileiro a rodo.

Na manhãzinha seguinte ao monumental "xaxado", os criados do castelo despertaram, nas suas rêdes, armadas ao acaso entre as árvores do parque, uma parte considerável dos 800 convidados que reproduziram, em Paris, certas cenas inesquecíveis do carnaval carioca.

Desde os tempos que precederam à Revolução Francesa, não havia memória de tanto luxo e riqueza. Só em fogos de artifício foram queimados alguns milhares de dólares, trazidos do Rio em câmbio negro.

A medida que corria o champanhe, até os homens despiam o paletó e outras peças, de tal modo que no fim da festa tôda cerimônia se desvanecera, entrando grande parte dos convidados num ambiente de grande intimidade, como nas casas de banhos públicos.

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 2

GRAMACHO FOI ACUSADO

Consequência: é feito presidente do banco um irmão de Vargas

ENTRE as pessoas e organizações citadas no inquérito do Banco do Brasil, figura o "Banco Hipotecário Gramacho S.A.".

As responsabilidades do Banco Gramacho na Agência Central do Banco do Brasil elevavam-se a Cr$ 28.400.000,00, decorrentes da escritura de ratificação e consolidação de dividas lavrada no dia 19 de janeiro de 1950, diz o inquérito.

As dividas vencidas e confessadas, então, pelo Banco, totalizavam Cr$ 28.472.008,30. De acôrdo com o contrato, ficou pactuado que a liquidação do novo crédito se processaria em cinco prestações semestres, sendo a primeira de Cr$ ...... 4.472.008,30, em 16-1-1951, a segunda e a terceira de Cr$ 5.000.000,00 cada uma, em 16-7-1951 e 16-1-1952, e a quarta e a quinta, de Cr$ ...... 7.000.000,00 cada uma, em 16 de abril e 16 de julho dêste ano.

O inquérito informa que as duas primeiras prestações não foram liquidadas, e se achavam vencidas, "e tudo indica que o Banco titular não poderá fazê-lo, tão cedo, com base em seus recursos", assevera, textualmente, o sr. Miguel Teixeira.

E completa: "O exame a que se procedeu em sua atual situação, conforme relatório apresentado a esta Comissão, denuncia um "deficit" financeiro de tal monta que o obriga ao recurso sistemático do crédito, até mesmo para atender às necessidades normais de sua movimentação. O crédito do Banco do Brasil, é, assim, de situação periclitante", conclui a Comissão nomeada pelo sr. Getúlio Vargas.

No começo do novo govêrno, o sr. Spartaco Vargas foi eleito diretor-presidente do Banco Hipotecário Gramacho S.A.



João Neves da Fontoura

Continuam no Itamarati

Nove comunistas militantes em postos de relêvo

ALÉM do cônsul em Londres, João Cabral de Melo Neto, que sòmente daqui a 3 meses será ouvido pela comissão de inquérito designada pelo ministro João Neves, continuam em postos de serviço exterior do Brasil os seguintes comunistas militantes:

2. Paulo Augusto Cotrim Rodrigues Pereira, afastado em 45 da célula "João Alencar Jorge", do Ministério do Trabalho, depois reincluído na célula "Bolivar", do Itamarati, segundo relatório do secretário da célula, já divulgado. E' vice-cônsul em Hamburgo.

3. Jatir de Almeida Rodrigues, inscrito pelo PCB na 5.ª Zona Eleitoral, comunista fichado com "dossier" na policia.

4. Dália de Almeida Rodrigues, militante comunista, também inscrita eleitora pelo PCB, com ficha copiosa na policia. Foi posta na Seção de Comunicações pelo ministro Leite Ribeiro. Foi incluída como decifradora de documentos na delegação brasileira à assembléia da ONU, chefiada pelo ministro João Neves.

5. Amauri Banhos Porto de Oliveira, lecionou no Comitê de Alfabetização Democrática de Copacabana, mantido pelo PCB para trabalhos politicos. Membro militante do partido. Membro da célula "Bolivar", do Itamarati. Trabalha na Legação do Brasil em Salvador, onde exerceu, até há dias, as funções de Encarregado de Negócios.

6. Antônio Houaiss, contribuinte da imprensa comunista, militante, da célula "Bolivar". Encarregado de Negócios em Atenas.

7. Itajuba de Almeida Rodrigues, vice-cônsul em Hamburgo, também comunista militante.

8. Normélio [illegible] Banco do Brasil, [illegible] disposição do Itam[illegible] chado no PCB, [illegible] de Maio". E' o secre[illegible] comissão de acor[illegible] nômicos do Brasil [illegible] Estados Unidos e outras nações. Estes são os elementos sôbre os quais não temos a menor dúvida e cuja atuação pode ser comprovada a qualquer momento.

O ministro João Neves da Fontoura até agora tomou, como única providência, a de constituir uma comissão para ouvir o cônsul Cabral — daqui a 3 meses.

Não Satisfez a Tabela do DASP

Os funcionários vão pedir ao Congresso que adote a tabela Lycio Hauer — Vigilância contra novas protelações do Govêrno

ESPERA-SE que, na próxima semana, o sr. Vargas envie ao Congresso a mensagem do aumento, elaborada pelo DASP.

A Comissão Central Pró-Aumento de Salários dos Servidores Públicos e Autárquicos recomendou ao funcionalismo que fique vigilante contra qualquer nova protelação no caso do aumento.

Acha que as conclusões a que chegou o DASP atendem

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 3

Porte de Arma

Concedido ontem ao sr. Miguel Teixeira

EM tempo "record", o sr. Miguel Teixeira, que presidiu o inquérito, no Banco do Brasil, conseguiu ontem no Departamento Federal de Segurança Pública, licença de porte de arma. Para tanto, serviu-se de introdutor junto ao chefe de Policia, o corregedor Demócrito de Almeida. O general Ciro Resende prontamente mandou expedir a licença requerida pelo sr. Miguel Teixeira, para sua defesa pessoal.

Quem deu a cópia

NA televisão, ontem, num debate sôbre o inquérito no Banco do Brasil, o sr. José Bonifácio declarou que se revelasse o nome de quem lhe deu cópia do Relatório Teixeira, "haveria no Brasil a maior crise até hoje surgida na alta administração".

— "Há 12 cópias, 9 da Comissão, uma do presidente da República, uma do presidente do Banco do Brasil e uma do ministro da Fazenda" — disse o deputado Emilio Carlos.

— "E' porque V. Excia. não sabe que existe mais uma" — informou o sr. José Bonifácio, que nada mais quis dizer.



Ivo de Aquino



Marina Costa passou de acusadora a testemunha de defesa

"Acusei Alberto Jorge vencida pe'o cansaço"

O DEPOIMENTO de Marina Andrade Costa, embora confirmando em parte o que já se esperava, surpreendeu a todos quantos, sob extraordinária expectativa, se acotovelavam na pequena sala de audiências do Tribunal do Júri. Ela negou tudo, mas não se limitou a negar. Acusou também. Acusações graves que, se verdadeiras, irão deixar muito mal o promotor Emerson Luiz de Lima e o delegado Hermes Machado. E também incomodarão as testemunhas cujos depoimentos foram retificados, em parte ou no todo, por suas declarações. Em caso contrário, isto é, sendo inverídicas as declarações de Marina, poderá ela ser processada por falso testemunho. De qualquer modo, há que registrar uma reviravolta sensacional no crime do Sacopã (Ampla reportagem na sexta página).

FLAGELADOS ASSALTAM

FORTALEZA, 7 (Asapress) — Noticias chegadas do municipio de Crateus informam que numerosos flagelados, acossados pela fome, assaltaram os armazens de gêneros alimenticios pertencentes à Comissão de Abastecimento do Nordeste, retirando quase tôdas as mercadorias que estavam armazenadas.

Os guardas não conseguiram dominar a investida dos flagelados. As autoridades municipais pediram urgentes providências.

GREVES E CONFLITOS NO RIO GRANDE DO SUL

Revolta popular contra o aumento do preço da carne — Trens paralisados — O Govêrno ameaça reprimir as perturbações de ordem — Metade da cidade de Santa Maria em poder dos grevistas

O AUMENTO do preço da carne provocou, no Rio Grande do Sul, um movimento grevista que se está alastrando por todo o Estado.

EM SANTA MARIA

Em Santa Maria, os ferroviários suspenderam o trabalho, organizando uma passeata que contou com a adesão de outras classes, levando o comércio a fechar suas portas e as indústrias a paralisar as atividades

Cinemas, bares, farmácias, cafés, lojas e outros estabelecimentos estão fechados, noite e dia. Os grevistas organizaram um comicio diante da Prefeitura Municipal, tendo nessa ocasião repelido a solução do governador Ernesto Dorneles para o caso. Consistia no fornecimento de carne de Cr$ 5,50 aos ferroviários, sendo o prejuizo coberto pelo Tesouro do Estado. Alegaram os ferroviários que não queriam constituir exceção, numa injustiça aos demais trabalhadores.

Os grevistas paralisaram ainda o movimento ferroviário, impedindo a saida de um trem noturno e obrigando os passageiros a voltarem para suas residências.

EM PÔRTO ALEGRE

Em Pôrto Alegre, a alta do prêço da carne também exaltou os ânimos populares. O policiamento foi reforçado. A guarda do Palácio do Govêrno teve mais 25 homens e até bombeiros foram convocados e colocados em pontos estratégicos,



Ernesto Dornelles

próximos à residência do sr. Ernesto Dornelles.

Uma manifestação popular, na qual o povo exibia cartazes de protestos, foi dissolvida pela policia. Várias pessoas sairam feridas dêsse conflito. Os estudantes resolveram aderir ao movimento de protesto.

A situação tende a agravar-se, pois 2 mil portuários ameaçam entrar em greve. Os trabalhadores da companhia de bondes ameaçam paralisar o trabalho, caso não lhes seja concedido imediato aumento de 40%.

RETIDO O TREM

O trem internacional está retido na estação de Pinhal, entre Julio de Castilhos e Pôrto Alegre, em consequência da greve. Foram retirados trilhos e dormentes na linha férrea, entre a

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 4

Reage o PSD contra Vargas

"Lamento que o presidente da República adote atitude desta natureza para com o PSD", diz o líder do Govêrno no Senado

O PSD reagiu ontem vigorosamente contra a atitude do presidente da República, no caso do inquérito do Banco do Brasil.

Criticas severas foram feitas ao sr. Getúlio Vargas, principalmente pelos gaúchos Godói Ilha, Hermes Pereira de Sousa, Daniel Faraco, Clóvis Pestana e pelo catarinense Ivo D'Aquino, que, por sinal, é o líder do govêrno no Senado.

ESTRANHEZA

O primeiro a manifestar sua estranheza pela conduta do presidente da República foi o sr. Godói Ilha, logo seguido pelos seus companheiros da bancada do Rio Grande do Sul e pelo sr. Lopo Coelho.

Disse êle que o inquérito fôra mandado instaurar pelo atual chefe do Govêrno e, logo depois, engavetado. Essa manobra visava a coagir os pessedistas nele referidos, a fim de que ficassem todos amedrontados diante da possibilidade de vir à público o inquérito.

Os gaúchos foram unânimes em justificar e defender a conduta do deputado José Bonifácio, que tinha tido o patriótico gesto de proporcionar aos pessedistas inocentes o direito de defender-se. Era lamentável, portanto, que um deputado da oposição oferecesse ao PSD aquilo que o presidente da República lhe negara.

O sr. Clóvis Pestana apresentou, depois, a seguinte moção:

1. Publicação de todo o inquérito pelo presidente da República.

2. Publicação do parecer do consultor geral da República.

3. Solidariedade aos companheiros de partido por ventura acusados no inquérito, na certeza de que êles saberão defender-se.

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 5

ABC do Parlamentarismo

Debates nos bairros e publicação de um vocabulário

A CAMPANHA pelo parlamentarismo abre caminho. Mas é preciso esclarecer cuidadosamente a quantos se dispõem a examinar a urgente questão da mudança de regime politico no Brasil.

Para isto, a TRIBUNA DA IMPRENSA toma, entre outras, as seguintes iniciativas:

1. Uma série de debates públicos, nesta Capital, sôbre o Parlamentarismo, com a presença de partidários do regime atual e do futuro.

2. A publicação de um ABC do Parlamentarismo, dia a dia, neste jornal, especialmente preparado pelo deputado Raul Pila, chefe natural, por sua paciente pregação e confiança incessante, da corrente parlamentarista no Brasil.

O ABC do Parlamentarismo começará a ser publicado na segunda-feira, neste jornal.

Os debates serão anunciados à medida que formos organizando, em cada bairro, as reuniões para as quais pedimos, desde já, o apoio dos interessados.

PARA VER POÇOS

Visitas dos vereadores a Fiuza

O VEREADOR Couto pediu ao prefeito, há semanas, informações sôbre as atividades do eng. Yeddo Fiuza, principalmente em relação aos Cr$ 10 milhões que a êste foram entregues para furar poços.

O sr. Vital não prestou as informações. Agora, informa-nos o vereador, convidou os colegas para uma visita coletiva às "obras" de Fiuza.

NERUDA NO PORTO

Sem "visto" — Vai presidir um congresso comunista no Chile — Artistas que tomarão parte na temporada lírica — Viajantes do "Giulio Cesare"

O POETA chileno Pablo Neruda, que hoje passou pelo Rio, a bordo do "Giulio Cesare", não ficará algumas semanas no Brasil em vista do Consulado brasileiro em Genebra lhe ter recusado "visto".

O sr. Neruda vai ao Chile, onde presidirá, um "Congresso Internacional de Cultura", convocado pelo Partido Comunista, em Santiago. Foi convidado pelos comunistas brasileiros para fazer conferências no Rio.

Sua presença teria como objetivo envolver intelectuais brasileiros num movimento a favor do Congresso do Chile, movimento êsse já denunciado pelos

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 6

O poeta Pablo Neruda e o soprano Renata Tebaldi

QUEREM FAZER BOM NEGOCIO COM A QUINTA REGIAO MILITAR

(Texto na terceira página)

Prezado leitor

O QUE É O "PLAYGROUND" DA TRIBUNA

COM o título de "Playground", a TRIBUNA DA IMPRENSA começa hoje uma nova seção em suas páginas. É um espaço aberto para divulgação das brincadeiras e jogos domésticos que você realiza. A oportunidade que você terá para ver divulgado na imprensa o batizado de sua boneca, a sua "performance" no torneio do "amarelinha", na corrida do saco, do ovo na colher, da linha na agulha, das pernas amarradas. É o espaço destinado a divulgar os últimos tentos sensacionais do seu Ademir de botão. De informar os outros garotos da rua de que seu quadro de botões está "concentrado" para uma grande temporada. Que você raspou um botão "voador" e que êle, agora, não pula mais e "cobre qualquer goleiro".

Para isso tudo, para essas atividades que você gostaria os outros soubessem que você pratica com prazer e esmêro, você terá seu canto de página, para "se espalhar".

Você já anda bem de velocípede? Não gostaria de competir com os outros meninos da rua onde mora? "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA vai ensinar você e seus companheiros como organizarem uma corrida de velocípedes. Ah! você é mais do patinete? Não importa. Haverá também corridas de patinetes. Não é tudo diversão? Tudo brincadeira? Pois então "Playground" estará metido nisso, divertindo-se com você.

O REDATOR DE PLANTÃO

TURMIX
LIQUIDIFICADOR-BATEDOR
DA SUIÇA VEIO PARA O BRASIL
Motor robusto, mais possante que qualquer daqueles encontrados em aparelhos congeneres. Dispositivos patenteados, de fácil substituição e próprios para bater, misturar e liquidificar.
de fama mundial
É mínimo o consumo de energia elétrica • NAS BOAS CASAS DE APARELHOS DOMÉSTICOS
Fabricado para a América do Sul e Africa do Sul pela ELETRO-INDUSTRIA WALITA S.A. sob autorização de TECHAG, LTD. - ZURICH, SUIÇA

Apoiam os democratas do Sul o candidato Adlai Stevenson

Eliminado o perigo de cisão — A parte que caberá a Truman — Eisenhower faz segrêdo dos seus planos

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Parece haver sido eliminada tôda ameaça de uma possivel divisão entre os democratas do Sul, com a noticia de que a Convenção do Partido Democrata da Carolina do Sul apoiará a chapa integrada pelos srs. Adlai Stevenson e John Sparkman para presidente e vice-presidente nas eleições de novembro próximo.

1948 NAO SE REPETIRA'

O Estado da Georgia já anunciou seu apoio aos candidatos democratas e parece que o Partido Democrata do Mississippi fará o mesmo. Acredita-se que os demais Estados do Sul se unirão à corrente encabeçada por Stevenson. Desta maneira, os votos que o candidato republicano, Dwight Eisenhower, conseguir nas eleições deverão ser ganhos por êle pessoalmente, sem a ajuda de um terceiro partido ou devido à recusa dos democratas do Sul de apoiarem os candidatos proclamados na Convenção Democrata, como ocorreu em 1948.

Stevenson conferenciará têrça-feira próxima com o presidente Truman, que o convidou a almoçar na Casa Branca. Acredita-se que nessa ocasião será discutida a parte que caberá a Truman na campanha eleitoral.

Com mais sorte do que Truman

Eisenhower retornou hoje ao seu "quartel general" em Denver, Colorado, depois do discurso que pronunciou à noite passada em Los Angeles perante os veteranos das guerras estrangeiras. O candidato republicano disse que seus planos de campanha serão anunciados com mui pouca antecedência, para não dar aos democratas oportunidade de se anteciparem a êle nos locais onde deve falar.

Anunciou, no entanto, que sua campanha começará oficialmente pouco depois do discurso que pronunciará na Convenção da Legião Americana (organismo integrado por ex-membros das Fôrças Armadas), que se reunirá em Nova York. Eisenhower falará ali no dia 25 do corrente e dois dias depois caberá a Stevenson discursar nessa Convenção.

Fenomenos elétricos os discos voadores

Fabricados em laboratórios — Registro em telas de radar — A opinião do físico Scott

WASHINGTON, 7 (AFP) — Os "discos voadores" não passam de fenômenos de eletricidade estática e efeitos de ar em altas altitudes: esta a nova e última em data das hipóteses sôbre os discos, publicada hoje em vários jornais americanos, que lhe dão a mais ampla publicidade.

DISCOS DE LABORATORIO

Um físico americano, Noel W. Scott, teria, efetivamente, demonstrado que é possivel "fabricar" discos voadores em laboratório. Suas experiências realizaram-se em Fort Belvoir, na Virginia, na presença de engenheiros do exército e provaram que, deixando entrar, progressivamente, uma certa quantidade de ar numa cápsula pneumática, e fazendo passar nessa campanula uma carga de eletricidade estática, obtém-se, em redução, estranhos fenômenos correspondendo às descrições até agora obtidas dos famosos discos voadores. As testemunhas das experiências declaram que viram elevar-se, na campanula, balões alaranjados, cercados de aneis de Saturno flamejantes.

O "Washington Star" que publica a informação em exclusividade, mostra destacando-se em fundo negro, uma forma que se assemelha um pouco ao cogumelo de uma explosão atômica, cercado de um vasto anel luminoso. Frisam os técnicos que as condições reinantes no interior da capsula pneumática, por ocasião da experiência, podem ser comparadas às que prevalecem do vácuo relativo a uma altitude de cêrca de trezentos quilômetros.

BALÕES ALARANJADOS

Segundo o físico Scott, pequenas quantidades de ar submetidas à eletricidade estática, numa capsula pneumática, criam balões cor de laranja, que se deslocam rapidamente em várias direções. Esses fenômenos, à grande altura, são suficientemente poderosos para deixar vestígios nas telas de radar.

O americano ficou deveras tranquilizado com a explicação. Pode pensar, agora, que os discos voadores não são armas secretas de um inimigo eventual, terrestre ou de outro planeta. Os aviões de caça também não os perseguirão mais, porque, como explica o físico, há grande probabilidade de que as perturbações e deslocamentos atmosféricos produzidos pelo vôo do avião façam desaparecer os estranhos objetos antes de poderem ser atingidos.

NO Zoo de Londres, as crianças podem brincar com os bichos mais pacatos. E' o que o menino Michael Moddin, de quatro anos, está fazendo. Seu companheiro é o conspicuo "Mister Jiggs", o grande orangotango africano. (Foto Keystone para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Lutam por uma ilha gregos e búlgaros

Abre fogo a artilharia helênica

ATENAS, 7 (U. P.) — O bombardeio da artilharia grega contra a Ilha de Gamma constituiu uma surprêsa, de vez que na noite passada o Estado Maior Geral grego anunciou por meio de comunicado "que não haviam aparecido quaisquer tropas búlgaras na Ilha de Gamma".

Entretanto, na manhã de hoje, o Estado Maior disse em comunicado que "durante a noite e de manhã foram observados alguns búlgaros na ilha grega de Gamma. Depois disso, a partir das 9,30 horas de hoje, começamos o canhoneio da ilha após uma advertência pelo rádio e em presença de observadores das Nações Unidas".

Durante o dia de ontem, ao longo da fronteira greco-búlgara em torno da Ilha vam-se postadas tropas gregas e búlgaras.

ATENTO O ALMIRANTE

NAPOLES, 7 (U. P.) — Um porta-voz do Q.G. Meridional da NATO declarou que o almirante Robert B. Carney "está acompanhando de perto" a disputa greco-búlgara em torno da Ilha Gamma, acrescentando que a situação está sendo analisada por equipes especiais de observadores estacionados em Atenas.

Contrária a Igreja Católica à idéia da luta de classes

A palavra do Papa Pio XII - Os sacerdotes que emigram com suas paróquias

CASTEL GANDOLFO, 7 (UP) — O Papa Pio XII disse que a Igreja Católica manterá sempre seu vital interêsse em favor do bem-estar dos trabalhadores e de seus problemas, porém salientou que para a Igreja os problemas dos trabalhadores jamais serão uma questão de "luta de classes, senão uma luta por superar e resolver os contrastes sociais".

A TÔDAS AS CLASSES

O Papa afirmou, ao falar aos missionários e capelães a serviço dos italianos que emigram para outros paises europeus, que "a ação da Igreja se estende a tôdas as hierarquias e classes do povo".

Disse Sua Santidade que em muitos sentidos os missionários que cuidam dos italianos da Europa têm uma tarefa mais árdua que aquêles que servem aos imigrantes que se encontram no Novo Mundo e em outros paises de ultramar, pois, geralmente êstes últimos se estabelecem em unidos grupos nacionais, falam seu idioma e conservam seus costumes, ao passo que, segundo afirmou, na Europa os emigrantes se vêem frequentemente dispersados ou vivendo em paises onde os católicos estão em minoria.

PIO XII
Resolver os contrastes sociais

CATÓLICOS NA MINORIA

"Geralmente" — acrescentou — "vós tendes que ajudar a fiéis que ficaram sós ou em pequenos grupos, onde as condições de vida e costumes são diferentes daqueles em que foram criados, e que ficaram dispersados em terras estrangeiras, privados de sua doce lingua materna, indo dos campos para as grandes cidades ou para centros industriais onde o ritmo de vida é inteiramente diferente, em paises católicos onde talvez os católicos sejam minoria e onde a civilização predominante não lhes permita facilmente dar expansão ao intimo sentimento católico".

VENCEU RHEE

PUSAN, 7 (UP) — Segundo os cômputos semi-oficiais, o sr. Syngman Rhee foi reeleito presidente da República da Coréia por uma maioria esmagadora. Também foi eleito o seu candidato favorito à vice-presidência.

Ao terminar o escrutinio de 90% dos votos, o sr. Rhee tinha 4.724.490, ao passo que o seu rival que obteve maior número foi o ex-comunista Cho Pong Am, com 747.561.

No pleito para a vice-presidência, Ham Tai Yung, teve 1.744.228 votos contra 1.247.954 obtidos por Lee Bum Suk, ex-ministro das Relações Exteriores.

Elimine a Caspa:

Com o TÔNICO CAPILAR SWING, absolutamente sem gordura, o removedor ideal da seborréia e demais impurezas. A venda nas Perfumarias Carneiro, demais casas do ramo e boas farmácias. — TÔNICO CAPILAR SWING.

Leia sábado:
TRIBUNA DAS LETRAS
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO

COMUNICAÇÃO À CLASSE

A diretoria do Sindicato comunica à classe em geral que no julgamento do dissídio para aumento salarial, efetuado hoje no colendo Tribunal Regional do Trabalho, foram sentenciadas as emprêsas da Indústria de fiação e tecelagem com a seguinte decisão:

Serão pagos, a partir de hoje, aumentos de salários para todos os empregados, na taxa de 60% sôbre os salários recebidos em 21 de janeiro de 1949, dando-se aos empregados admitidos depois desta data tantos 39 ávos quantos forem os meses entre a data de admissão e a de instauração do dissídio. Fica mantida a Cláusula de Assiduidade Integral.

Assim, depois da longa luta suportada pela classe e sempre enfrentada pela diretoria da entidade, o aumento foi conseguido, embora as condições não fôssem as que esperavamos, principalmente no que diz respeito à cláusula de assiduidade integral.

Não há, entretanto, para os trabalhadores assiduos, maior inconveniente na aplicação dessa cláusula, desde que ficou ressalvada na sentença, a possibilidade de serem justificadas as faltas e atrasos involuntários.

Congratulando-se com seus associados e com os trabalhadores têxteis em geral, o sindicato participa assim o resultado conseguido em consequência da coesão e da solidariedade dos companheiros.

Pela Diretoria

FRANCISCO RODRIGUES GONÇALO
Presidente

O X DA SULAMAR

MARCA UMA REVOLUÇÃO NOS PREÇOS

O cruzeiro valoriza-se, e a grande baixa não tardará com os preços da liquidação — SULAMAR adianta-se à baixa

Grande saldo de camisas, a	Cr$ 59,00
Camisas de tricoline 2x2	Cr$ 85,00
Camisas Sports de puro linho ...	Cr$ 195,00
Calças de tropical e mescla	Cr$ 195,00
Lenços de puro linho irlandês, fino acabamento à mão	Cr$ 32,00
Saldo de lenços finos	Cr$ 7,50
Camisas marquisete América Fabril	Cr$ 85,00

Gravatas, Pijamas, Cuecas, em grande saldo — Remarcação total em 3 mil calças, para torrar!

Amanhã, 6.ª-feira, SULAMAR permanecerá aberta até às 22 hs.

APROVEITEM PARA UMA BOA COMPRA NA **SULAMAR**

AVENIDA COPACABANA, 584

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Repercussões do inquérito no Banco do Brasil

SÃO PAULO, 7 (Sucursal) — Falando sôbre a situação criada pela revelação do inquérito do Banco do Brasil, o deputado Derville Allegretti sustentou na Câmara estar a Nação "estarrecida com a situação a que chegou o inquérito, mandado realizar para a puração das graves irregularidades ali ocorridas, no govêrno anterior ao atual. E' fora de dúvida que se apuraram irregularidades inomináveis. No entanto, procura-se silenciar sôbre sua extensão, bem como sôbre os nomes dos que as praticaram. Para tanto, nosso principal estabelecimento de crédito convoca o principio do "sigilo bancário".

"Assim o faz com razão, mas só em parte. Esse sigilo nunca deve ser considerado de tal natureza, que importe na imunidade dos dilapidadores dos dinheiros públicos".

Terminou postulando ao govêrno do sr. Getúlio Vargas que dê provas de boa fé, punindo os responsáveis.

O deputado Rui Costa Rodrigues, por sua vez, afirmou que "se o presidente da República mandou proceder a êsse inquérito, com o fim de apurar responsabilidades e punir os responsáveis, deverá agir contra os indiciados, pois do contrário estaria cooperando, o que é inadmissivel, para — como muito bem já se disse — criar no país mais um foco de decomposição".

O sr. Miguel Jorge Nicolau, em discurso, apartendo por seus pares, referiu-se ao deputado José Bonifácio, afirmando que, se estivesse em seu lugar, não esperaria um minuto; através da imprensa e do rádio, promoveria a mais ampla divulgação dos têrmos do inquérito, realizado apesar dos fortes interêsses em contrário.

Não há crise de combustível

S. PAULO, 7 (Sucursal) — O sr. Julio Klabin, presidente da Associação Brasileira de Combustão, afirmou que, absolutamente, não há falta de combustivel, como se vem propalando em S. Paulo, em decorrência da questão surgida com o transporte de combustível pelo oleoduto Santos - S. Paulo. O que há de positivo são as divergências entre o Conselho Nacional do Petróleo e os consumidores, com respeito ao preço fixado para o transporte através do oleoduto, superior ao da estrada de ferro.

Sabe-se também que as autoridades federais se dispuseram a resolver a questão dentro de três meses.

Abono ao funcionalismo municipal

S. PAULO, 7 (Sucursal) — Foi aprovado em primeira discussão, na Câmara Municipal, o projeto que abre um crédito de 48.510.000 cruzeiros, para atender ao pagamento de abono ao funcionalismo da capital paulista.

Esse projeto, que concede um abono de 1.000 cruzeiros aos funcionários municipais, até que seja concedido o aumento, foi enviado ao Executivo, para que seja sancionado.

Teatro de bolso em Pôrto Alegre

PÔRTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Esta capital possuirá, dentro em breve, um Teatro de Bolso, cuja construção já foi iniciada na rua Sete de Setembro.

O prédio terá caracteristicas modernas, adequadas a casas dêsse gênero, bodecendo, porém, a proporções minúsculas, ao do agrado das platéias do Rio e de S. Paulo. Será dotado somente de quatrocentas poltronas, que ficarão em comunicação quase direta com a ribalta. O seu proprietário e idealizador é o sr. Pacheco Andrade, que contratará diversos artistas no Rio e S. Paulo.

Para uma coligação gaúcha

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Interpelado o deputado Leonel Brizola, sôbre se o Diretório Estadual do PTB pretendia realmente dirigir-se aos demais partidos politicos do Estado para fazer um apêlo de colaboração, respondeu: "A receptividade demonstrada nos meios politicos, através da palavra autorizada de personalidades de relêvo nos vários partidos do Estado, representa um motivo mais que suficiente para justificar a iniciativa de nossa parte".

Exportação de 300 toneladas de agave

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Os mercados estrangeiros estão oferecendo cotações para a importação de agave, ao preço de trezentos dólares por tonelada. Para os Estados Unidos, foram exportadas, ontem, trezentas toneladas.

Pavimentada a estrada João Pessoa-Tambaú

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Intensificaram-se os trabalhos de pavimentação da estrada que liga João Pessoa à Praia Tambaú, onde será construída uma ponte de cimento armado, com a largura de oito metros. Espera-se que os serviços estejam concluídos em novembro próximo.

Inauguração da Casa do Estudante

FORTALEZA, 7 (Asapress) — Está sendo aguardada com grande interêsse a inauguração da Casa do Estudante do Ceará, no próximo dia 11.

O ministro Simões Filho, vários deputados da bancada federal do Estado, a escritora Ana Amélia e uma comissão de universitários cariocas estão sendo esperados para participar das solenidades.

Nova usina elétrica em Belém

BELEM, 7 (Asapress) — Dentro de 15 dias, será aberta a concorrência pública para a montagem da nova usina de luz desta capital, para produção de 15 mil kilowatts de fôrça.

Pelotão de homicídio

S. PAULO, 7 (Sucursal) — Está sendo organizado, na Secretaria da Segurança do Estado, um "Pelotão de homicídio", o qual será constituido por médicos legistas, delegados, técnicos e investigadores.

Esse corpo especializado entrará em ação sempre que se verificar um crime de morte.

O Govêrno não pretende fazer publicidade

S. PAULO, 7 (Sucursal) — "Enquanto eu estiver no govêrno, não terá o Estado jornais ou estações de rádio" — declarou à imprensa o sr. Lucas Garcez, quando interpelado se o jornal "A Noite" estaria incluido no acervo do govêrno.

Prosseguindo, acentuou que não estava incluido. "Aliás, o govêrno do Estado não pretende ter propriedade no setor de publicidade. E' um setor em que o govêrno não deve entrar. A história tem demonstrado que, quando o govêrno entra diretamente no setor da publicidade, há uma tendência totalitária de endeusamento das autoridades e esquecimento dos verdadeiros interesses do povo".

O governador também se referiu ao acôrdo entre S. Paulo e a União, no tocante ao oleoduto, tendo já contratado 2 jurisconsultos para defender os interesses do Estado. A parte liquida e certa que toca à S. Paulo é da ordem de 300 milhões de cruzeiros.

Falta lenha em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — Continua a absoluta falta de lenha nesta capital. Enquanto isso, a população de Belo Horizonte vai apelando para os fogões elétricos, a óleo e querosene, já que a situação não se normaliza, apesar dos esforços da COAP.

Vai Construir?
AQUI ESTÃO AS MAQUINAS DE QUE V. NECESSITA PARA DIMINUIR O CUSTO DA MÃO DE OBRA.
BETONEIRAS manuais e automaticas de 150 a 600 litros
GUINCHO para obras com motores elétricos e a gasolina
BRITADORES
Estoque permanente de máquinas e acessórios
COGEMA
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
RIO DE JANEIRO: Rua México, 31 5.º and. - Tel. 52-1833
B. HORIZONTE: Av. Paraná, 329

O PULSO DO MUNDO

Cães para guardar aviões

HAIA — Os aeródromos militares holandeses serão guardados por cães, especialmente ensinados, segundo decisão tomada recentemente pelo Estado Maior das fôrças aéreas.

Já sete cães guardam a base aérea de Soesterberg e uma quinzena de outros acabam de ser ensinados para esta função.

Como a experiência foi satisfatória, seu número vai ser aumentado a fim de poderem, no mais breve prazo possivel, guardar todos os aeródromos militares instalados em território holandês. (AFP)

Mais uma de pagagaio

LONDRES — Os passageiros de um aparelho da KLM que viajava do Brasil para Londres, anteontem, foram alarmados por um grito metálico de "Fogo!". O grito eletrizante foi ouvido várias vêzes. O mistério foi esclarecido por Stanley Plater, importador de animais que exibiu uma gaiola com um bonito papagaio brasileiro, que teve a gentileza de repetir: "Fogo!"

"E' a única palavra que êle sabe", disse o proprietário do louro. (UP)

Manuscritos de Colombo

WASHINGTON — A descoberta da América Central por Cristovão Colombo é o assunto de uma exposição que se acaba de abrir, na Biblioteca do Congresso. Entre os documentos que serão exibidos durante todo o mês corrente figuram um dos quatro manuscritos do "Livro dos Privilégios", escrito por Colombo, em 1502; uma fotocópia da preciosa carta ao rei Fernando e à rainha Isabel, na qual Colombo descreveu sua quarta viagem e um mapa moderno, mostrando roteiro das quatro viagens de Colombo.

Todos êstes documentos são propriedade da Biblioteca do Congresso. (AFP)

A inocência de Scarpone

ROMA — A magistratura italiana acaba de examinar um caso curiosissimo. Há algum tempo, em Vasto, provincia de Chieti, foi apresentada queixa contra um certo Scapone, acusado de "escroquerie" por uma mulher.

Esta senhora, casada há 14 anos, não podia mais suportar a presença fisica de seu marido. Como a lei italiana não concede divórcio, ela teria que solicitar uma "separação legal", mas isso teria feito escandalo em sua localidade. A única solução que lhe restava era, ao que ela disse, eliminar seu marido. Sabendo-se, porém, incapaz de fazê-lo, resolveu contratar os serviços de um certo Scarpone.

A principio Scarpone recusou. Mas quando ela lhe ofereceu 250 mil liras, aceitou, pedindo porém um adiantamento de 100 mil. E a mulher começou a esperar. Vendo, porém, que o marido continuava vivo, voltou a interpelar Scarpone: "Como é, quando é que êle morre ?"

— "Refleti melhor, disse êle, e acho que não posso suprimi-lo por menos de 350 mil liras. Mas preciso de novo adiantamento de 100 notas de mil".

A mulher não se fêz de rogada. Ao fim de dez dias, a "vitima" continuava em gôzo de perfeita saúde e Scarpone recebeu nova visita da senhora.

— "Dê-me mais vinte dias de prazo, disse êle, estou esperando um momento propicio".

E a mulher prometeu ter mais paciência. Depois de um mês de espera, porém, compreendeu que vinha sendo enganada e, com tôda a candura, queixou-se... a seu marido. O bravo rapaz zangou-se. Não contra ela, mas contra o desonesto Scarpone. Aconselhou sua mulher a apresentar queixa à Justiça.

Perante o juiz de Vasto, Scarpone justificou-se declarando ter aceito as 200 mil liras para impedir a mulher de encomendar o "serviço" a algum outro capaz de executá-lo, efetivamente. O juiz opinou que houvera "escroquerie".

No entanto, o Tribunal de Apelação foi de opinião contrária. Anulou o veredito do juiz de Vasto baseado no fato de que Scarpone não abusou da confiança de sua "cliente" porque nada lhe exigiu. Ela foi quem lhe ofereceu as 200 mil liras, como consequência de uma situação criada por ela própria. Tambem não houve tentativa de assassinato por parte de Scarpone, pois que êste nunca teve, realmente, intenção de matar.

O casal, reconciliado, e Scarpone voltaram, portanto, tranquilamente para casa. (AFP)

Guia invisível

AMSTERDAM — Um guia de museu invisivel é oferecido pela direção do Museu Municipal de Amsterdam aos seus visitantes. O aparelho começou a funcionar por ocasião do Congresso Internacional de Historiadores de Arte.

O visitante recebe, na entrada, um pequeno aparelho receptor, com fones que lhe permitem receber, quando passa diante dos quadros, explicações em lingua inglesa, francesa, alemã e holandesa, emitidas de uma central de rádio por intermedio de uma faixa sonora. Esta nova aplicação do rádio ainda está na sua fase experimental, e deverá, segundo seus inventores, prestar grandes serviços à arte e ao ensino. As mais autorizadas vozes poderão doravante murmurar ao ouvido as mais adequadas explicações. (AFP)

BANCO DE MINAS GERAES S. A.
5% CONTA POPULAR
LIMITE CR$ 100.000,00
Rua Buenos Aires, 48 - Centro
Avenida Graça Aranha 296-A - Castelo
Rua Visconde de Pirajá, 581 - Ipanema
Rua Conego Vasconcelos, 104-A - Bangú
6% PRAZO 12 MESES

TRIBUNA PARLAMENTAR

CONTRA O ARBÍTRIO LEGAL

O ARTIGO do Regimento da Câmara no qual Nereu se estriba para negar a publicação do inquérito do Banco do Brasil teve, à época em que foi votado, uma fundamentação que pareceu muito lógica e muito certa.

Visava-se, diziam os seus defensores vitoriosos, preservar a minoria da ditadura da maioria. Se se estabelecesse recurso para o plenário das decisões do Presidente da Câmara então tôdas as decisões passariam a ser, logicamente, ditadas pela maioria. Era a ditadura do bloco majoritário, sôbre o bloco minoritário. Era a fôrça, esmagando a opinião. E o parágrafo foi votado, sob êste fundamento, um fundamento doutrinariamente falso e perigoso.

Nada pode haver de mais perigoso para as liberdades públicas do que se pretender evitar o perigo de uma ditadura de grupo, parlamentar, político, social ou o que quer que seja, antepondo-se a êste perigo futuro a possibilidade da decisão pessoal inapelável, do arbítrio, da inteligência, da interpretação de um homem, apenas. Todo homem pode errar e quando um homem possuindo essas atribuições legais erra, então temos, como agora, no caso da publicação do inquérito do Banco do Brasil, um verdadeiro tampão contra as aspirações gerais, contra o desejo de todo o corpo coletivo que êle preside, contra a necessidade, mesmo, do organismo impotente para manifestar-se e vibrar porque o arbítrio legal, oriundo de uma interpretação errada, manifesta-se inapelavelmente.

O projeto Castilho Cabral vem, agora, diante de um caso concreto que nenhuma dúvida permite mais, abrir a válvula de expansão, o respiradouro de que a Câmara está necessitando. Deve ser aprovado.

A interpretação que o contraria tem uma base falsa, nascendo de um receio infundado. O recurso para o plenário das decisões da Presidência ou da Mesa não poderá, nunca, determinar a ditadura da maioria pois não pode haver ditadura quando há debate, discussão e luta, num recurso contra decisões individuais inapeláveis. Aí sim, aí é que há ditadura, uma ditadura antijurídica como tôdas as ditaduras.

E' preciso reconhecer, porém, a boa fé e a precaução dos que votaram êste dispositivo que agora precisa ser reformado. Era uma época ruim, mesmo. Uma maioria suspeitosa de todos os crimes, servindo a um homem que era réu de todos os delitos, organizava-se, na Câmara que tinha, em sua presidência, homem de alto padrão, como Nereu. A decisão inapelável da presidência pareceu, então, e realmente o era, uma necessidade não contra a ditadura da maioria, mas contra a possibilidade de seus golpes de fôrça.

Hoje, o dispositivo-tampão é desnecessário. A Câmara, reagindo contra os prognósticos sombrios, definiu-se com independência, altivez e espírito de corpo. Fêz um grande parlamento. Em si mesma ela pode encontrar — e sempre tem encontrado — fôrças para reagir e firmar-se contra tentativas de domínio e absorção.

Fora, portanto, com o dispositivo-tampão. Voto para o projeto Castilho Cabral.

JOÃO DUARTE, filho

FALTA DE LUZ

A CAMARA resolveu organizar uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar as causas do racionamento de energia elétrica. A Light pode passar mal com isto porque a comissão é composta de Lima Figueiredo, Macedo Soares, Rodrigues Seabra, Mauricio Joppert, Virgilio Távora, Leandro Maciel, Edison Passos, Selo Brand, Vasconcelos Coste. A Comissão tem seis meses para apresentar relatório.

COM O MINISTRO DA GUERRA

O MINISTRO da Guerra precisa ver os motivos pelos quais a Câmara resolveu organizar uma Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre negócios das Emprêsas Incorporadas à União. A coisa é muito grave e depõe muito contra a 5.ª Região Militar. As emprêsas venderam bens avaliados em 33 milhões de cruzeiros: Os compradores, mesmo sem poder fazê-lo, dividiram êsses bens em três lotes. O último lote, o menos valioso, o que não vale quase nada, foi, ou vai ser, transferido à 5.ª Região Militar por 29 milhões. Os deputados que pediram o inquérito dizem que pagando a 5.ª Região Militar êsses 29 milhões bens valiosos ficam pràticamente de graça para os primitivos compradores.

Ainda há pior: os bens eram responsáveis por obrigações no valor de 20 milhões para com os empregados. A 5.ª Região Militar, que compra por preço altíssimo o lote que não vale nada, fica, ainda por cima, com 15 milhões dessas obrigações.

O ministro da Guerra tinha conhecimento dêste caso? Pois deve ter.

Capanema não mantém o acôrdo da Petrobrás

Comunicou ao líder udenista que não encontrou aceitação para o contrôle das contas e a encampação das concessões

CAPANEMA

O sr. Gustavo Capanema comunicou ao líder da UDN que não mais pode manter o acôrdo para a votação da Petrobrás na Câmara. Disse que não conseguira, como procurara, a unanimidade dos líderes em tôrno do assunto e, assim, não poderia manter o compromisso assumido.

Apesar dessa comunicação, a situação do projeto não está perfeitamente definida. Na Comissão de Finanças, onde é relator do projeto, o sr. Manhães Barreto mantém firme o seu parecer favorável ao projeto original, sem tomar conhecimento das emendas que visavam modificá-lo no sentido do acôrdo.

Também ali estão sendo aprovadas algumas emendas, apesar do voto contrário do relator, no sentido do acôrdo. Assim acontece com a que estabelece proibição para o capital estrangeiro.

REFINARIAS PARTICULARES

Os pontos sôbre os quais o senhor Capanema não conseguiu estabelecer o acôrdo geral são, segundo sua comunicação ao líder udenista, dois:

1 — Encampação das concessões a particulares já concedidas.

2 — Contrôle, pelo Tribunal de Contas, das contas da Petrobrás.

FALA O LIDER DA UDN

Procuramos o sr. Ernani Satiro, que confirma haver recebido a comunicação do sr. Gustavo Capanema.

— "Êle me informou que não conseguira a desejada unanimidade para êsses dois pontos e que, por isto, não podia manter o acôrdo feito com a UDN.

E' verdade que a combinação não era esta. Em nossos encontros com o senhor Gustavo Capanema não estabelecemos, como condição, que a combinação só seria mantida se os outros líderes partidários concordassem com ela.

De qualquer forma, recebi a comunicação e vamos, agora, estudar a atitude a adotar, o que ainda não fizemos por falta de tempo".

Aprovado mais um veto

O CONGRESSO aprovou ontem mais um veto do presidente da República.

Tratava-se do projeto que reduz o tempo de interstício dos juízes substitutos do Distrito Federal.

O VETO

O presidente da República, nas razões do seu veto, sustentou a necessidade de ser mantido em dois anos êsse tempo de serviço, cuja redação para um ano determinaria grandes transtornos na magistratura. Invoca duas decisões unânimes do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, contrárias à redução do interstício.

Aludiu ainda que o projeto é contrário aos intêsses nacionais, além de inconstitucional.

"O legislador constituinte foi sábio ao estabelecer o prazo mínimo de dois anos para a promoção dos juízes, o que tem a vantagem de possibilitar maior tirocínio a êsses magistrados, através do exercício em varas de natureza diversa, antes da efetivação em uma delas".

OS ORADORES

Quatro oradores falaram. Três contra o veto — Melo Viana, Atilio Vivacqua, Nelson Carneiro — e apenas um a favor: Tancredo Neves.

O veto foi aprovado por 173 contra 74 votos.

Debate Parlamentarista na Universidade Católica

OS srs. Antonio Carlos Amorim e Satyro Benedito de Oliveira, alunos da Faculdade de Direito da Universidade Católica, sendo o segundo diretor do jornal "Ação", órgão dos alunos da Faculdade, vão promover, dia 23 do corrente, às 17,30 horas, um debate sôbre parlamentarismo e presidencialismo.

DUTRA NA PRESIDENCIA

Tomarão parte no debate algumas das figuras mais em evidência no cenário político nacional, tendo sido convidado para presidente de honra o general Eurico Gaspar Dutra, que pela primeira vez, depois de deixar a presidência da República, participará de uma cerimônia pública.

Outros convidados são o deputado Raul Pila, o senador Aluizio de Carvalho, o professor Pedro Calmon, o embaixador Pontes de Miranda. Serão convidados ainda o sr. Odilon Braga, os deputados Afonso Arinos e Gustavo Capanema e os senadores Ivo d'Aquino e Carlos Gomes de Oliveira.

Os promotores do debate estiveram ontem no Congresso, onde falaram aos srs. Raul Pila e Alberto Pasqualini. Êste, embora declinando do convite, declarou achar muito oportuna a iniciativa.

Preferir os proprietários na exploração das jazidas

Mensagem do presidente da República

O PRESIDENTE da República enviou ao Congresso um projeto que regulamenta o exercício do direito de preferência do proprietário do solo na exploração das minas e jazidas minerais.

O projeto complementa a Constituição, que nos seus artigos 152 e 153 declara que as riquezas do sub-solo e as quedas d'água constituem propriedade distinta da do solo para efeito de exploração ou aproveitamento industrial.

PREFERÊNCIA

Estabelece:

1. A preferência do proprietário do solo para a exploração das jazidas é exercida por ocasião do processamento da autorização de pesquisa.

2. Os pedidos de autorização de pesquisas e lavra serão processados de acôrdo com o Código de Minas.

3. Na hipótese de autorização solicitada por terceiro, o proprietário do solo ou quem seja detentor da preferência, para exercê-la, será interpelado mediante edital publicado "ex-officio".

4. Quando conferida a outrem que não o proprietário do solo, a outorga da autorização de lavra não mais dependerá da manifestação de vontade expressa ou tácita do aludido proprietário, que, entretanto, readquirirá essa mesma preferência sempre que o titular da autorização declinar do seu direito de pesquisa ou lavra.

Vozes da cidade

O SR. Otávio Mangabeira acabou um trabalho a que se vinha dedicando há tempos, desde o exílio em Nova York. Trata-se de uma obra literária de paciência e de amor. Admirador de Machado de Assis, dedicou-se êle a uma condensação da obra de Machado, de tal sorte que, conservando a essência de cada uma, êle a resume em poucas páginas. Tôda a obra do autor das "Memórias Póstumas de Braz Cubas" posta num só volume, sem perder as suas qualidades fundamentais, tal foi o esfôrço que se propôs o sr. Otávio Mangabeira.

A RADIO Tupi está em negociações para contratar a vinda ao Rio de Frank Sinatra e Carmen Cavallaro.

A UNITED Press recebeu um telegrama muito pior sôbre a farra dos 205 mil dólares, em Paris. Resolveu, porém, sustar a publicação, para que não se diga que, sendo agência estrangeira, está contribuindo para desmoralizar o Brasil.

O Brasil só pode ser desmoralizado pelos brasileiros! Um grupo dêstes, com patriótico empenho, dedica-se a essa tarefa. A desmoralização, como o petróleo, também é nossa.

O DEPUTADO Carlos Roberto de Aguiar Moreira vai mesmo ser nomeado para o cartório do 2.º Ofício da 1.ª Vara de Fazenda de que foi titular o falecido jornalista Pôrto da Silveira. Foi um pedido do PSD ao sr. Getulio Vargas.

EM Paris, brigaram o senador Chateaubriand e o sr. Josué de Castro. Este chegou-se para falar com aquele.

— Quem é o senhor? — perguntou o sr. Chateaubriand, quando o sr. Josué de Castro veio cumprimentá-lo.

— Eu sou o Josué de Castro.

— Ah! O sr. é que é o canalha com quem eu sempre falava sem saber quem era?

A turma do deixa-disso, então, entrou com o seu jôgo.

PARECE que realmente o sr. Salazar comunicou ao sr. Getulio Vargas que Portugal não gostaria muito que para lá fôsse, de embaixador, o sr. Olegario Mariano, por haver êste permitido que o seu nome fôsse explorado pelos comunistas.

Recorda-se, a propósito, que o indigitado sucessor de Salazar foi há tempos posto no ostracismo por haver, como embaixador de Portugal em Londres, convidado a uma festa na Embaixada um diplomata da Cortina de Ferro, seu amigo pessoal.

JOSE' DO RIO

Mais de 3 Biliões de Cruzeiros para o Orçamento da Marinha

Acréscimo de 600 milhões em relação à proposta dêste ano — Relatório do deputado Joaquim Ramos, na Comissão de Finanças

JOAQUIM ROLLA

O DEPUTADO Joaquim Ramos, relatando, na Comissão de Finanças da Câmara, o anexo do Ministério da Marinha na proposta orçamentária para 1953, verificou que as suas verbas totalizam Cr$ 3 biliões e 48 milhões, o que representa um acréscimo de Cr$ 604 milhões em relação ao Orçamento dêste ano.

PROPOSTA INSUFICIENTE

"Pela simples comparação entre o quantitativo solicitado pelo ministério e aquele que o chefe do Executivo considerou suficiente, verifica-se que a proposta orçamentária não pode ser considerada como a ideal para o atendimento de tôdas as pretensões da Marinha", diz o relator.

"Devemos considerar, entretanto, a necessidade imperiosa em que se encontra a União de comprimir os gastos orçamentários — procurando não prejudicar o programa de cada ministério — a fim de conseguir equilíbrio entre as receitas e despesas".

A VERBA PESSOAL

As dotações para pagamento de pessoal figuram no orçamento do próximo ano com um acréscimo de Cr$ 22 milhões, devidos a injunções de efetivos da Marinha e do Código de Vencimentos e Vantagens, que, apesar de já haver determinado, para o presente exercício, aumentos sensíveis, ainda requer mais alguns, em 1953, para atendimento integral de seus dispositivos.

Assim, para ajuda de custo: 2 milhões; gratificações de militares: 5 milhões; diárias: 1 milhão e pessoal militar, 10 milhões.

Relativamente à verba Serviços e Encargos, é de salientar que nela ocorreu o maior acréscimo atribuido à Marinha: Cr 442 milhões. Deve-se isto à subconsignação do Fundo Naval, ao qual foi atribuida a majoração de Cr$ 270 milhões sôbre o orçamento de 1952.

A verba de Obras teve o acréscimo de apenas Cr$ 3 milhões, porque o executivo adotou uma política de compressão de gastos nesse setor, evitando o início de novas obras, para terminar as que já se encontram em andamento.

CRÉDITO SUPLEMENTAR

Apesar das informações do Executivo sôbre a suficiência da proposta, para atender as necessidades primordiais da Marinha, informou o deputado Joaquim Ramos que o ministério, em face das deficiências com que conta no orçamento vigente, providenciou um pedido de crédito suplementar no valor de Cr$ 354 milhões. Esse pedido deverá ser enviado, dentro de poucos dias, ao Congresso, pelo presidente da República.

Já está pronto o balanço

Declarações do superintendente da Fundação da Casa Popular

RESPONDENDO a uma afirmação feita no plenário do Senado, pelo sr. Kerginaldo Cavalcanti, de que a Fundação da Casa Popular não deve receber a verba de 200 milhões de cruzeiros que se encontra em votação, por não ter, ainda, apresentado o seu balanço de 1951 ao Tribunal de Contas, o sr. Jorge Mattos, superintendente dessa organização, declarou:

— "Quando assumi a Superintendência da FCP, em fevereiro dêste ano, a situação era, realmente, anômala. Os serviços de contabilidade encontravam-se em completa desorganização, não se achando prontos os balanços dos exercícios de 1949, 1950 e 1951.

Considerando a situação, recorri aos serviços dos peritos da Câmara de Peritos Contadores do Instituto Brasileiro de Contabilidade, os quais, trabalhando em ritmo acelerado, refizeram, em apenas quatro meses, tudo o que havia sido executado de maneira errada.

Em virtude dêste esfôrço por êles desenvolvido, já todo o serviço está sendo ultimado, devendo a Fundação da Casa Popular apresentar, ao Tribunal de Contas, os seus balanços gerais dos três exercícios acima referidos, até o próximo dia 29 do corrente.

Cumpro, assim, em tempo "record", com a obrigação que me cabia, realizando, também, o que outros não fizeram".

A UDN convoca suas bancadas

A DIREÇÃO da UDN resolveu convocar as suas bancadas para uma reunião amanhã, quando se decidirá a posição do partido em face do inquérito do Banco do Brasil.

A reunião de ontem do Diretório Nacional não se realizou, porque não houve número suficiente e mesmo porque os seus membros haviam sido avisados de que era preferível aguardar os resultados da reunião do PSD.

No encontro de amanhã, os deputados e senadores udenistas deverão adotar uma atitude de apoio à ação do deputado José Bonifácio, que até agora vem agindo isoladamente, sem qualquer solidariedade do seu partido.

Querem fazer um bom negócio com a Quinta Região Militar

Para que os vendedores façam aquisição barata de bens de alto valor, a Região pagará 29 milhões de cruzeiros por uma serraria obsoleta — Comissão Parlamentar de Inquérito

A CAMARA vai constituir uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar a transferência de bens das "Emprêsas Incorporadas ao Domínio da União" sôbre a qual pesam graves suspeitas, envolvendo, inclusive, a 5.ª Região Militar.

O caso é o seguinte, conforme está descrito no requerimento em que um têrço da Câmara dos Deputados pede a Comissão de Inquérito:

Do acervo da "Southern Lumber" resolveu a Superintendência das Emprêsas Incorporadas" vender várias casas em S. Paulo, a "Fazenda S. Roque", em S. Catarina, e a Serraria Três Barras.

Obedecendo à lei, o edital de concorrência determinou que a alienação seria feita em globo, uma vez que sôbre o lote pesavam obrigações de natureza trabalhista no valor de vinte milhões de cruzeiros, aproximadamente.

Desrespeitando, porém, o edital de concorrência e a legislação, a Superintendência das Emprêsas consentiu em dividir o lote e alienar em três partes:

1. As casas na capital de S. Paulo.
2. A Fazenda S. Roque.
3. A serraria de Três Barras.

O VALOR DOS IMÓVEIS

O valor de todos êsses imóveis foi avaliado em 33 milhões de cruzeiros.

As casas, na capital de S. Paulo, foram vendidas por Cr$ 1.275.000,00. Eram cinco casas situadas na rua Mooca, Orville Derby, Marina Crespi e Avenida Hiegienópolis.

A Fazenda S. Roque foi vendida por Cr$ 8.550.000,00. A área desta fazenda era de .... 39.000 hectares, com 400.000 árvores industrializáveis, constantes de imbuia e pinho. Foi vendida, como o primeiro grudas vender várias casas em S. tantes.

A serraria de Três Barras será transferida ao Ministério da Guerra. Depois da concorrência, esta fazenda teve o seu valor atualizado para a transferência à 5.ª Região Militar, resultando dessa atualização o valor de 29 milhões de cruzeiros, excluindo-se parte da reserva florestal.

As obrigações impostas à Serraria Três Barras, que vai ser transferida ao Ministério da Guerra, são de 15 milhões das obrigações trabalhistas, do montante de 20 milhões que oneravam todo o acervo.

Os deputados que requereram a Comissão Parlamentar de Inquérito denunciam grandes irregularidades nessas vendas:

1 — A venda não podia ser feita parceladamente como o foi, em três lotes. Tanto a lei como o edital de concorrência proibiam a divisão. A superintendência das Emprêsas Incorporadas confirma esta proibição.

2 — A parte menos valiosa do acêrvo, a Serraria de Três Barras, "constituída por uma serraria obsoleta e sem reservas de matéria-prima que lhe dêem economia", foi justamente aquela transferida ao Ministério da Guerra pelo maior preço (29 milhões) transferindo-se, também, para ela a maior parte (15 milhões) das obrigações trabalhistas avaliadas em vinte milhões.

3 — Os imóveis de São Paulo, valorisadíssimos, foram transferidos a uma das firmas licitantes na concorrência "que logo as fêz escriturar a terceiros" e tal transferência foi feita por preço muito inferior ao da avaliação dêsse lote de bens do acêrvo.

4 — O segundo lote do acêrvo — a Fazenda São Roque — "possuidora de imensas reservas de pinho e imbuia, foi logo depois escriturado a outra firma do consórcio licitante por valor muito inferior ao que a avaliação lhe atribuia.

5 — O terceiro lote — aquêle reservado para a 5.ª Região Militar — "em face da descarga feita nos preços dos dois primeiros deveria ser escriturado por valor muito maior que o constante de sua avaliação parcial".

6 — O consórcio licitante na concorrência apressou-se a fazer escriturar e legalizar a aquisição dos dois primeiros lotes demorando, porém, em legalizar o terceiro, até que conseguiu interessar na transferência do mesmo a 5.ª Região Militar para nas suas terras ser construido um campo de manobras do Exército.

7 — Êsse lote, a ser transferido à 5.ª Região Militar, foi, entretanto, diminuido de "uma grande reserva de pinheiros na serra do Espigão e outros bens na região nordeste de Santa Catarina", bens êsses que o consórcio litigante pretende adquirir "pràticamente sem pagamento", em vista do alto preço pelo qual a serraria vai ser transferida à 5.ª Região Militar.

8 — Êsses bens, desmembrados do lote a ser vendido por preço altíssimo à 5.ª Região, têm "grande valor e vão ser transferidos pràticamente numa aquisição gratuita ou quase pelo convênio licitante".

A COMISSÃO DE INQUÉRITO

A Comissão Parlamentar de Inquérito que vai ser designada para apurar êste caso será composta de sete deputados e terá 180 dias para apresentar seu relatório final.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Os mineiros apoiam José Bonifácio

O DEPUTADO José Bonifácio recebeu de Belo Horizonte o seguinte telegrama, assinado pela bancada estadual da UDN mineira:

"A bancada da UDN, por seus representantes abaixo assinados, envia ao bravo companheiro a expressão do seu decidido apoio à desassombrada e patriótica atitude relativa ao inquérito do Banco do Brasil, visando à moralização dos nossos costumes políticos, apontando à nação os dilapidadores dos dinheiros públicos.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

RESTAURANTE RÉGIO
COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM
SALÃO CONFORTÁVEL, COM
INSTALAÇÕES MODERNAS
AR REFRIGERADO
Excelente sortimento de vinhos nacionais e estrangeiros
RUA CHILE, 33 – EM FRENTE À GALERIA CRUZEIRO
RIO DE JANEIRO — TELEFONE 42-7248

A Distribuidora de Automóveis Studebaker S. A.
comunica aos seus Amigos e Clientes que, sem solução de continuidade em suas atividades, passou a denominar-se:
DISTRIBUIDORA VEMAG S. A.
VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS
continuando a representar e distribuir com exclusividade os produtos motorizados da marca "Studebaker" e que se somam, de ora em diante, os caminhões "Kenworth", "Scania-Vabis", os tratores e implementos agrícolas "Massey-Harris", sob a marca e sigla
DISTRIBUIDORA VEMAG
DISTRIBUIDORA VEMAG S. A.
Veículos e Máquinas Agrícolas
Distribuidora: P. S. Cimeala, 81-83 - Rio • Montagem: R. Grota Funda, 224 - S. Paulo

Reforma do Banco do Brasil em vez de mexida na lata do lixo

ESPEREMOS, insistamos, clamemos pela publicação do inquérito no Banco do Brasil. Para que os inocentes se defendam e os culpados sejam punidos.

Mas, principalmente, para que possa o Congresso, apoiado numa opinião pública pelo menos medianamente informada, reformar as relações do Banco do Brasil com a Nação.

O Banco do Brasil, como está, qualquer que seja a sua direção, e até diria, quanto mais eficientes forem os seus sabidamente ótimos serviços técnicos, será sempre um câncer na vida brasileira.

Sociedade anônima, portanto privada, é ao mesmo tempo o agente financeiro da União. Por êsse hibridismo, interpretado sempre da maneira mais desfavorável à pública fiscalização de sua política financeira e econômica, êle recebe do Govêrno Federal tôda autoridade para agir e não assume, pelas consequências de seus atos, a menor responsabilidade.

Êste, o primeiro êrro.

O OUTRO, ainda maior, é o da distorção que se observa na vida brasileira, através da atuação onimoda, incontrolada, marginal e ao mesmo tempo onipresente, do Executivo federal através do Banco do Brasil.

Os orçamentos dos ministérios, das próprias autarquias, da União, dos Estados, dos municípios, passam pelo crivo das assembléias, estão sujeitos à fiscalização dos parlamentos e ao registro no Tribunal de Contas. Por isto, uma despesa pública qualquer, e ainda mais, um favor espúrio dispensado através de órgãos da administração, pelo menos em tese, estão sujeitos à apreciação do Congresso.

Mas o Banco do Brasil, sociedade anônima, está fora de todo exame. Nem se diga que, sociedade anônima, o órgão próprio para fiscalizá-lo é a assembléia de acionistas. Pois, aí, o maior acionista, sendo a própria União, decide de tôdas as questões levantadas pelos acionistas menores — se acaso a tanto se atreverem.

Os resultados dêsse fenômeno teratológico na economia e na finança brasileiras são, entre outros, os seguintes:

1. Existe, no Brasil, um poder econômico e financeiro sem contrôle, absoluto e absolutista, para o qual trabalham a Casa da Moeda, emitindo, os ministérios, submetendo-se, os Estados e municípios, implorando.

2. Êsse poder econômico e financeiro escapa, completamente, ao exame e fiscalização dos órgãos da soberania popular. E', portanto, a negação da democracia. Exerce, de fato, uma ditadura econômica e financeira, com inevitáveis repercussões na política e na vida moral e cultural do país.

3. Enquanto a simples verba para uma escola ou a da compra de algodão hidrófilo para um hospital tem de passar pelo exame do Congresso e vai a registro do Tribunal de Contas, a verba de Cr$ 500 milhões para o algodão ou a autorização para uma política financiada pelo Executivo, exercendo-se através do Banco do Brasil, depende apenas de um telefonema da Presidência da República.

4. Com a série de contrôles (CEXIM, FIBAN, Carteira de Câmbio, Redesconto, Superintendência da Moeda e do Crédito, etc.), tudo rigorosamente defeso à apreciação pública, criou-se uma zona de privilégio dentro da qual uma parte do Govêrno da República pode, numa atmosfera conspirativa, privar as outras partes, e qualquer cidadão, até dos meios de sobrevivência.

ATUALMENTE, nem é preciso que se proíba a alguém a atividade de importar ou exportar. Basta retardar sem justificação nem obrigação de qualquer espécie, a concessão das licenças, ou do câmbio, ou de qualquer das exigências que uma série de regulamentos e portarias determina, à revelia e em certos casos apesar da lei regular, da lei votada pelo poder competente, — e a vítima estará irremediàvelmente perdida.

Nestas condições, esperar que haja uma Oposição vigilante é um vão desejo. A Oposição, em grande parte, está na dependência do Banco do Brasil, como aliás também o está o Governismo. Eis por que o sr. José Bonifácio anda quase só na Câmara neste caso do inquérito. Eis por que temos a UDN acoelhada, como um team de futebol que, ao entrar em campo, ficasse subitamente paralisado. Dêem-lhe um contínuo de ministério para acusar — e ela acusará, se não fôr do Ministério da Fazenda, é claro, onde se confirmam ou se negam as distribuições de verbas consignadas no orçamento mas distribuídas ou não consoante os desejos e interêsses do Ministério. Mas, onde entrar o Banco do Brasil, em vão se há de esperar pela reação das fôrças políticas. Não, evidentemente não porque sejam tôdas venais, pois a honradez pessoal é muito mais frequente, entre os homens públicos, do que tantos dêles, por sua conduta medíocre, fazem pensar.

Mas as necessidades dos municípios, os interêsses dos Estados que representam, a pressão do próprio eleitorado, — além, é claro, dos negócios dos grupos de que alguns são cabeças ou portavozes, exigem que êles estejam com um olho na República e outro no Banco do Brasil, prontos a servir àquela em tudo o que não significar um desafio, real ou aparente, ao poderio dêste.

NINGUÉM, em tais condições, pode pretender que estejamos numa democracia e, ainda menos, que seja o nosso um regime são e honrado. Estão criadas e vivas as condições de degradação do regime e de envilecimento dos homens.

A grande reforma a fazer no Brasil tem que começar pela quebra do poder econômico incontrastável, absoluto, irrecorrível, nas mãos do Estado, pior ainda, nas mãos do Executivo, e ainda mais, nas de um grupo que o domina.

Na ordem política, a mudança a fazer é a adoção do parlamentarismo, que institui o govêrno responsável.

Na ordem econômica, entre outras providências, o restabelecimento da confiança na iniciativa privada, pela abolição do estatismo crescente que aqui se adota, e que é um socialismo sem grandeza, nefasto e idiota, com todos os inconvenientes do capitalismo sem as vantagens, cada dia mais evidentes, da confiança na capacidade criadora dos cidadãos.

Na ordem financeira, é a reforma bancária, de modo a que um banco central, oficial, se enquadre no sistema vigente no país e não seja, dentro da Nação, uma fortaleza de privilégios à venda, trocados por submissão política ou por lucros ilícitos.

QUANTO a inquéritos, êsse eivado de paixão e de prevenção, que odiosamente começa a sua investigação no primeiro dia do govêrno Dutra e termina com o dia da volta do sr. Vargas ao poder, é um caso agudo de indignidade e de má fé. Mas será sempre fonte de escândalos qualquer inquérito que, a qualquer momento, se faça no Banco do Brasil. Porque êsse excelente banco, modelarmente organizado, está transformado no antro das atividades inconfessáveis de cada govêrno, sem fiscalização, sem exame, sem contrôle.

Sirva ao menos para essa reforma, a despertar a atenção pública ao propósito dessa operação de limpeza, o vergonhoso inquérito do Banco do Brasil, e a lata de lixo que o sr. Vargas acabou derramando sôbre si mesmo terá servido para alguma coisa mais do que para exibir ao país a insania de um Govêrno que é o primeiro a desmoralizar o seu país e a premiar aqueles que serviram de instrumentos dessa degradação.

CARLOS LACERDA

-E agora, "seu" moço?

(Desenho de J. T.)



MEMORANDUM

O Estado aluga casas

TRANSITA pela Câmara um projeto de lei que dispõe sôbre as operações imobiliárias do IPASE. Essa providência foi de iniciativa do govêrno, mas o sr. Vargas, ao encaminhar a mensagem, deixou de cumprir uma de suas promessas eleitorais, o que levou a Comissão do Serviço Público a aprovar um substitutivo ali apresentado.

Entre os méritos do projeto, figura o de acabar com uma das mais graves falhas do Instituto. Apesar de o govêrno já ter recomendado às autarquias, através do Ministério do Trabalho, que não devem alugar casas aos segurados, tôdas, inclusive o IPASE, continuam na cômoda situação de locadores privilegiados. Mesmo as casas destinadas à venda aos funcionários passam primeiro por um estágio de aluguel, que se prolonga indefinidamente, por falta de interêsse da instituição em regularizar a transação imobiliária.

E' justo esperar dos institutos de previdência que proporcionem aos segurados meios para a aquisição de moradia própria, embora essa não seja a sua finalidade. Logo, não se justifica que o Estado fique vantajosamente a explorar o comércio de aluguel de imóveis, fazendo concorrência aos particulares e emprêsas privadas e prolongando, ao seu bel prazer, a assinatura das escrituras regularizadoras de situações anormais, pois fogem ao espírito que orienta o amparo social aos trabalhadores.

Acresce que, na discussão do assunto, o IPASE se colocou contra o substitutivo do sr. Ari Pitombo, preferindo elaborar um outro, em combinação com o sr. Salo Brand.

O sr. Pitombo, em seu substitutivo, determinava que todos os aluguéis pagos ao IPASE seriam convertidos em amortização dos imóveis, beneficiando assim os funcionários. A instituição, naturalmente interpretando o pensamento do govêrno, repeliu essa providência.

Quer ser apenas locador de imóveis.

Heróico general da batota

NO dia em que o general Mendes de Morais, para defender-se da insinuação de administrador peitado e receptador de gorjetas, implícita nas ilações do Relatório Miguel Teixeira (que se revela nem tão honrado nem tão valente quanto pensavamos, à vista de sua timidez e vacilação no sustentar as infâmias que insinuou no relatório contra o general Dutra), no dia em que o general Morais confessa que é um jogador inveterado, capaz de ajuntar cêrca de 3 milhões de cruzeiros ganhos no poker, o sr. Getulio Vargas promove-o ao mais alto pôsto do Exército brasileiro.

E, o sr. Osvaldo Aranha vem a público consagrar, numa carta generosa, mas grotesca, êsse varão de Plutarco, êsse servidor da República — o general do baralho.

A conhecida tolerância com que o sr. Osvaldo Aranha ajunta na mesma amizade e reune no mesmo abraço um homem de bem e um canalha, desta vêz excedeu-se a si própria; pois vem êle a público dar testemunho do seu aprêço pela franqueza, sob certos ângulos realmente admirável, com que o general Mendes de Morais confessa que é um jogador contumaz e constrói, com o jôgo, a fortuna que ambiciona e que não lhe poderia dar o trabalho honrado no quartel.

Carta de Roma

DA KON-TIKI A VAN GOGH

O 20.º Festival de Veneza - Limelight, de Carlitos - Festival dos teatros universitários - Agripina seria Santa Helena

O FESTIVAL Internacional de Arte Cinematográfica de Veneza (20.º da série) vai abrir-se êste ano com a participação de 27 nações, entre as quais a Argentina, Porto Rico, Portugal e Venezuela. Serão expostos 200 filmes, dos quais 50 infantis. Entre êles, "Limelight", de Charles Chaplin e uma nova produção do sueco Olle Nordemar sôbre a obra de Van Gogh. Nordemar tirou o prêmio Oscar em 1951, com o documentário sôbre a viagem do "Kon Tiki", do Peru para a Polinésia. Entre os italianos, destacam-se "Europa 51" e "Verso la Libertà", de Roberto Rosselini.

O Brasil não está incluído entre as 27 nações. Pelo visto, não serão enviados filmes brasileiros e a nossa representação se limitará à fotogênica presença do poeta, cinemaníaco e diplomata Vinicius de Morais.

UMA notícia para Pascoal Carlos Magno e seu Teatro do Estudante: de 28 de agôsto a 7 de setembro efetuar-se-á em Verona a 2.ª "delfiade" ou festival internacional dos teatros universitários que aderiram ao movimento promovido pelo Instituto Délfico Internacional. O Instituto, fundado em Moguncia (Alemanha Ocidental) em 1949 pelo professor Wilhelm Leyhausen, tem por finalidade colocar em contato os universitários de todo o mundo, para estudar as grandes formas poéticas teatrais e acentuar a unidade espiritual dessas manifestações, através de interpretações, tradições e culturas diversas.

Do festival participarão estudantes de 8 nações que representarão em sua própria língua as obras primas do teatro antigo e moderno. Será inaugurada a série pelos estudantes atenienses da escola de bailado de Coula Pratsica e contará com a participação dos portugueses de Coimbra, que levarão à cena autos de Gil Vicente.

NA Academia Pontifícia Romana de Arqueologia, a Doutora Raissa Calza declarou que havia identificado, como representando Santa Helena, mãe do Imperador Constantino, a estátua denominada Agrippina, do Museu Capitolino de Roma. A arqueóloga baseia a sua convicção no estudo dos particulares do penteado usado pelo modêlo e outros detalhes, inclusive a semelhança com as efígies de Santa Helena, em moeda da época e com os retratos de Constantino.

Santa Helena, que mereceu recentemente uma interessante biografia romanceada do escritor católico inglês Evelyn Waugh, é especialmente venerada em Roma, como a "inventora", isto é, a descobridora da Santíssima Cruz.

ANTONIO SERRAO
(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

VARIEDADES

A EMISSORA de rádio comunista situada no setor britânico de Berlim continua mantendo suas campanhas quiméricas para chamar atenção. O general Coleman, comandante do setor britânico, escreveu ao sr. Dengin, representante soviético, dizendo-lhe que não há nem nunca houve o propósito de registrar os veículos que entram no edifício, assim como tampouco é verdadeiro que tenha feito algo para impedir o movimento do pessoal militar soviético. O que se faz, diz o comandante, "é simplesmente pedir ao pessoal civil que apresente sua identidade na forma habitual".

A imprensa de Berlim formula a sugestão de que, se o edifício for evacuado por seus atuais ocupantes, poderia ser utilizado pelos refugiados que chegam constantemente ao setor britânico de Berlim. Segundo informações procedentes da zona soviética, parece que existem ali muitas pessoas que estão sendo obrigadas a procurar habitação temporária — ou a procurar refúgio na parte ocidental — por motivo das medidas que estão sendo tomadas pelos comunistas para a formação de um exército.

Assegura-se que estão sendo ocupados edifícios públicos e palacetes pelos contingentes policiais organizados militarmente. Afirma-se que, em Erfurt, foram ocupados quarenta edifícios e duzentas e cinquenta famílias tiveram de mudar-se para alojamentos provisórios.

SERVEM AS MULHERES À CAUSA DA PAZ

Declarações da delegada chilena à Conferência Interamericana de Mulheres

— "SOU feminista por convicção e luto pelas reivindicações da mulher, em geral sendo contrária a qualquer interêsse ou ação de caráter pessoal" — declarou a sra. Ana Figueroa, representante do Chile na ONU e participante do Congresso de Mulheres.

VITÓRIA EM 49

Informou que, em seu país, a mulher tem, desde 1934, direito ao voto nas eleições municipais. Entretanto, só em 1949 alcançou vitória definitiva, tornando-se realidade o voto feminino nas eleições gerais. Hoje, a mulher chilena vota e é votada.

Fazendo um rápido resumo de suas atividades no magistério, como professôra diplomada desde 1929, a sra. Figueroa declarou que, do I Congresso Nacional de Mulheres, realizado no Chile em 1944, nasceu a Federação Chilena de Instituições Femininas, unindo vários setores de atividade na luta pelos direitos políticos da mulher.

— "Uma das mais recentes e maiores vitórias da Oficina de la Mujer de Chile, agora incorporada ao Ministério do Exterior, foi a reforma do Código Civil. Muita coisa foi feita no terreno das reivindicações femininas. Mas ainda existe o que reinvidicar.

O Congresso, para a sra. Ana Figueroa, lançou sementes em boa terra. Cada uma das delegadas lutará, em seu país, pela ampliação dos direitos e preservação das prerrogativas já conseguidas.

A QUESTÃO DA PAZ

A delegada chilena viajará para Nova York, onde continuará seu trabalho junto à ONU.

— "As mulheres" — disse, finalizando — "estão, mais do que ninguém, empenhadas na manutenção da paz. A tarefa está nas mãos das mulheres, que não pouparão esforços para que a vida pacífica de cada lar, de cada país e de tôda a humanidade não seja perturbada um instante sequer".

CARTAS DOS LEITORES

Seria um opróbrio

Do sr. Licínio Oliveira:

"Se no govêrno de um homem como o general Dutra, sabidamente honesto, apesar de suas notórias deficiências, foram possíveis concretizar-se escândalos da natureza dos que estão sendo revelados, graças à coragem do deputado José Bonifácio, calculem vocês, leitores, se êste país, já massacrado por tantas desgraças, caísse um dia nas mãos de Ademar de Barros.

Para que essa infelicidade não ocorra ao Brasil, torna-se necessário, urgente, imprescindível, que o povo comece a reagir ou a compreender o jôgo escuso dêsses indivíduos que querem a todo pano o domínio do Tesouro brasileiro.

O general Eurico Dutra pode ter errado. Errou seguramente. Basta a circunstância de ter posto à frente dos destinos da Prefeitura o estranho sr. Mendes de Morais, hoje, graças a Vargas, general de Exército. Mas todos sabem que êle não pactuou com nenhuma bandalheira. Se deixou, no seu govêrno, ladrões fora da cadeia, fê-lo exclusivamente por ignorar os fatos que se verificaram durante o período do seu mandato. Getulio, porém, não desconhece nada do que se está passando neste momento no Brasil. Cala porque lhe convém deixar os prevaricadores à mercê de sua vontade.

Calculem se tivéssemos na Presidência da República, eleito pelo povo brasileiro, o sr. Ademar de Barros!

O público dêste país tem sido uma presa fácil às mãos dos demagogos, aventureiros nacionais. Cumpre-nos orientá-lo para que êle se liberte pelo entendimento da influência de seus líderes caricatos.

A missão da TRIBUNA DA IMPRENSA tem sido essa. Deve continuar e seguir as mesmas diretrizes que vem adotando até agora. Assim prestará ao povo brasileiro o inestimável serviço de orientá-lo para que êle possa estabelecer confrontos entre os seus verdadeiros e falsos amigos.

Se êste país, que possui alguns legítimos e autênticos grandes homens, apesar da crise moral que atravessa, descer ao ponto de colocar o sr. Ademar de Barros na presidência da República, que nos cumpre fazer, na realidade? Ou a reação pela fôrça ou a declinação da cidadania brasileira.

Outro caminho não nos resta".

Inquérito sôbre energia

Do senhor Miguel Pereira Miguez, Rio:

— "A Câmara dos Deputados resolveu fazer uma Comissão de Inquérito para apurar os motivos da falta de energia elétrica no Distrito Federal, Rio e São Paulo. Muito bem.

Os deputados designados para fazer parte da comissão são pessoas de renome moral e técnico, como os srs. Macedo Soares e Silva, Maurício Joppert e Edison Passos. Todos êles têm capacidade técnica para estudar o problema e idoneidade moral para publicarem as conclusões a que chegarem, mesmo que sejam desprimorosas para com a Light e para com autoridades públicas.

Acontece, porém, que o prazo que a Comissão vai ter é muito grande: seis meses. Para que tanto tempo? Quando o inquérito acabar, já acabou, talvez, o racionamento da luz e da energia.

Parece que não seria necessário tanto tempo, principalmente porque não faz muito um outro inquérito foi feito, pela Câmara dos Deputados, nos negócios da Light. O relator dêsse inquérito passado foi o sr. Afonso Arinos que, certa vez, chegou a dizer que estava descrente de inquéritos, pois que fizera aquele, apurara fatos interessantíssimos e tudo deu em nada.

Êsse inquérito passado foi feito no tempo em que a Light precisava da garantia do govêrno brasileiro para o empréstimo que afinal chegou a fazer nos Estados Unidos.

E já que estamos numa grande campanha para a publicação de um outro inquérito — o do Banco do Brasil — peço que a TRIBUNA DA IMPRENSA pergunte a quem de direito por que não se publica também êste outro da Light.

Ora, se há um inquérito sôbre assunto correlato ao que agora vai servir para a nova investigação, por que precisam os deputados do longo prazo de seis meses para fazer o outro? Não seria melhor que abreviassem êsse tempo, partindo na investigação do ponto em que terminou o inquérito Afonso Arinos?"

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.410 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
CAPITAL: Cr$ 6 MILHÕES
CARLOS LACERDA — Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES — Diretor-Gerente
CONSELHO CONSULTIVO: Alceu Amoroso Lima, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros
Sede própria: RUA LAVRADIO, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio
Diretor: CARLOS LACERDA
Redator Chefe: ALUIZIO ALVES
Diretor Comercial: WILSON [illegible]REIRA

TELEFONES
Geral: 32 8188
Gerência e Superintendência: 32 8188
Redação: 32 8186
Direção e Publicidade: 32 8186
Oficinas: 32 8185

ASSINATURAS
Anual: Cr$ 240,00
Semestral: " 120,00
Trimestral: " 65,00
Número avulso: " 1,00
Número atrasado: " 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço, acrescido do porte
EXTERIOR — pedir a consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO: Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º andar, salas 704/5 — Tel. 36 6477 — São Paulo — Capital
[illegible]
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

[illegible]

O homem do povo e o ex-ocupante alemão

RECEBI, como tôda gente aí no Brasil, no clima quente de quem viu seu país ameaçado, as informações que nos davam durante a guerra sôbre as crueldades dos alemães nos países que iam ocupando. E' claro que, apesar de todos os descontos, tudo isso parecia ficar aquém da realidade, tal a fama de crueldade adquirida pelos alemães.

Aproveitei as muitas ocasiões que tive de conversar com o homem do povo, o camponês, o operário, o homem de classe média, o condutor de automóveis e caminhões, o maquinista, o vendedor de balcão, franceses, belgas e luxemburgueses, para verificar a realidade.

Essa realidade é bem diferente da que nos apresentaram. Um francês, que foi prisioneiro e estêve em trabalhos forçados, disse-me que a política nazista foi uma política de cortesia. A Gestapo sim, cometeu erros enormes; os campos de concentração eram realmente um inferno de morte, mas a ocupação, isto é, o contrôle do país ocupado era um regime de ordem e segurança. Desde o momento em que um cidadão não incitava os outros à revolta, possuía paz e segurança. Foi exatamente isso disse-me outro que tem na sua família dois fuzilados pelo govêrno francês restaurado, que estabeleceu a confusão na França, essa política de "conquistar a simpatia." Houve soldados alemães que foram fuzilados em várias cidades de França por falta de respeito para com as jovens francesas. Quando digo falta de respeito não me refiro a violências.

Um belga concentrou numa frase o que tôda a gente diz de outro modo: "é verdade que o alemão só quer mandar, mas nunca sofremos crueldades a não ser quando desobedecemos." No Luxemburgo muitos camponeses, que haviam deixado tudo pensando nos horrores alemães, voltaram para suas aldeias quando um ou outro, que não pudera fugir, vinha [illegible] anunciar que os alemães não faziam mal ao povo e os oficiais castigavam os soldados que ameaçavam brutalidades.

Um sacerdote francês que estêve durante cinco anos num campo de concentração, disse-me que em tôda essa história deve-se distinguir o que é do nazismo como tal e o que é alemão. Os próprios franceses não podem negar, e realmente não o negam, quer sejam por Petain ou contra Petain, que houve mais desordem feita pelos próprios franceses e mais crueldades do que pelos alemães como ocupantes.

Tudo isso me intrigava sobremodo. Pensei mesmo encontrar certa explicação associando essas afirmações unânimes mesmo em pessoas — e é o caso mais geral — que não simpatizam com a Alemanha, com uma grande propaganda antiamericana. Louvando os que foram seus próprios inimigos estão combatendo os que no futuro poderão ser outro inimigo. Mas não quero crer que tenhamos no antiamericanismo uma explicação total.

O francês que afirma que o alemão é o maior soldado do mundo desculpa a sua derrota e não exalta o americano porque a vitória foi obtida por todo o mundo. Aliás, o belga simpatiza com o americano.

Com isso não pretendo de modo nenhum desculpar a barbárie cometida pelo tirano furioso e seu partido. Vi de perto e entrei mesmo para constatar que impressão se pode ter, nas células de cimento armado que serviram para guardar os judeus, vítimas do nazismo. Um metro e vinte de largura, dois de comprimento e dois de altura. Conversei com várias pessoas que estiveram nos campos de concentração. E' inumano. Quem passa hoje em Bastogne, onde se ergue um monumento aos americanos mortos na batalha decisiva da guerra, vê as ruínas ainda atestando os horrores da guerra, sente ainda a presença dos ódios entre os povos.

Os capacetes alemães pendem transformados em jarros de flores das janelas e dos postes da Estação. Não é um pouco o que fariam nossos índios usando as armas inimigas como decoração? Tudo isso significa o sentimento de altivez dêsses povos por ter vencido o monstro nazista. Mas não nos dá também uma certa garantia quanto à veracidade dessa "política de cortesia" dos ocupantes enquanto povo?

Essas afirmações de distinção entre o partido, a polícia do Partido e o exército alemão podem ser verificadas por qualquer pessoa e não significam de modo nenhum estima pelo inimigo. As reações, na França, contra o rearmamento da Alemanha não eram apenas o resultado de propaganda comunista, era também um sentimento geral, que vê no alemão um soldado por natureza. Um jornal francês dizia com muita graça: o alemão desde que se mete no uniforme perde a cabeça e o bom senso.

As propagandas de guerra tendem naturalmente a exagerar os defeitos do inimigo, mas, em tempo de paz não parece justo que se continue a ter idéias [illegible] sôbre nenhum povo, seja êle o americano, o alemão, o francês ou o russo. Difundir tais idéias é fomentar novas guerras. O que tenho ouvido dizer a tôda [illegible] é que, quando os alemães queriam praticar crueldades — ainda no tempo da união dos dois totalitarismos exclusivistas, nazi-comunista — usavam os soldados ucranianos. Êsses sim, eram verdadeiros bárbaros. [illegible] ainda aqui não seria justo identificar a parte [illegible] o ucraniano com o russo, o jagunço com o brasileiro.

JOSÉ TARCISIO LEAL S. J.

DESFILE

Semelhança

A SEMELHANÇA do português com o espanhol coloca às vêzes em apuros aquêles que nêle se fiam demais.

Foi o caso, por exemplo, da senadora Milady F. L'Oficial, da República Dominicana, que teve que fazer um discurso perante o Senado brasileiro.

Desejando saber se não tinha havido alguma alteração no programa, ela perguntou à sra. Leontina Licínio Cardoso, presidente da Assembléia da Comissão Interamericana de Mulheres, se devia preparar o discurso.

— "Pois não!" — respondeu dona Leontina.

Na hora da solenidade, a senadora teve que ser chamada por telefone e correr ao Senado para fazer um discurso de improviso.

Só depois é que ela veio a saber que "Pois não!" equivale ao "Como no!" castelhano.

Modéstia

O SR. Raul Fernandes acabou acedendo ao convite da Faculdade de Direito de São Paulo que, há muito tempo, já lhe concedeu o título de Doutor Honoris Causa.

Sempre modesto e com mêdo de publicidade, o ex-ministro das Relações Exteriores só decidiu ir depois que o reitor da Universidade de São Paulo veio ao Rio especialmente para convencê-lo.

A grande mágica

A ULTIMA piada de papagaio. A bordo de um navio, viajava para o Norte um mágico que se exibia aos passageiros. Fazia as coisas mais inesperadas.

Todo mundo ficava surpreendido, até que o papagaio do capitão dizia de lá da sua gaiola:

— "Isso é truque !"

O mágico fazia misérias e o papagaio, sempre, inexorável :

— "Isso é truque!"

Até que, uma noite, em meio a uma tempestade infernal, há um acidente nas caldeiras e o navio vai pelos ares, numa terrível explosão.

Passados dez minutos, sôbre destroços que flutuavam nos vagalhões, empoleira-se o papagaio, muito espantado.

Daí a instantes, nadando, aparece o mágico e se agarra ao mesmo pedaço de madeira.

E o papagaio, olhando-o com ar suspeitoso:

— "Onde você escondeu o navio?"

Peça por peça

AOS três anos de idade, Heloisa de Salles Guerra foi com sua mãe à casa de uma senhora conhecida.

Durante a conversa, a senhora tirou a dentadura que a estava machucando e, como se não bastasse, tirou também um ôlho de vidro que usava.

E Heloisa, boquiaberta, para a mãe:

— "Mamãe, a Catarina é de verdade?"

REALIZOU-SE ontem, no Teatro Carlos Gomes, a festa da Associação Maranhense, comemorativa da passagem do seu primeiro aniversário. Falou o dr. La Roque, que exaltou o nome do presidente, dr. Antônio Dino, pela dedicação e esfôrço com que vem servindo à Associação. Foram apresentados, em seguida, artistas maranhenses, profissionais e amadores. No cliché, dois aspectos da comemoração, vendo-se a mesa que presidiu aos trabalhos e a assistência.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: Guilherme da Silveira Filho, Antônio Amorim Neto, Caetano Alves, Alberto Contas, Edgar Antonocci, Hamilton Bastos, Alandredine, Jorge Sarginato, Manoel Cruz, Milton Bezerra da Cunha, Frota Aguiar, Roncali Carlo, Valdir de Santana, Soares Figueira, Castelar da Silva Brandão, Artur Brasil Viana, Lauro Caldas, José Maria Gomes de Castro, Luiz Gonzaga Lins de Barros, Arezio Barroso Lintz, Caetano Lopes, Alfredo da Costa Amorim.

Senhoras: Maria de Souza Sobreira, Amelia Figueiredo Neto, Maria Amorim Arruda.

Senhorinhas: Maria Camila da Silva, Professora Iva de Magalhães.

Meninos: Salvador, filho do casal Serafim Oswaldo Tavares; Roberto Wilson, filho do sr. Wilson Ferreira Gomes e sra. Dagmar Bandeira Gomes; Marcos Henrique, filho do sr. Henrique Cavalcanti e sra. Maria Vitória Cavalcanti; Mauro, filho do sr. Alfredo da Costa Amorim e sra. Anália da Silva Amorim; Edmar, filho do casal Jaime Coelho Lima-Odete Leite Coelho Lima; Ivan, filho do sr. Alberto Nunes Valente e sra. Norma Gonçalves Valente.

Meninas: Ana Maria, filha do sr. Oswaldo Santos e sra. Lourdes Pinheiro Santos; Angela Maria, filha do sr. Semião Carvalho Barbosa e sra. Benedita dos Santos Barbosa; Vilma, filha do sr. Geraldino Manoel dos Passos e sra. Rosa dos Passos Sandra; Marlene, filha do sr. Alfredo Russo e sra. Jesumina Cataldo Russo; Marilene, filha do sr. Linduifo Azevedo Pequeno e sra. Maria Iglerias de Azevedo Pequeno; Percilliana, filha do sr. Dominio Francisco da Silva e sra. Lucília de Oliveira; Marília, filha do sr. Mario Amaral e sra. Otacília da Silva Amaral; Edméa, filha da sra. Isaura Ribeiro da Graça; Graça Maria, filha do sr. Valdemar de Barros Aguiar.

"Bingo"

NOS salões da Sociedade Hípica Brasileira, será realizado no próximo dia 13, às 21 horas, um grande Bingo, promovido por um grupo de senhoras da nossa sociedade, com valiosos prêmios, além de inúmeras surprêsas.

A renda reverterá em favor dos serviços de Assistência da Casa do Estudante do Brasil, e será realizado como parte do programa comemorativo do 23.º aniversário daquela Fundação a transcorrer naquela mesma data.

Os cartões estão à venda na Casa Leandro Martins, à rua Gonçalves Dias, e na Secretaria da Casa do Estudante, à rua Sta. Luzia, 306, 11.º andar.

VITRINES DA CIDADE

PARA o quarto de seu filhinho, a Sears tem à venda umas lâmpadas em forma de coelho, em várias côres, muito interessantes. E' de matéria plástica, preparada de tal forma que não é inflamável. Já vem com a instalação completa. Preço: Cr$ 119,00.

GLORIANNA

Sociedade Carioca de Escritores

REUNIU-SE ontem a comissão eleita para redigir o projeto de estatutos da S O C E, fundada em recente reunião de escritores residentes nesta cidade.

A comissão, constituída dos srs. Gastão Cruls, Ciro dos Anjos e Carlos Lacerda, reune-se novamente segunda-feira, para concluir o trabalho.

Graça alcançada

Emília de Oliveira agradece a Santa Francisca Xavier Cabrine, com promessa de publicar.

Festas

PROSSEGUINDO com o seu programa de festas, o Olímpico Clube realizará no próximo sábado mais uma tarde dançante, com início às 18 horas.

Conferências

O INSTITUTO de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto (Fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, realizará na próxima segunda-feira a sua 1.ª aula do 10.º ano letivo. O conferencista será o comandante Braz da Silva, escritor, jornalista e professor da Escola Naval, que falará sôbre "Eça de Queiroz — Sociólogo e Internacionalista".

— A Associação Brasileira de Educação, dando prosseguimento à série de conferências que está realizando em sua sede, à av. Rio Branco, 91, 10.º andar, fará realizar no próximo dia 14, às 17,30, a conferência que será pronunciada pelo dr. Osvaldo Trigueiro sôbre "O regime federativo e a educação", e o dr. Anísio Teixeira, que falará sôbre "A educação e a unidade nacional".

— Sôbre "Arte e Música Moderna" falará hoje, às 17,30, o pianista e compositor Hélio Flávio, na reunião semanal promovida pelo Clube de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos. Hélio Flávio realizou uma "tournée" artística pela Europa, tendo sido premiado pelo Conservatório Imperial Russo de Paris e pelo C. C. P. de S. Paulo, onde recebeu medalha de prata.

Não há convites especiais.

— Na Escola de Saúde do Exército será realizada hoje, às 20,30, uma conferência do coronel-farmacêutico Gerardo Majela Bijos, secretário geral da Academia Brasileira de Medicina e chefe do Serviço de Farmácia da Aeronáutica, sôbre um novo aspecto dos estudos que vêm sendo feitos com a hidrazida do ácido isonicotínico. Todos os interessados estão convidados.

Recepção

O embaixador do Paquistão e Beguin Isa recepcionarão, à rua Pompeu Loureiro 48, em Copacabana, no próximo dia 14, às 20 horas, em comemoração ao Dia Nacional do Paquistão.

Instituto dos Advogados

COMEMORANDO o 109.º aniversário de sua fundação, o Instituto dos Advogados Brasileiros realiza, hoje em sua sede, uma sessão solene comemorativa, na qual falará o sr. José Eduardo de Prado Kelly, orador oficial do Sodalício, elogiando os sócios falecidos após a última solenidade: drs. Alaim de Almeida Carneiro, Aristeu Borges de Aguiar, Francisco Sales Franco de Abreu, João de Aquino, João Martins de Carvalho Mourão, Jorge de Godoy, Nelson de Sena, Péricles de Souza Manso e Silvio Pinheiro dos Santos.

Posse

TOMARA posse amanhã, sexta-feira, às 16 horas, a nova diretoria do Sindicato dos Hotéis e Similares do Rio de Janeiro, do qual é president. o sr. Hercules da Silva Ribas, vice-presidente da Associação Brasileira de Hotéis. A posse efetuar-se-á na sede do sindicato, na rua do Carmo, 9, 10.º andar, tendo sido especialmente convidados o ministro do Trabalho, o presidente da Confederação Nacional do Comércio e outras autoridades e dirigentes sindicais empregadores. A nova diretoria tem como programa a intensificação do turismo, a classificação dos hotéis do Rio e a criação de uma escola para aperfeiçoamento de seus empregados.

Eleições na União dos Previdenciários

DE acôrdo com a deliberação da assembléia de previdenciários de outubro de 1951, que aclamou a atual diretoria provisória da União, deverão realizar-se em outubro dêste a... as eleições para a primeira diretoria efetiva, na forma dos estatutos.

Dizendo o art. 5.º dêstes que o direito de votar e ser votado para a constituição dos órgãos administrativos adquire-se após sessenta dias de efetividade social, os funcionários de Caixas e Institutos de Aposentadoria e Pensões que ainda não se acham inscritos no quadro de associados da União deverão inscrever-se imediatamente.

A inscrição deverá ser feita por intermédio do representante da União nos locais de trabalho ou, diretamente, na sede da União, avenida Presidente Vargas 309, 22.º andar, a fim de se habilitarem para o pleito.

Visitantes

ACOMPANHADO de sua espôsa sra. Margaret La Due, acha-se nesta capital o dr. John S. La Due, diretor do Departamento de Medicina da "Peck Medical Group", chefe do Serviço Gástrico do "Memorial Center Hospital", professor de Clínica Médica da Universidade de Cornell e ex-professor da Universidade de Medicina de Louisiania.

O ilustre cientista está hospedado no Copacabana Palace Hotel e visitará várias de nossas instituições científicas.

Cinema Educativo

O INSTITUTO Nacional de Cinema Educativo exibirá hoje, às 20,30, no auditório do Ministério da Educação o seguinte programa: Campos de Jordão — filme documentário. Produção do Instituto Nacional de Cinema Educativo. "Mulher infiel" — com Libertad Lamarque, Juan José Miguez e Berta Moss. Contribuição da San Miguel Film do Brasil.

Os ingressos poderão ser procurados na Administração do edifício-sede do Ministério da Educação, a partir das 14 horas.

CASAMENTO — Na igreja de São Sebastião dos Capuchinhos, realizou-se sábado, às 17,30, o casamento do tenente Airton de Oliveira Cruz com a srta. Vilma de Oliveira Cruz. No cliché, os noivos ao deixarem a igreja.

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 446 — EM 7-8-52 (quinta-feira)

Nome ....

Endereço ....

Horizontais — 1 — monte de areia móvel formada pela ação do vento; 4 — espécie de mosquito muito miúdo; 7 — que é só; 9 — nota musical; 11 — gemidos; 12 — dó; 13 — oxido de ...; 15 — zombar; 16 — rezar; 17 — saudação romana; 18 — letra grega; 19 — costuma; 20 — estás; 21 — renque; 23 — senhor; 24 — locução; 26 — superfície; 27 — senhora.

Verticais — 1 — coleção de discos; 2 — níquel; 3 — adora; 4 — instrumentos agrícolas; 5 — andar; 6 — astutos; 8 — arma de fogo; 10 — sereia de rio (pl); 12 — voz lamentosa do cão (pl); 14 — estudou; 15 — arras; 21 — lavra; 22 — membro empenado das aves; 24 — confiança; 25 — preposição.

CHARADA NOVISSIMA

Uma tonelada de fazenda encorpada e outra de bebida aromática foram contrabandeadas com o auxílio de uma embarcação pequena com motor — 1-1.

CHARADA SINCOPADA

Ele leva um viver forte porque sempre encontra oportunidade para um bom negócio — 4-2.

CHARADA CASAL

De uma arrancada fizemos a colheita de mandioca da minha fazenda — 3.

CARTÃO DO DIA

Podas Descalço

Cidade do Brasil

SOLUÇÕES DO DIA 6 (quarta-feira) Cartões — Agrônomo — Parintins — Colônia.

DIOFRAN

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gas, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automatico devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167

Noivado

FICARAM noivos a srta. Maria Helena Souto, filha do sr. Antônio de Almeida Souto e da sra. Carmen Rodrigues Souto, e o sr. Ernani Paiva, filho do sr. Eduardo Paiva e da sra. Maria do Carmo de Andrade Paiva.

— Ruth Viana, filha do sr. e sra. Alcides Viana, ficou noiva do sr. Raul Lima.

Homenagem

OS alunos do 3.º ano da Faculdade de Direito da Universidade Católica prestaram uma homenagem ao desembargador Serpa Lopes, professor catedrático de Direito Civil, no dia 4 do corrente, por motivo de seu aniversário, transcorrido na véspera.

O aluno Satyro Benedito de Oliveira saudou, em nome dos colegas, o homenageado, que agradeceu a homenagem.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

"O Dia do Doce"

A FEDERAÇÃO das Bandeirantes do Brasil, comemora no próximo domingo o seu já tradicional "Dia do Doce", recrutando tôdas as bandeirantes do Rio para num formidável trabalho em conjunto confeccionarem 1.000 docinhos finos e acondicioná-los em caixinhas especiais, que serão entregues mais tarde pelas próprias bandeirantes que, espalhando-se pelas ruas da cidade distribuem as encomendas a seus compradores.

O "Dia do Doce" é feito à semelhança de uma organização congênere das bandeirantes americanas que anualmente comemoram o seu "Cookie Day", em benefício de sua Instituição.

Festa de Nossa Senhora

EM continuação às festividades de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, foi organizado para o próximo domingo o seguinte programa: às 10 horas — Missa rezada; 11 horas — Missa rezada com cânticos. Recepção dos novos irmãos recém-admitidos, por ocasião da missa das 11 horas.

Às 20,30, Ladainha em louvor a Nossa Senhora, terminando com a bênção do Santíssimo Sacramento. Prática pelo revmo. capelão da Irmandade cônego José Pelúsio de Macedo.

Viajantes

O SR. Kirk Landon, presidente do Comitê Pró-Eisenhower, na Flórida, chegará na noite de hoje a esta capital, viajando num clipper "O Presidente" da Pan American.

O sr. Landon está chefiando em seu Estado a campanha política do general Dwight Eisenhower, candidato do Partido Republicano à presidência dos Estados Unidos.

O líder do Partido Republicano viaja em companhia de sua espôsa, numa excursão aos países da América do Sul.

Falecimentos

THOMPSON FLORES — Ontem às 10 horas, faleceu em sua residência, à rua Paissandú 97, o ministro aposentado do Tribunal de Contas Francisco Thompson Flores. Deixa viúva d. Célia Thompson Flores e dois filhos: ministro Carlos Thompson Flores e d. Célia Thompson Flores Silva Ramos, casada com o advogado Roberto Silva Ramos. O extinto era de tradicional família gaucha, tendo-se formado em direito pela Faculdade de São Paulo e exercido diversos lugares de projeção em seu Estado natal: promotor público em Porto Alegre, juiz de Direito da comarca de Chuí, diretor do Tesouro do Estado e chefe de Polícia. No Distrito Federal foi auditor do Tribunal de Contas e, em 1931, promovido a ministro, cargo do qual se aposentou em 1949.

O entêrro efetuou-se hoje, às 11 horas, saindo da capela de Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

— FRANCISCO DE ANDRADE — Faleceu na rua Sargento Pinto de Oliveira, 35, em Ramos, o escultor Francisco de Andrade, autor da estátua de Tiradentes e que já teve como prêmio uma viagem ao estrangeiro, pequena e grande medalha de ouro e medalha de honra.

O escultor Francisco de Andrade contava 59 anos de idade e o féretro sairá às 17 horas de hoje da Capela de São Francisco Xavier.

SRA. Luiza Vignet da Motta — Foi sepultada ontem, no Cemitério de São Francisco Xavier, a Sra. Luiza Vignet da Motta mãe do sr. Nelson Pereira da Motta, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro.

Academia Brasileira de Odontologia

NA Associação Brasileira de Imprensa realiza-se hoje, às 21 horas, a cerimônia de posse do novo acadêmico sr. Alfredo Borges Lopes Cardoso.

Na ocasião será entregue o diploma de sócio honorário ao prof. Pedro Paulo Penido.

Centro dos Excursionistas

DEPOIS da recente conquista da Pedra Selada, já divulgada, cinco componentes do Centro dos Excursionistas acabaram de conquistar, no último domingo, uma nova via de acesso ao "Terceiro Dedinho" (Conjunto do Dedo de Deus), na Serra dos Órgãos, pela Chaminé-Face-Sudeste, cuja denominação está ainda em estudos. Foram êles: Gunther Buchheister, Carlos Costa Leite, Francisco Pacheco da Rocha, Gilberto de Oliveira Coutinho e Manoel de Souza Lordeiro.

CAPAS PARA POLTRONAS
Confeccionam-se a preços módicos — Dá e aceita pano para confecção
SR. CUNHA
Telefone: 28-8903

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO — LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

CONVITE AO MINISTRO — O conjunto "Les Theophiliens", que se encontra em visita pela primeira vez no Continente Americano, estreará no sábado, no Teatro Municipal, em récita de gala, com a peça "Mystere de la Passion", que data do século XIII. O diretor, sr. René Chermont e o presidente do grupo, estudante Enrico Robert, estiveram, ontem, em visita ao ministro João Neves da Fontoura, convidando-o para essa "avant-première".

Segunda-feira, o conjunto universitário se exibirá no Teatro Carlos Gomes com as peças "Aucassin e Nicolette" e "Mystere de Theophile", ambas datando da Idade Média.

Na foto, o ministro cumprimentando uma universitária.

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 69-A, 2.º, sala 24
Tel. 43-3305

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

APÓLICES
Compra e venda de Apólices e Coupons inclusive os de Minas Gerais.
Câmbio — Descontos — Cauções
CASA BANCÁRIA MONERO'
Fundada em 1919
Av. Rio Branco, 49

Leia
TRIBUNA DAS LETRAS
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Graça alcançada

Vanda de Oliveira Lyra agradece a Santa Francisca Xavier Cabrine, com promessa de publicar.

Agua Tônica de Quinino
BRAHMA
dá uma real sensação de bem-estar

É DELICIOSA!
É APERITIVA!
É REFRESCANTE!
Gelada ou não, com gin ou com limão, é saborosíssima!

Cada copo de Água Tônica de Quinino Brahma oferece uma real sensação de bem-estar. Porque a Água Tônica de Quinino Brahma contém realmente quinino. Seu efeito tonificante é notável e além disso, a Água Tônica de Quinino Brahma é um refrigerante inigualável para os dias quentes. Exija sempre a verdadeira Água Tônica de Quinino Brahma.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

[illegible]

IRREGULARIDADES NA PREFEITURA — Embora no orçamento de 52 tenha sido consignada uma verba de 37 milhões de cruzeiros para construção de um conjunto residencial no Parque Proletário da Gávea, na rua Marquês de São Vicente, até hoje nenhuma providência foi tomada para utilização dessa verba, declarou ontem à Câmara de Vereadores o sr. Afonso Segreto Sobrinho. E prosseguiu: "Estamos quase no fim do exercício e o diretor do Departamento de Assistência Social, sr. Cumplido Santana, ainda não tomou conhecimento dêsse assunto".

Quanto a irregularidades existentes na Secretaria Geral de Administração, declarou que continua esperando o desmentido de afirmações feitas a respeito da efetivação da funcionária Maria Nazareth da Gama e Abreu que, tendo sido reprovada num concurso efetuado na Câmara de Vereadores, foi posteriormente efetivada na Prefeitura.

Referiu ainda o caso ocorrido com o médico Domício de Arruda Câmara que, havendo cometido mais de 61 faltas consecutivas, incorreu no artigo 44 do Estatuto dos Funcionários Públicos, sem ter sido submetido à inquérito administrativo, como manda a lei, nem tampouco exonerado de seu cargo.

ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO DISTRITO — O prefeito enviou à Câmara de Vereadores projeto que dispõe sôbre a administração da Universidade do Distrito Federal. Prevê as atribuições dos diferentes órgãos da Universidade e os recursos financeiros necessários ao desenvolvimento dos mesmos.

CONTRA A CREMAÇÃO DE CADÁVERES — "O Partido Democrata Cristão votou contra o projeto da cremação de cadáveres" — declarou-nos o sr. Paulo Areal. Acentuou que o seu partido foi totalmente contrário ao projeto, que fere dispositivo do artigo 141, parágrafo 10.º da Constituição Federal, e portanto, é inconstitucional. Segundo o vereador, o projeto sancionado pelo prefeito encareceu o custo da morte. Um carneiro, que custava Cr$ 340,00, vai passar a custar nada menos de Cr$ 1.700,00.

"ACUSEI ALBERTO JORGE VENCIDA PELO CANSAÇO"

"A coação e a fome contribuiram para que eu assinasse o depoimento" - "Naquela situação, assinaria 10 outros que me apresentassem" - Elda e Leda ditaram várias coisas para o escrivão - Não queriam dar um presente ao dr. Romeiro - Sensacional depoimento de Marina - Mais 3 testemunhas acusam o tenente



Da esquerda para a direita: as três testemunhas que mantiveram, com algumas pequenas modificações, os depoimentos anteriores. Tôdas foram desmentidas por Marina. A senhorita Leda Perez contou outros casos escabrosos. O desenhista Gilberto reafirmou tudo o que já dissera. A senhora Laura, confirmou algumas e retificou outras de suas declarações

MARINA de Andrade Costa, apontada pela Polícia como o motivo pelo qual o tenente Bandeira teria assassinado Afrânio Arsênio de Lemos, desmentiu ontem em juízo tôdas as acusações feitas em seus depoimentos anteriores, tomadas pelo delegado Hermes Machado, com a assistência do representante do Ministério Público, promotor Emerson de Lima.

Afirmou Marina que a confissão daqueles fatos ontem desmentidos se devia à coação sôbre ela exercida pelo promotor e pelo delegado, "assistidos" então por um dr. Pandiá, pelas senhoras Elda e Leda Perez e outras pessoas.

SERIA CO-AUTORA

Disse Marina que não sofreu qualquer violência à sua integridade física. Ao contrário, todos na polícia — com exceção de Pandiá — a trataram bem. Apenas conversaram muito com ela antes de ser tomado a termo o depoimento, prestado em um apartamento da rua Aires Saldanha.

O promotor Emerson, nessa ocasião, teria dito a ela que o melhor seria fazer aquilo, pois, em caso contrário ela poderia ser considerada co-autora do crime — "e a pena de co-autoria era a mesma do assassino..."

As respostas, que não agradavam aos policiais, não eram consignadas. Muitas vêzes Elda e Leda interferiram no depoimento para desmenti-la — e o escrivão consignava o que diziam as senhoras, deixando a sua resposta no ar. Das 8 da noite até às 4 horas da manhã seguinte permaneceu no apartamento do brigadeiro, exausta e com fome, sob grande tensão nervosa.

— "Nessas circunstâncias — disse ela — eu assinaria 10 depoimentos iguais àquele, que me apresentassem".

DESEMBARAÇADA

Marina respondia a tôdas as perguntas sem titubear, desembaraçadamente. Raras vêzes ficou aborrecida com as perguntas e, a algumas outras, respondia com mordacidade. Algumas de suas respostas eram espirituosas e não foi possível ao promotor ou ao advogado de acusação conseguir o que desejavam: a prova de que mentia.

Apenas uma vez caiu em prantos, quando o auxiliar de acusação, a pretexto da necessidade de fazer uma pergunta, exibiu-lhe o retrato de Afrânio, depois de retirado do carro, deitado na grama, ensanguentado e com o braço direito mostrando o relógio.

Nesse momento, presa de uma crise nervosa, Marina foi retirada da sala para um compartimento contíguo, onde exclamou:

— "Ai, meu Deus! Não aguento mais isso. E' demais!"

BALBURDIA

Ao penetrar na sala de interrogatórios, Marina encarou firmemente o tenente Bandeira, recebendo em troca o mesmo olhar frio e sereno comum no acusado. Sentou-se depois calmamente e esperou as perguntas do escrevente, para a qualificação: ela tem 19 anos, é estudante e nasceu no Distrito Federal.

A sua entrada provocou balbúrdia no recinto. E o juiz, que já vinha ameaçando retirar os assistentes, pôs em prática a ameaça e mandou que todo mundo saísse. Também os repórteres e fotógrafos tiveram de sair — os primeiros para serem identificados novamente à entrada e os outros definitivamente, depois de terem feito as fotografias que desejavam.

Quatro horas demorou o depoimento de Marina.

OUTROS DEPOIMENTOS

Depuseram ontem, antes de Marina, a senhora Laura Macedo Silva, a senhorita Leda Perez e o jovem desenhista Gilberto Nogueira Bastos.

De modo geral êsses depoimentos foram uma repetição dos já prestados na Polícia. Apenas a sra. Laura negou algumas afirmações a ela atribuídas e a srta. Leda Perez fêz mais algumas revelações escabrosas.

O CARRO DO DESENHISTA

Tôdas as afirmações atribuídas a Marina e constantes de seus depoimentos na Polícia foram sendo desmentidas uma a uma, à medida que eram inquirida pelo juiz Ivânio Costa Carvalho Caluby e pelos acusadores e defensor. A primeira delas referiu-se à viagem no carro do jovem Gilberto.

Confirmou Marina que, estando com sua mãe em um "ponto" de ônibus, próximo ao Iate Clube, aceitou o oferecimento de um rapaz que passara de carro, perguntando-lhes se iam para a Urca. Confirmou que no trajeto contou a êle estar preocupada porque o seu atual namorado (Bandeira) havia dito que marcara ali um encontro. A preocupação era decorrente da ignorância em que se encontrava sôbre a identidade da pessoa com quem Bandeira ia encontrar-se: se Afrânio (explicou que era um antigo namorado que teimava em persegui-la) se o tenente Porto; e se uma moça qualquer.

Embora confirmando tudo isso, Marina afirmou que o fato ocorreu mais ou menos uma semana antes do crime e não no domingo. Desmentiu que tivesse pedido ao desenhista para seguir até o Leblon.

Marina disse temer que o encontro fôsse com o tenente Porto porque êste sempre andava armado. E mesmo poderia ocorrer que um dos dois tomasse a iniciativa da agressão. Ela não poderia prever o que de fato poderia acontecer: se êles brigariam por palavras, bofetões ou tiros.

TRÊS NEGATIVAS

A seguir, Marina fêz mais três negativas: que não pedira nem falara a ninguém sôbre a guarda de um revólver do tenente Bandeira, que teria a mesma marca e o mesmo calibre do empregado no crime; que não tentou falar com o tenente, pelo telefone da sra. Maria Raimunda, aconselhando-o a desfazer-se do revólver no Ceará; que fôra acareada com o jovem Gilberto Nogueira.

— "Apenas me apresentaram um auto de reconhecimento, que eu assinei, por ordem de meu advogado".

A COAÇÃO

Descreveu Marina, a seguir, como se dera o seu depoimento no apartamento da rua Aires Saldanha, aonde foi apresentada ao dono da casa, o brigadeiro. Sabe que era brigadeiro porque assim o apresentaram e porque tinha uma asinha na lapela.

— "O dr. Pandiá e o dr. Hermes me intimaram, verbalmente, na casa em que eu estava, no Flamengo. Quis comunicar ao meu advogado mas o delegado falou que não havia tempo, pois uma outra pessoa iria depor em minha presença. Tentei, então, telefonar-lhe, o que não foi permitido pelo dr. Hermes, que me declarou que desde aquêle momento eu estava intimada e não poderia me comunicar com ninguém".

— "O dr. Hermes fêz-me uma série de perguntas antes. Quando a resposta não agradava às autoridades e à Elda e Leda, estas me diziam que o que estava falando era mentira e que a verdade era outra. Essa outra verdade é que era consignada pelo escrivão".

"Relutei muito em assinar o depoimento, mas em vista de meu estado e do que me disseram, acabei assinando".

VINHO DE 200 ANOS

Passando a ser perguntada pelo promotor Emerson de Lima, Marina foi desmentindo outros fatos de seu depoimento. Reafirmou que o promotor lhe dissera que poderia "pegar" a co-autoria, não sabendo se seu pai e sua mãe pediram ao promotor para resguardar a sua honra ou inquiri-la de tal modo que ela escapasse da acusação de co-autora.

Perguntou-lhe Emerson se tinha sido servido, quando depunha no apartamento, sanduíches e cafèzinho. Ela confirmou e, entre divertida e séria, respondeu:

— "Sim, até um vinho de 200 anos, com que os presentes fizeram um brinde à Elda, que fazia anos. Mas eu, embora necessitando comer não o fiz, apesar de não me ter sido negado alimento. Na segunda vez em que prestei depoimento o escrivão chegou a levar-me uma caixa de bombons. Aliás, muitas pessoas ofereceram-me bonbons e outras coisas, para que eu não dissesse a verdade aqui".

Emerson: — "Eu também lhe ofereci bombons?

Marina: — "Não. Parece que isso era função da Polícia".

NÃO FOI AMEAÇADA

Negou Marina que tivesse sido ameaçada pelo tenente Bandeira. Apenas o que ocorrera fôra uma pilhéria — "vou matá-la com a écharpe. Você ficará tôda roxa e muito bonitinha" — que ela não levara a sério.

As ameaças ao tenente Porto — retirada de uma peça do avião, o passeio de barco — tinham sido também uma pilhéria, nunca tendo o tenente falado isso a título de coisa séria.

Disse ainda Marina: — Não pediu à Polícia que a protegesse contra o tenente e sim aceitara a sugestão da senhora Elda; temia mais à polícia do que o tenente, apesar de, em certa época, ter tido medo de Bandeira, em vista do que lhe dissera que êle queria fazer a dona Laura; que agora não tem mais medo do tenente, por saber que tudo não passara de mentira; que não pedira ao delegado para depor fora da delegacia; que não se incomodava de ser fotografada; que não aprovara a reportagem do "Cruzeiro" e nem falara nada ao "Globo" e sim o seu advogado é que encarecia a necessidade de dar entrevistas.

Recebeu a visita do advogado Romeiro Neto, de d. Elda, d. Leda e d. Risoleta; foi procurada mas não encontrada pelo tenente Porto.

Não pediu ao delegado para levar o seu depoimento diretamente a juízo, mesmo porque não sabia que isso era permitido. O dr. Hermes é que fizera a sugestão.

AS DEDICATÓRIAS

Confirmou Marina que dissera que Afranio gostava de vê-la chorar e que o tenente, sabendo disso, pretendia fazer o mesmo, sòmente o conseguindo depois de 3 horas. Quando a via chorar, dizia: — "Está chorando por causa do seu amor? Mas não adianta, êle está morto".

Confirmou ainda que Alberto Jorge sempre pegava sua caderneta de endereços, onde estava o número do telefone de Afranio. Mas nunca se aborreceu por isso.

O promotor fez, a seguir uma série de perguntas sôbre dedicatórias de Marina a Afranio. Ela confirmou a letra e as dedicatórias, explicando-as.

EU AMAVA AFRANIO

As perguntas do auxiliar de acusação giraram quase que em tôrno das relações de Maria com Afranio e com a família deste: telefonemas, (ela confirmou que chegou a telefonar para Afranio parr avisar que o tenente desejava procurá-lo); plantas trocadas entre Marina e a mãe de Afranio; passeios no citroen; data da chegada de Afranio de Baurú; etc.

Afirmou Marina: — "Eu dedicava grande amor a Afrânio e êle tinha grande ascendência sôbre mim, por ser mais velho 10 anos. Com êle não continuei a manter relações depois que passei a namorar Alberto Jorge, não sendo, por isso, verdadeira a afirmação de que teria me encontrado com Afrânio nas pedras da Urca".

Confirmou Marina que temia que algo ocorresse entre Afrânio e Alberto Jorge, por ser êste muito ciumento, embora já soubesse que nada mais existia entre ela e Afrânio. Repetiu o que o tenente dissera quanto aos lugares em que estiveram no dia do crime: negou que tivesse afirmado que a avó do tenente sabia de tudo, inclusive onde estava a roupa ensanguentada; nunca foi ao Sacopã com Afrânio, nem sabe onde fica isso.

Não fôra com o tenente ao Iate, na noite em que êle dissera que lá ia encontrar-se com alguém, porque, a princípio, não ficou impressionada com o fato e depois pensou que poderia ser com uma moça.

COURAÇA

Dando a entender que não acreditavam nas declarações de Marina, os acusadores a todo transe procuravam enleá-la em suas perguntas. Surgiram, então, perguntas desnecessárias, que visavam provar que Marina não é moça honesta. As várias perguntas sôbre possíveis intimidades com o tenente Gonçalves, com o tenente Porto, com o tenente Bandeira, com Afrânio, foram respondidas negativamente pela testemunha.

Procuraram, também, chocar a testemunha e levá-la, assim, a dizer o que acreditavam ser a verdade. Nasceu, então, a pergunta do auxiliar de acusação sôbre o braço onde Afrânio usava o relógio. Era desnecessário mostrar a fotografia do cadáver — a não ser para obter o efeito do choque — para se perguntar onde Afrânio usava o relógio.

OUTRA NEGATIVA

Negou ainda Marina, depois de interrogada pelo auxiliar de acusação, que Alberto Jorge teria agredido a uma pessoa amiga do irmão de Afrânio, quando de uma festa no Clube de Aeronáutica. Apenas o tenente achara ruim com uns cavalheiros que teimavam em balançar a gangorra onde êle e Marina se sentavam para descansar.

Negou também que tivesse pedido conselhos a um senhor que os dá, diàriamente, a granel, no rádio. Apenas lhe pedira para rezar por ela. Desmaiara na ocasião.

PRESENTE A DEFESA

Respondendo ao advogado de defesa, disse Marina:

— Foi visitada por d. Elda, que lhe pedira para confirmar em juízo o seu depoimento; jamais dissera a d. Elda ou a qualquer pessoa que iria desmentir o seu depoimento na polícia porque não queria compactuar com a condenação do tenente; o advogado jamais tentara influir no seu ânimo; d. Risoleida não lhe pedira para desmentir o que dissera; que informara o escrivão Gonzaga de que o tenente poderia ter ido ao Iate procurar uma moça, mas que êle não consignara a informação para "não dar um presente ao dr. Romeiro Neto"; que nessa ocasião o promotor não estava presente; que o "primo" José tomava atitudes vexatórias e tolhia a liberdade de todos em sua casa, e a "tôda hora, cinicamente, tomava notas em um caderninho, na nossa presença"; que recebeu um recado do delegado Hermes Machado pedindo para que ela não dissesse que fôra coagida; que não conheceu Walton Avancini durante o tempo em que durou o namôro com Afrânio e nem antes.

DOM DE PRENDER

O depoimento da senhora Laura Macedo Silva foi uma repetição do que dissera na polícia: disse que Alberto Jorge sempre a tratara com respeito; que desconhece de ciência própria a ameaça de Bandeira; que Marina lhe falara no revólver, desconhecendo se ela sabia onde se encontrava.

Nunca ouviu dizer que Afranio e Alberto Jorge frequentavam o apartamento de Marina, à mesma época, em horas diferentes.

A respeito de Marina, repetiu conceito anterior: — "Tem o dom de prender a todos que a cercam. Seria capaz de levar nações à guerra".

O depoimento de Gilberto foi uma confirmação do que já dissera. Afirmou que dera "carona" em seu carro a Marina e sua mãe, no domingo e que fôra acareado com as duas, posteriormente.

OUTRA ARTISTA

A senhorita Leda Perez, filha da senhora Elda Perez, tem, como sua mãe, propensões a artista. Bom jôgo fisionômico. Um ar forçado de ingênua.

Contou o fato do entendimento entre o tenente e Porto, afirmando que na ocasião, sua tia, a quem o tenente contou o que se passara, dissera a Alberto Jorge:

— "Acho que essa menina não presta, mas se você gosta dela tem de passar uma esponja no passado".

Contou que o tenente, nessa ocasião, afirmou que mataria Porto se êle confirmasse que "andava" com Marina; que o tenente Porto sempre andava armado; que não houve coação a Marina, no depoimento prestado à rua Aires Saldanha; que foi visitar Marina por dever de solidariedade; que Porto estava armado durante o entendimento com Alberto Jorge, permanecendo todo o tempo com a mão no revolver; que não sabe se Bandeira estrangulava pintos quando criança; que não interferira no depoimento de Marina.

Durante a visita de Marina ela lhe contara que várias pessoas a foram visitar, explicando as razões:

D. Rizoleida, para pedir que não confirmasse o depoimento;

Mirian, para pedir que não confirmasse o depoimento, "pois a sua única esperança era casar-se com o tenente, já que dele estava grávida";

Porto, para pedir, também, que não confirmasse, por razões que Marina não explicou.

PRÓXIMA AUDIÊNCIA

A próxima audiência do sumário será segunda-feira, quando deverão ser ouvidas as últimas testemunhas de acusação.

Lesados os cofres públicos em oito milhões de cruzeiros

Irregularidades, inclusive fraudes, na escrita da Companhia de Capitalização Saturnia — Insolvência e cassação da carta patente — Concluído o inquérito criminal na Delegacia de Economia Popular

MAIS de oito milhões de cruzeiros são devidos pela Companhia de Capitalização Satúrnia ao Govêrno. A fraude na escrita e insolvência, — foi o que apurou a Delegacia de Economia Popular ao fim do inquérito para verificar irregularidades ali denunciadas por diversos associados.

Tudo começou quando Geraldo José Almeida, da rua Visconde de Pirajá, 612, apartamento 301, notando que o cobrador não mais lhe aparecia, procurou a sede da Companhia, à avenida Rio Branco, 188, e lhe disseram que estavam suspensas as operações.

Geraldo quis saber como podia obter a devolução das mensalidades pagas e foi-lhe respondido que estava difícil. Reclamou e mandaram-no queixar-se ao bispo. E êle foi à Polícia, apresentando queixa ao delegado de Economia Popular.

Aberto inquérito, foi feita perícia na escrita da companhia ao mesmo tempo em que, por não atender à exigência do aumento e da prova de capital mínimo, era cassada a patente da companhia e decretada a intervenção, sendo designado interventor o sr. Adi Guimarães Passarinho.

Na escrita da casa constava, para efeitos de capital, a entrada de um cheque no valor de Cr$ 800.000,00, que teria sido pago pelo Banco Borges. Todavia, a escrituração era falsa.

A Satúrnia funcionava há dois anos e já possuia 27.000 associados em todo o país, segundo a Polícia.

A Companhia devia também ao Instituto dos Comerciários cêrca de 300.000 cruzeiros, referentes às quotas dos empregados.

O principal acusado é o sr. Evaldo Carvalho Kós, que pertenceu à diretoria.

Leia
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

—PUBLICIDADE—

Contrafação e imoralidade

EDITAL COM O PRAZO DE TRINTA DIAS PARA CIÊNCIA DE TERCEIROS INTERESSADOS PASSADO A REQUERIMENTO DE EDITORA YPIRANGA S. A. nos autos do PROTESTO em que são Suplicados EDGARD DE ABREU e M. F. PERROTA, na forma abaixo:

O DOUTOR

JOSÉ DE AGUIAR DIAS, Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública, do Distrito Federal, etc.

PELO

presente edital com o prazo de TRINTA dias cita a todos os terceiros interessados para ciência do PROTESTO constante da petição adiante: PETIÇÃO: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz da Vara da Fazenda Pública. Diz a EDITORA YPIRANGA, S/A. estabelecida nesta Capital, à Praça Pio X, 98, 11.º andar, por intermédio de seu patrono que a presente assina (doc. j. n.º 1), que vem oferecer êste

PROTESTO

com fundamento no art. 720 do Código do Processo Civil, dirigido aos senhores EDGARD DE ABREU, estabelecido à rua Santa Luzia n.º 799, 18.º andar, sala 1801 e M. F. PERROTA, à rua Valença n.º 81A, ambos comerciantes, de estado civil ignorado pela Suplicante, tudo com a interveniência da UNIÃO FEDERAL, pelos seguintes motivos que passa a expor:

I

A Suplicante, devidamente autorizada pela THE READER'S DIGEST ASSOCIATION INC., de Pleasantville, Estado de Nova York, Estados Unidos, e SELECCIONES DEL READER'S DIGEST S.A., de Havana, Cuba, que são, respectivamente, proprietárias das marcas READERS DIGEST n. 75.322, de 6 de janeiro de 1943 e SELEÇÕES do READER'S DIGEST, n.º 88.382, de 1.º de Junho de 1945, publica mensalmente a revista bem conhecida nos meios brasileiros (doc. j. n.º 2), denominada SELEÇÕES do READER'S DIGEST.

II

Os Suplicados citados são, respectivamente, diretor responsável e o distribuidor exclusivo para o Brasil de uma revista do MESMO FORMATO, TAMANHO E APRESENTAÇÃO (docs. ns. 3 e 4), denominada SELEÇÕES SEXUAIS.

III

Dita APRESENTAÇÃO da revista SELEÇÕES SEXUAIS é feita com tão flagrante empenho imitativo que o público é inevitàvelmente conduzido à falsa impressão que SELEÇÕES SEXUAIS seria como que uma separata ou uma publicação acessória da SELEÇÕES do READER'S DIGEST.

IV

Os Suplicados valem-se da franca aceitação nos meios brasileiros e da grande tiragem da revista SELEÇÕES, para insinuar sua SELEÇÕES SEXUAIS, vendendo-a por intermédio dos mesmos distribuidores de jornais e revistas, praticando assim o delito de concorrência desleal, capitulado e punido pelo Código da Propriedade Industrial (Decretos-Leis ns. 7.903 e 8.481, de 1945), como o de DESVIO DE CLIENTELA (N.º III do art. 178).

V

Para atrair a atenção do grande público, sempre ávido de sensações, os Suplicados usam e abusam do eterno chamariz calcado na excitação sensual.

Assim, logo abaixo do título: SELEÇÕES SEXUAIS, segue-se o aviso tentador:

"Todos os problemas do amor e do sexo" e, como justamente são os adolescentes aquêles que, pela sua pouca idade, falta de experiência da vida e por estarem biològicamente na fase turva do amanhecer das solicitações do sexo, são mais atraídos para tais assuntos, os Suplicados ainda tornam mais desejável a leitura com a tentação do proibido. Assim, fustiga-lhes ao mesmo tempo a vaidade de serem adultos, com as inibições da menoridade ao fingir vedar-lhes acesso, com um simples:

"A LEITURA DESTA REVISTA É IMPRÓPRIA PARA MENORES".

VII

A verdade, porém, é que a revista dos Suplicados nada tem de científica e, longe de ser uma seleção de artigos sôbre assuntos sexuais sérios ou dignos de estudo e meditação, não passa de um punhado maldoso de escritos sôbre as mais mórbidas e sórdidas perversões sensuais.

VIII

Comprovam isso os próprios números 1 e 2 da revista em causa, onde além de desenhos e fotografias que fogem por completo ao sentido do belo artístico, são de fato imoralíssimas e equívocas imagens. A par disso, basta citar-se os títulos de algumas das contribuições literárias (?) que aparecem na revista para se fazer idéia da pornografia impressa. Por exemplo:

"Prêso sob as cobertas com duas garotas";
ou então: "Queria ver a mulher na intimidade";
ou ainda: "O mundo é viciado", etc.

IX

Portanto, essa SELEÇÕES SEXUAIS não passa de mais uma das muitas revistas daninhas que pululam à sombra da imprensa limpa, o que está obrigando as autoridades a medidas de repressão enérgicas. E' o que se constata da seguinte publicação que aparece à pág. 3 do "Correio da Manhã" de 15 de julho de 1952, onde sob a epígrafe: "CONTRA AS PUBLICAÇÕES OBSCENAS" (doc. j. n.º 5), lê-se que o Chefe de Polícia determinou ao Delegado de Costumes e Diversões providências no sentido de intensificar a campanha contra as publicações consideradas obscenas, bem como para:

"......orientar a fiscalização diária às bancas de jornais, foi designado o comissário Edgard Façanha que, por considerar obscenas, já apreendeu as revistas "Sonneu Freuden", "Paris-Hollywood", "Paris-Doire", "Paris-Esthetique", "Copacabana", "SELEÇÕES SEXUAIS" e "Paris-Sex-Appeal".

As publicações apreendidas foram encaminhadas ao Gabinete de Exames Periciais, pois que sòmente após o pronunciamento dos técnicos serão aplicadas as sanções cabíveis.

Ao que nos informaram na Delegacia de Costumes, essa medida determinada pelo Chefe de Polícia visa salvaguardar a juventude dos riscos de corrupções com a facilidade de tão degradante literatura".

X

Não está pois em jôgo apenas o direito privado da Suplicante ferido pelos Suplicados, da maneira como se viu. O que aqui se expõe, se protesta e se divulga diz sobretudo respeito a uma QUESTÃO DE ORDEM PÚBLICA.

XI

Reserva-se, pois, a Suplicante, como e quando julgar oportuno, tomar as necessárias medidas para garantir seus direitos e os de suas representadas citadas, agindo perante o fôro criminal ou civil contra os Suplicados pelo delito de concorrência desleal (n.º III do art. 178 do Código da Propriedade Industrial), compelindo-os ao ressarcimento dos danos praticados, decorrentes do ato ilícito (arts. 159 e 1.518 do Código Civil), cuja indenização incluirá perdas e danos, lucros cessantes, bem como honorários de advogados a serem apurados em processo adequado, tudo aliás combinado com o art. 234 do Código Penal que por sua vez dispõe:

"Fazer, importar, exportar, adquirir ou ter sob sua guarda, para fim de comércio, de distribuição ou de exposição pública, escrito, desenho, pintura, estampa ou qualquer objeto obsceno: "Pena — detenção, de seis meses a dois anos, ou multa, de dois contos a cinco contos de réis".

XII

Requer, pois, a Suplicante a intimação dos Suplicados para que cessem incontinenti de editar e vender a revista SELEÇÕES SEXUAIS, pelo modo ilegal e reprovável que estão fazendo, citando-se também a União Federal, na pessoa do senhor Procurador Regional que designado fôr, bem como dando-se ciência a terceiros, por intermédio de editais publicados pelo prazo mínimo de vinte e máximo de sessenta dias (artigo 178, inciso IV do Cód. de Proc. Civil), para plena e legal ciência de todos os interessados.

D. e A. a presente e completadas as formalidades legais, requer a Suplicante sejam os autos entregues ao patrono que a presente subscreve, independentemente de traslado.

E. R. M.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1952.
A) Thomas Leonardos

DESPACHO

A. Como requer. Distrito Federal, dois de agôsto de mil novecentos e cinquenta e dois. (assinado) Aguiar Dias. E, para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandou o Doutor Juiz expedir o presente edital que será publicado pela Imprensa e afixado um exemplar no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos CINCO dias do mês de agôsto de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Julio Victor Rebello, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, (assinatura ilegível), Escrivão interino, o subscrevi.

JUIZ: José de Aguiar Dias

Falências e concordatas

Alvaro de Brito Ltda. — Pelo juiz da 11a. Vara Civel foi decretada a falência da firma Alvaro de Brito Ltda., da rua Lucidio Lago, 18.

Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado síndico o comissário.

Gráfica Lepestana Ltda. — Pelo juiz da 17a. Vara Civel foi decretada a falência da firma Gráfica Lepestana Ltda., da rua do Lavradio, 153.

A falência foi requerida por Luiz Bochese que se diz credor da importância de Cr$ 42.343,00. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado síndico o credor requerente.

Antonio Xavier de Barros — No Juízo da 1a. Vara Civel, o negociante Antonio Xavier de Barros, da rua da Conceição 128, impetrou concordata preventiva na base de 60% em 4 prestações semestrais.

O passivo declarado é de Cr$ 1.680.587,50.

Fábrica de Artefatos de Couro Itapan Ltda. — No Juízo da 8a Vara Civel a Fábrica de Artefatos de Couro Itapan Ltda. impetrou concordata preventiva na base de 80%.

[illegible]

ANAVALHADO — Golpeado a navalha no braço por um desconhecido que fugiu, quando num trem da Rio Douro regressava ao lar na noite de ontem, o operário Honório Teixeira de Carvalho, solteiro, de 19 anos, da rua Antonia 92, em Belfort Roxo, foi ter ao Carlos Chagas, tendo se retirado depois de medicado.

A agressão verificou-se quando o comboio corria entre as estações de Colégio e Coelho Neto. O comissário Floriano Brandão, do 24º Distrito, iniciou diligências para identificar e prender o criminoso.

ACIDENTE — Acidentado ontem, no alojamento do Palácio Guanabara, quando em companhia de colegas examinava uma arma de fogo, o soldado Walter Perazzini, solteiro, de 18 anos, da rua Felipe Neri 39, foi levado ao Pronto Socorro apresentando ferida penetrante no ventre.

Depois dos curativos de urgência, foi internado em estado grave.

AGRESSÃO — Agredido a garrafa na própria residência, à avenida Mem de Sá 101, 1º andar, por Fernando René Queiroz Sampaio, Aguinaldo Souza Lima, de 23 anos presumíveis, foi internado com a cabeça quebrada, ontem, no Pronto Socorro.

O agressor, que antes da garrafada se empenhara em luta com a vítima, fugiu.

ATROPELADO E INTERNADO — Auto ignorado atropelou na noite de ontem, na rua Bulhões Marcial, defronte da estação de Cordovil, o operário Ermínio Costa, casado, de 20 anos, da rua Cordovil 233.

Com fratura exposta do crânio e do maxilar inferior e concussão cerebral, foi internado em estado de choque no Getúlio Vargas.

OS BONDES IMPRENSARAM O CAMINHÃO — Entrando na contra-mão na rua Cosme Velho, defronte do 237, ontem, para cortar a frente de um elétrico, o caminhão 8-21-70, cujo chofer fugiu, foi imprensado entre dois bondes, de ns. 1.838 e 2.501, ambos da linha 3 "Aguas-Férreas", dirigidos respectivamente pelos motorneiros de regulamentos ns. 9.780 e 9.637.

Feriram-se em consequência os seguintes passageiros de um dos veículos: Laurita Peçanha de Souza, suas filhas Alzenice e Aldicéia, da rua Cosme Velho 270, e o motorneiro Benedito Silva.

Todos, com ligeiras escoriações, foram medicados no Pronto Socorro, retirando-se a seguir.

O comissário Agra, do 4º D. P., teve conhecimento do fato.

ATROPELADO — Colhido, ao anoitecer de ontem, por auto desconhecido na rua 24 de Maio, defronte da estação de Engenho Novo, o operário Severino Batista do Nascimento, solteiro, de 15 anos, da estrada do Portinho 118, foi levado ao Dispensário do Méier, onde deu entrada com suspeita de fratura do crânio e contusões e escoriações.

ARRANCADO DO ESTRIBO — Arrancado do estribo do bonde 1.711, da linha 78, "Cascadura", ontem, no largo da Abolição, pelo caminhão de chapa 8-28-[illegible], o [illegible] Natanael Aurelino Barbosa, casado, de 38 anos, da rua Carlos Seidl [illegible], foi levado ao Dispensário do Méier com as costelas quebradas e o corpo contundido. Medicado, lá ficou em observação.

Julio de Souza Alves, o motorneiro do elétrico, declarou na Delegacia do 21.º Distrito, para onde foi levado após o acidente, que o caminhão lhe havia cortado a frente, fugindo em seguida.

MATOU O GAROTO — Eduardo Ferreira Ramiro, de 8 anos, filho de Miguel Ramiro, da rua Tenente Franca 88, foi ontem atropelado pelo caminhão 6-81-48, na esquina da rua onde é morador com Cirne Maia, tendo morte instantânea. O motorista fugiu.

Depois da ação da Perícia, que foi solicitada pela polícia do 22.º Distrito, o corpo da criança foi transportado para o Necrotério.

ROUBADO — O marítimo Erch Ohmspet, alemão, solteiro, de 31 anos, do navio "Fred Olsen", que se encontra atracado no Cais do Pôrto, foi ontem agredido e roubado na avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazém 12, por três mulatos de estatura mediana, que lhe feriram na boca e levaram, além de 35 cruzeiros em dinheiro, um relógio avaliado em 1.500 cruzeiros.

A polícia do 11.º Distrito tomou conhecimento do fato.

TENTATIVA DE SUICÍDIO — Por haver perdido um filho, a doméstica Marina Carvalho [illegible], de 25 anos, solteira, da rua Boa Vista 242, em Bento Filho, tentou suicidar-se ateando fogo à roupa, embebida em álcool, sofrendo graves queimaduras pelo corpo.

Marina está em estado grave, internada no Hospital Carlos Chagas, para onde foi conduzida.

A polícia do 24.º Distrito tomou conhecimento do fato.

Tribuna Econômica

As classes produtoras e a "tradição"

A MODIFICAÇÃO do critério da "tradição" está pràticamente resolvido pela CEXIM. A Carteira procura dar a essa modificação um caráter democrático, noticiando quase que diàriamente pela Agência Nacional permenores do novo sistema a ser adotado. De acôrdo com as notas oficiais, contaria com "o apoio da maioria das associações comerciais e industriais do país".

Sabe-se, no entanto, que essa afirmativa não corresponde à realidade. Dos seis grupos regionais que teriam enviado à Carteira ofícios e telegramas de aplausos, apenas três podem ser levados em conta, num balanço das fôrças livres do comércio: a Federação das Associações Comerciais do Paraná, a Associação Comercial de Pernambuco e a Associação Comercial de Pôrto Alegre. E é bastante suspeito que, afirmando a Carteira contar "com o apoio da maioria das associações do comércio e da indústria", cite quase que diàriamente apenas seis, entre as quais não se encontra qualquer grupo representativo da indústria.

Esse apoio não existe. Por enquanto, pelo menos, e apesar do trabalho de sapa da CEXIM, êle só é efetivamente forte da parte da Federação das Associações Comerciais do Paraná, que criticou publicamente a orientação da Federação de âmbito nacional.

De qualquer forma, impõe-se um pronunciamento dos diretores da Federação das Associações Comerciais do Brasil, no sentido de que fique completamente esclarecido o verdadeiro ponto de vista das classes produtoras nessa questão do critério de "tradição" que a CEXIM vai modificar, queiram ou não queiram comerciantes e industriais — esta é a verdade.

Benemérito

O SR. J. de Souza, membro do Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro desde 1915, foi agora distinguido com o título de "Benemérito dos Beneméritos", a mais alta distinção que pode ser conferida pela Associação. Em 118 anos de existência, esta é a segunda vez que a Associação concede êsse título.

Relatório da Standard

"EM marcha com o Brasil" é o título do relatório da Standard Oil Company of Brazil, referente às suas atividades em 1951. Destaca-se o consumo de derivados de petróleo no Brasil, em 1951: 17.350 mil litros, só ultrapassado em todo o mundo pelos Estados Unidos, Canadá e Argentina.

A Standard Oil aplicou da seguinte maneira cada cruzeiro que recebeu no Brasil: 40,8 centavos com a importação dos seus produtos; 16,6 centavos com o transporte dêsses produtos; 11,3 centavos com salários e despesas de manutenção e depreciação; e 7,7 centavos com reinversões e lucros. Os 23,6 centavos restantes foram pagos em impostos.

Salienta o relatório que enquanto o café mantém volume de exportação mais ou menos estável — 5,48 por cento mais que em 1946 — os derivados tiveram sua importação aumentada em 209 por cento com base no volume daquêle mesmo ano. Dessa situação, decorre a necessidade imediata da exploração do petróleo nacional, pois dentro de pouco tempo as divisas obtidas com a exportação não serão suficientes para manter as importações de derivados.

Assinala o relatório que 99 por cento dos empregados da Standard são brasileiros, figurando um têrço deles com mais de dez anos de casa. Em 1951 foram gastos em benefícios dos funcionários 17 milhões de cruzeiros.

"Informe melhor"

O SR. Benjamin Cabello encaminhou ao sr. Vargas, longa exposição de sua viagem ao Paraná, norte do Estado, inclusive com dados taquigráficos das reuniões realizadas com os produtores. O presidente da República despachou no sentido de que o processo volte à COFAP e retorne em expedientes separados, referentes a cada setor de atividade do govêrno.

Aço

TERMINADA a greve do aço nos Estados Unidos — a maior da história do país — verifica-se que foram perdidos 53 dias de trabalho e que o aço será aumentado em US$ 5,20 por tonelada, enquanto os empregados passaram a ganhar mais 24,5 cents por hora. A perda de produção foi de 17.100 mil toneladas até o dia 26 de julho, "record" na indústria, numa só greve.

Operários

O RACIONAMENTO de energia e a deliberação das estradas de ferro de não transportar óleo combustível de Santos para S. Paulo estão causando pânico no meio operário. Uma comissão de filiados à Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria vai ao Catete expor a situação dos operários, em face da ameaça de redução das horas de trabalho e, até, de dispensa, em determinadas fábricas.

Novos aumentos

O INDICE de custo de vida nos Estados Unidos atingiu nível "record" em junho. De acôrdo com os contratos de trabalho em vigor, os operários deverão receber novos aumentos, pois os seus salários variam em conformidade com o referido índice.



O ministro da Guerra, general Espírito Santo Cardoso, foi ontem cumprimentado, em seu gabinete, pelas altas patentes do Exército, por motivo de sua promoção. Na foto, o ministro, abraçando o general Zenóbio da Costa

Acôrdo Brasil-Tchecoslováquia

ESTARÃO em vigor, até 17 de maio do ano que vem, as novas listas de produtos integrantes do acôrdo comercial firmado entre o Brasil e a Tchecoslováquia. Nossas exportações de couros para aquêle país, segundo as novas listas, atingirão a importância de 6 milhões e 500 mil dólares. Havendo disponibilidades exportáveis e prévio acôrdo na fixação das contrapartidas, aquêle valor poderá ser acrescido de um adicional de um e meio milhões de dólares.

Congresso de Professores em Campina Grande (Paraíba)

EM janeiro do próximo ano, será realizado na cidade paraibana de Campina Grande, o I Congresso de Professores Secundários do Nordeste, iniciativa da Associação dos Professores Secundários de Campina Grande.

Tem por finalidade o Congresso, o estudo dos problemas do ensino na região nordestina.

ABANDONO DA DISPLICÊNCIA

— "E' preciso que o magistério, em todo o país, abandone a displicência e adquira consciência dos direitos que lhe são devidos, mercê de sua condição e das rigorosas exigências implícitas no exercício de sua profissão" — disse-nos, em nossa redação, o professor Milton Paiva, presidente da Comissão Organizadora do Congresso. E prosseguiu:

— "Primeiro, no gênero, no Brasil, êsse Congresso se revestirá — assim o esperamos — das mais seguras condições de eficácia. A idéia da sua realização se inspirou num sadio impulso de solidariedade de professores secundários, sem qualquer sentido político".

INAUGURAÇÃO DO COLÉGIO

A realização do Congresso coincidirá com a inauguração do Colégio Estadual de Campina Grande, um dos maiores do Nordeste, com capacidade para 3 mil alunos.

E' diretor do colégio o professor Milton Paiva, formado pela Faculdade de Filosofia da Universidade de Recife.

Sua presença ao Rio, no momento, foi motivada por assuntos ligados ao colégio. O professor Milton Paiva veio em missão oficial, para tratar, junto ao Ministério da Educação e Saúde, do funcionamento do Colégio Estadual de Campina Grande.

TEMARIO

O temário do Congresso abrangerá diversas teses doutrinárias do ensino, em todos os seus aspectos, e focalizará, também, a situação dos professores, os problemas do adestramento técnico e a habilitação profissional.

De modo particular, serão estudadas pelos congressistas as reivindicações da classe.

PRESIDENTE DE HONRA

O governador José Américo foi escolhido presidente de honra do Congresso, ao qual dará apoio. Foram convidados para proferir conferências no Congresso os srs. Anísio Teixeira, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, Gilberto Freire e Carlos Lacerda.

CAMPANHAS

Diversas campanhas estão sendo feitas em Campina Grande, tôdas elas visando ao melhor aproveitamento do ensino e mais facilidades e oportunidades aos estudantes — informou-nos o professor Milton Paiva. Entre elas figuram a da fundação de uma Casa do Estudante Pobre e da Faculdade de Ciências Econômicas do Estado. Esta é realizada pela União Universitária Campinense.



Professor Milton Paiva: "E' preciso que os professores abandonem a displicência"

Pesquisas intensivas para descobrir petróleo

A solução da Petrobrás — Atividades do Conselho Nacional do Petróleo — Sondagens no Vale Amazônico — Mataripe e Cubatão — Declarações do general João Carlos Barreto

O GENERAL João Carlos Barreto, muito tempo presidente do Conselho Nacional do Petróleo e ora cursando a Escola Superior de Guerra, fêz algumas declarações no Pará, depois de silenciar por quase um ano sôbre o assunto do petróleo. Disse que o pronunciamento deveria caber aos dirigentes do CNP, mas que o fazia na qualidade de brasileiro, não havendo mal em falar num momento em que os poderes da República enfrentam a questão.

A PETROBRAS

Vê o general João Carlos Barreto, no projeto oriundo do govêrno e que se encontra no Congresso — conhecido como "Petrobrás" —, "uma solução de grandes destinos".

Abandonando o aspecto político da questão, disse:

— "O projeto em causa, pelo qual se pretende instituir uma companhia de economia mista para a exploração do petróleo e o seu desenvolvimento industrial, é uma solução através da qual tremos possuir meios, em todos os sentidos, para que a mencionada exploração do petróleo e o respectivo aproveitamento possam ser conseguidos com maior rapidez e grande intensidade".

O C.N.P.

Em relação aos aspectos técnicos do petróleo, acentuou que o CNP continua desdobrando, dentro de suas possibilidades materiais, o plano de pesquisas lançado por êle mesmo, general Barreto. Esse plano se atualiza sempre, mas os recursos disponíveis não são suficientes, deixando os trabalhos de apresentar a intensidade desejável.

PETRÓLEO BAIANO

Na Bahia, a produção atual efetiva, alcançando 10.000 barris diários, garante o suprimento da refinaria de Mataripe, na sua próxima capacidade de 5.000 barris.

Novas áreas produtivas foram descobertas, depois de longos estudos, sendo esperado o descobrimento de outras ainda, principalmente no Recôncavo, cuja formação geológica os técnicos brasileiros e estrangeiros reconhecem como promissora.

Parece ao general que a refinaria de Cubatão, para 45.000 barris diários, estará funcionando em 1954.

PESQUISAS NA AMAZONIA

— "Quanto à região amazônica, as atividades sôbre petróleo neste Vale datam do último trimestre de 1946, compreendendo estudos geofísicos, sísmicos e gravimétricos, indo da foz à embocadura do Juruá".

Uma primeira sondagem foi feita na região do Limoeiro, município de Cametá, alcançando profundidade superior a 4.000 metros. Esse furo não revelou a presença de petróleo, mas proporcionou ocasião de estudos valiosos sôbre as formações geológicas da região.

TALVEZ EM MARAJÓ

— "Essas observações permitiram a escolha imediata de nova locação, na área de Cururu, ilha de Marajó, onde o furo já alcançou 3.000 metros de profundidade. Pensa-se que aí se revele a presença de petróleo".

Encerrando suas declarações, o general João Carlos Barreto citou outras regiões do país onde se realizam trabalhos de exploração: Maranhão, bacia do Paraná e Sergipe. E acentuou:

— "Julgo que as informações prestadas dão uma visão panorâmica do que se vem fazendo para a solução do grande problema, verdadeira chave para a nossa independência econômica".

VAI FALTAR LUZ

PARA permitir a execução de serviços na rede, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, hoje, dia 7, às seguintes ruas:

Sepetiba — Até 16 horas — Ruas Fachina, Floresta, Presidente Nobre, dos Pescadores, Florisbela, Pedro Leitão, das Pitangueiras, Dr. Aarão, Antonio Barão e sem nome; Bêco do Camargo, Travessa Sepetiba, Estrada do Piraí e Praia de Sepetiba.

Novo comandante

REALIZOU-SE, ontem, a cerimônia da passagem do comando da Flotilha de Submarinos pelo capitão-de-mar-e-guerra Aurelio Linhares ao capitão-de-mar-e-guerra Octavio da Silveira Carneiro.

Após a cerimônia, que foi simples e rápida, os dois oficiais apresentaram-se ao ministro da Marinha e altas autoridades navais.

Demissões

O superintendente da Fundação da Casa Popular, sr. Jorge de Mattos, resolveu processar modificações nos quadros dos diretores e chefes de serviços da autarquia, concedendo, ontem, exoneração a diversos auxiliares.

Por outro lado, ainda não se conhecem os substitutos dos demissionários.

SESSÃO DO STF

O ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, convocou uma sessão extraordinária para a próxima segunda-feira, às 13 horas, quando serão julgados os processos publicados em pauta.

Reclamações à Light

A Light informa que as reclamações sôbre falta de luz e fôrça passaram a ser atendidas pelos telefones 22-1800 e 23-1800. O telefone 29-0090 não mais atenderá a êsses serviços.

Manobras da Esquadra

DEIXOU ontem o pôrto a Esquadra, sob o comando do almirante Attila Monteiro Aché, seu comandante-em-chefe, para a execução de manobras ao largo da costa.

Participarão das manobras os alunos da Escola de Guerra Naval, destacamentos do Corpo de Fuzileiros Navais e com a cooperação da Fôrça Aérea Brasileira.

As manobras estender-se-ão até o pôrto de Recife.

Impedimento de linhas na Central

A DIREÇÃO da Central do Brasil ordenou a interrupção do tráfego no ramal de Diamantina, Linha do Centro, para trens de carga e passageiros, de ontem até 9 do corrente, entre Roça do Brejo e Santo Hipólito, quilômetro 889.

A interrupção se deve aos trabalhos de remodelação das linhas, com substituição imediata de trilhos e dormentes. No trecho indicado, a velha ponte sôbre o rio das Velhas será substituída por uma moderna ponte metálica. Terminado êsse trecho, outros serão atacados.

Receberemos com prazer sua visita
às nossas modernas instalações,
bem como à nossa casa forte
com cofres de aluguel e
dispositivos para
depósitos noturnos.
Todas as operações bancárias, inclusive
cobranças no interior e exterior e
cambio.

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
Fundado em 1914
Matriz: Rua Sete de Setembro, 31

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria:

Rua de Santana, 77, 2.º and. - Fone 23-1195

CONVITE AOS ASSOCIADOS

A Diretoria dêste Sindicato tem a honra de convidar seus associados e Exmas. Famílias a comparecerem à sessão solene de hoje, dia 7 do corrente mês, às 20 horas, em sua sede social, em comemoração de seu 5.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO. Esta solenidade será presidida pelo Excelentíssimo Senhor Doutor José de Segadas Viana, M. D. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio e contará, ainda, com a presença de várias autoridades e convidados especiais.

Durante a solenidade, será prestada uma homenagem ao preclaro Chefe da Nação, representada pela inauguração de um quadro no salão de honra e entrega das insígnias alusivas ao título de Presidente de Honra com que foi agraciado em Assembléia Geral.

Pelo comparecimento dos senhores assosiados, a Diretoria antecipa os seus agradecimentos.

Rio de Janeiro, 5 de Agôsto de 1952.

(a.) José Manoel Teixeira — Presidente
Oswaldo Duarte da Silva — Secretário
Lourenço José Gonçalves — Tesoureiro

Atenciosamente

José Manoel Teixeira
Presidente

NOTICIAS DA COLONIA PORTUGUESA

NO RIO O COMPOSITOR EURICO TOMAZ DE LIMA

Nascido na Ilha de S. Miguel e velho amigo do Brasil. Recordações da primeira viagem ao Rio e S. Paulo. O concerto de hoje. Cidades que pensa visitar. A música como fonte de alegria e fraternidade.

UMA INFORMAÇAO DA CASA DOS AÇORES

Da Casa dos Açores, avisaram-nos que chegaria ao Rio o compositor português Eurico Tomaz de Lima.

Na Escola Nacional de Música deram-nos tôdas as informações e ontem mesmo, na rua Corrêa Dutra n. 162-A, logo após a chegada, procuramos êsse açoreano que vem ao Brasil fazer em viagem extra-oficial vários concertos em que espera ter o mesmo êxito que obteve em 1949 quando da primeira visita ao Rio e São Paulo.

O PRIMEIRO ABRAÇO

Mas foi numa livraria do centro que encontramos êste esquivo compositor com ar amável e um todo nada inquieto.

—O primeiro abraço que dei ao povo brasileiro foi em 1949. A despedida foi no Teatro Municipal de São Paulo. Aqui no Rio, graças à gentileza da professora d. Joanídia Sodré e sob o patrocínio da Casa do Porto, dei um concerto no salão Leopoldo Miguez, na Escola Nacional de Música.

"IMPROVISO SÔBRE CANÇÕES POPULARES AÇOREANAS"

— Tive a colaboração, continua Eurico Tomaz de Lima, da pianista e professora Mair Vivelaqua Barroso Neto na interpretação de peças originais para dois pianos, uma das quais foi "Improviso sôbre canções populares açoreanas".

O CONCERTO DE HOJE

Hoje, quinta-feira, às 21 horas, na Escola Nacional de Música dou o meu primeiro concerto de reaparição, com a colaboração da cantora brasileira Alma Cunha de Miranda.

PROGRAMA

A primeira parte do programa será de obras minhas; a segunda, de obras de compositores brasileiros.

— Que compositores?

— Olga Pedrario, Barroso Neto, Carlos Anes, João Itiburé da Cunha, Camargo Guarneri, Villa-Lobos e Lorenzo Fernandez.

OUTRAS CIDADES

— Visitará outras cidades?

— Espero fazer concertos em Petrópolis, Niterói, São Paulo, Santos, Campinas, Bauru, Belo Horizonte e Recife. Conto com o interêsse e apoio moral da colônia portuguesa. Venho extra-oficialmente, mas parece-me que, dado o acolhimento que me dispensou o povo brasileiro e o que isso representa para Portugal, não é demais esperar que me sejam facilitadas as condições para me apresentar no Brasil, pelos portuguêses que aqui residem.

GENEROSIDADE DE UMA COMPANHIA DE NAVEGAÇAO

Aliás, exemplo digno de assinalar-se, continua o sr. Eurico Tomaz de Lima, foi a generosidade da Companhia Luso-Panamenha de Navegação, que me permitiu estar neste momento no Brasil.

MÚSICA E FRATERNIDADE

— Uma palavra apenas sôbre música, pois isto é uma conversa e não uma entrevista de ordem técnica. Quer-nos dizer por exemplo...

— Senti atração pela música muito cedo. E creio que com pão para todos os homens e educação musical, tudo iria melhor. A música é uma escola de alegria e fraternidade. Como vê, nada de novo... mas não é mau insitir.

Eurico Tomas de Lima

ESPUMANTE
MESSIAS
Grande Marca de Portugal

CIÊNCIA PARA TODOS

A luta contra a doença de Chagas

NÓS, que vivemos no Rio, ignoramos a existência da doença de Chagas. Mas, transposta a barreira natural constituída pela serra do Mar, penetramos em uma vasta região, onde esta doença é um dos problemas que mais preocupam as autoridades sanitárias, os médicos e os educadores. Os Estados centrais, como S. Paulo, Minas e Goiás, são os viveiros dos parasitos e dos seus insetos transmissores.

Em Franca (S. Paulo) foram encontrados 84% da população com teste positivo para a doença; em Itaporanga, no mesmo Estado, 57% da população. E incidência pelo menos igual, senão maior, existe no Triângulo Mineiro, no norte do mesmo Estado, e nas áreas limítrofes com o Estado de Goiás.

Doença grave, atacando sob uma forma aguda ou crônica, ela provoca lesões sérias nos músculos do esqueleto e, o que é mais sério ainda, no músculo nobre do organismo — o coração. O Tripanosoma Cruzi se aloja no músculo cardíaco e destrói progressivamente a delicada trama nervosa que comanda os batimentos do coração. A frequência cardíaca, que normalmente é de cêrca de 80 batimentos por minuto, vai gradativamente caindo, chegando a 30, 40 batimentos, apenas, por minuto. Nesta fase é grande o número de mortes súbitas. Se não, a doença evolui para a insuficiência cardíaca.

A doença de Chagas é uma parasitose das habitações primitivas e pobres. As casas de barro são verdadeiro ninho de "barbeiros", os insetos transmissores do tripanosoma. A luta contra a doença é difícil. Faz-se mister substituir as casas de barro por casas de tábuas ou alvenaria; combater o inseto transmissor, que é dos mais resistentes, já que parece resistir ao próprio DDT. E combater o próprio parasito, tratando os doentes e tomando precauções contra a disseminação da doença.

De S. Paulo chegam-nos auspiciosas notícias do combate à doença de Chagas: em 6 meses foram desinsetizadas 93.500 habitações, sendo que estas medidas equivalem à proteção levada a 467.500 pessoas.

E' preciso levar adiante esta luta, realizando não só medidas de alcance médico, mas também social, como a construção de novas habitações e o combate intensivo aos barbeiros, com os novos meios de que se dispõe.

SERVIÇO SOCIAL

Biblioteca Infantil Carlos Alberto

MOVIMENTO DE JULHO: — Leitores inscritos, 99; total de leitores já inscritos, 2.101; média de frequência diária, 108; média diária de empréstimo de livros, 121; publicações recebidas: livros, 46, e periódicos, 11.

Doaram: a) — dinheiro: professora Zilpa de Oliveira, 200 cruzeiros; Adolpho L. Laydner, 20 cruzeiros; Adolpho Paulino da Silva, 20 cruzeiros; Adalberto Seixas, 50 cruzeiros; livros: casal Phocion Serpa, José Ramos Pinto, Livraria Francisco Alves; diversos: Zilda Baerlein, peças musicais e brinquedos; Editora Vecchi Ltda. (anexo), 1 album completo da Coleção Animais do Mundo, 22 albuns em branco e 12 mil figurinhas.

Espetáculo teatral — O Abrigo Francisco de Paula ofereceu à B.I.C.A. a renda bruta da representação da peça "Longe dos olhos", no dia 2 de agôsto.

Corpo de benfeitores — Inscreveram-se como sócios mais 22 pessoas, atingindo o total de 71 sócios efetivos. A diretoria da B.I.C.A. continua a apelar às pessoas amigas, no sentido de se inscreverem como benfeitores, mediante a doação de 5 cruzeiros mensais ou de, pelo menos, um livro por ano. Informações pelo telefone 29-0279.

II Congresso de Proteção à Infância

OS participantes do I Congresso Brasileiro de Proteção à Infância, promovido pela Associação Brasileira de Ajuda ao Menor e recém-realizado em Belo Horizonte escolheram a cidade de Curitiba para a sede do II Congresso, a realizar-se no próximo ano.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 19
RUA URUGUAIANA, ... (Esquina de Buenos Aires)

TEATRO

"Mise en scène" do "Mistério da paixão"

CLAUDE VINCENT

A APRESENTAÇÃO do "Mistério da Paixão", segundo René Clermont, era o acontecimento social, popular e sagrado no qual tomavam parte as corporações, os nobres, todo mundo. Cinco mil representantes apareciam durante os quatro dias.

Segundo Clermont, quando convidado para fazer uma nova "mise-en-scène", não quis fazer uma reconstituição histórica. "A história não se recria".

E' por isso que da peça dramática que Gustave Cohen tirou do mistério, Clermont quis fazer um drama moderno e poderoso. Por isso, não quis lançar mão das "mansions" da Idade Média. Quis no entanto, ficar com a "mise-en-scène" simultânea e usou um dispositivo moderno diferente para a 1.ª e a segunda parte. A primeira se desenrola contra um telão mostrando a silhueta de uma cidade medieval, de côres de iluminuras, destacada contra um fundo preto (uma tela, quando a peça se faz num palco; a noite escura, quando o espetáculo se desenrola ao ar livre). E' uma cidade em forma de pirâmide — de um lado se vê o castelo da Madalena, do outro, a casa pobre de Simeão, o Leproso. No centro, um portão grande, onde Jesús faz o sermão, e, no fim, de onde sai Lázaro, como se fôsse do seu túmulo.

Nesta primeira parte, é a massa que predomina, com suas reações violentas de amor, de ódio, de esperança, de fé. E nesta primeira parte, os diabinhos invadem a cidade: a tragédia vai começar...

Na segunda jornada, a silhueta da cidade sumiu. Três escadas pretas simbolizam, no fim, o Golgota. Mas, no início, não fazem ainda um todo — de um lado fica Nossa Senhora, constantemente sentada na escada da direita, enquanto na da esquerda tem a árvore do jardim de Getsemane, e do monólogo de Judas, antes dêste se enforcar. Sob as escadas, há cortinas pretas, que descobrem, no momento próprio, a sala da Santa Ceia, e a do Conselho dos Judeus.

Estas cenas se apresentam num ambiente de preto — despido de tudo que possa vir a ser desnecessário. Mas, depois da traição de Judas, a ação se acelera, é o caminho da via sacra, a grande escada do centro vem unir-se às duas outras, fazendo uma cruz em forma de pirâmide, sôbre a qual se ergue com pressa uma grande cruz encarnada. Esta, com a árvore na qual Judas se enforcou, com os soldados brincando com as santas ao pé do calvário, e com os diabos se torcendo sôbre um chão preto, é a última visão que temos da tragédia. A luz se concentra sôbre o rosto do Cristo crucificado, depois diminui, à medida que se canta o "Te Deum" — e depois, tudo fica escuro.

São as luzes, segundo Clermont, que dão vida às côres ricas e medievais dos figurinos de Ded Bourbonnais; é a música de Jacques Chailley, inspirada em temas da Idade Média, que ajuda a atingir um patético que vai além da verdade histórica.

Quanto à interpretação, será a dos Théophiliens de todos os tempos: tem a simplicidade e o fervor que constituem a sua razão de ser.

Veremos a "mise-en-scène" de René Clermont no Teatro Municipal, no dia 9. Se alguém ainda não souber onde procurar os seus ingressos, é só telefonar a 22-9462, ao Serviço Cultural da Embaixada da França, rua Alvaro Alvim, 21, 17.º andar...

A "ceia", no Mistério da Paixão, dos 'Théophiliens'

"MANEQUIM", EM PÔRTO ALEGRE

O SUCESSO de "Mannequim" em Pôrto Alegre foi realmente notável. A peça de Henrique Pongetti, disse Maria Della Costa numa carta a amigos em S. Paulo, fêz quinze dias com as casas esgotadas. Raramente uma peça pode ficar mais de uma semana em Pôrto Alegre. Disse uma vez à cronista José Lewgoy, outrora diretor do Teatro do Estudante em Pôrto Alegre, que o TE tinha modificado a praça da cidade, fazendo compreender ao público o que era verdadeiramente bom teatro. E Lewgoy acrescentou que Madame Morineau, na sua visita ao sul, notou êste fato; assim é que aceitou dar aulas ao TE, durante a sua estada em Pôrto Alegre. Parece que o ambiente é, realmente, propicio ao bom teatro, já que o sucesso de "Mannequim" tem sido tão grande.

Tradução de Tartufo

ACABO de receber, de Guilherme Figueiredo, a sua tradução de "Tartuffe", de Molière, em versos dodecassilábicos. Até agora não pude ler tudo, mas noto com que grande facilidade aparente Guilherme Figueiredo encontrou, na lingua portuguêsa, equivalentes para o texto de 1667, do francês daquela época. A tradução tem dedicatória, a Thiers Martins Moreira, a Procópio Ferreira (evidentemente é êle quem deveria representar a peça), a Joracy Camargo e a Renato Alvim.

Até domingo, Josephine Baker

A TEMPORADA relâmpago de Josephine Baker termina domingo no Teatro Recreio. Hoje, sábado e domingo, além das duas sessões às 20 e 22 horas, haverá vesperais às 16 horas, durante os quais Josephine distribuirá brinquedos às crianças presentes.

"Canta Brasil"

ESTA será a nova revista de Luiz Iglezias, J. Maia e Max Nunes, com Carlos Galhardo, Badu, Batuqueiros de Mangueira, Jane Grey, José Vasconcelos, Salomé, Almeidinha, Bilinha. A estréia será no dia 20, sob a direção do empresário Ferreira da Silva, que a levará a Portugal.

"Vai levando!"

ESTREOU ontem a nova revista de Geysa de Boscoli no Teatrinho Jardel, com guarda-roupa de Jacques Jill, cenários de Alaor Rocha e o concurso de Joana d'Arc, Claudio Nonelli, Carlos Gil, Paulo Celestino e Zeny Pereira, entre muitos outros. Depois da estréia, de hoje por diante, será dada em duas sessões noturnas e com vesperais nos domingos.

Alda Garrido ainda com sucesso

A PEÇA de Sardou, "Madame Sans Gêne", está ainda em cartaz no Teatro Rival, com o mesmo sucesso. Isso significa que há lugar para um teatro dêsse gênero, mesmo ao preço de Cr$ 40,00, que a montagem exigiu. Alda Garrido está com êxito merecido. Quando fôr para S. Paulo, já tem a temporada assegurada, no teatro Sant'Ana.

"Antigone" em S. Paulo

O DUPLO programa das duas "Antigone", no TBC de S. Paulo, estreará provàvelmente no dia 19 de agôsto. "Inimigos Intimos", a tradução da peça "Ami-Ami", de Barillet e Grédy, está em sua nona semana, o que é um "record" para o TBC.

"Volpone" na Inglaterra

O "VOLPONE", de Ben Jonson, acaba de estrear em Stratford-on-Avon, com Ralph Richardson no papel criado no cinema francês por Harry Baur, e no teatro por Dullin e por Donald Wolfit, na Inglaterra. O papel de Mosca está sendo interpretado por Antony Quayle, o diretor atual do Teatro Memorial de Stratford-on-Avon, e êle tem sido muito elogiado. Sir Ralph Richardson, diz o critico de "Theatre", conseguiu divertir muito, às vêzes, tendo melhorado depois de seu fracasso no papel de "Macbeth", mas nem assim fêz do Raposa o homem forte e sinistro do início da peça. Desde o primeiro ato, parecia um homem de certa idade, que tinha gôsto para fazer brincadeiras pouco nocivas...

Quem se destacou foi o "producer", George Devine, um dos melhores elementos no teatro inglês.

Auxílio aos teatros

FOI aprovado pelo presidente da República o plano elaborado pelo Conselho Consultivo do Serviço Nacional de Teatro — formado por autores, atores, empresários e criticos — para a concessão de amparo às entidades teatrais.

A distribuição se baseia num critério que leva em consideração a organização dos elencos, encargos e realizações das companhias, no ano anterior.

TEATROS para HOJE

SERRADOR — Telefone 42-6442
EVA e seus artistas em
"O Freguês da Madrugada"
3 quadros de Ladislau Todor — Trad. de Iglesias
Uma aventura em Paris em 1900
Cenários e figurinos do professor Eduardo Loeffler — Mise-en-scene de Willy Keller
PALCO GIRATORIO
EVA encantadora no papel de Gisá, a chapeleirinha do Café "Chat Noir"
Nesta peça vigorará o horário de inverno
1.ª Sessão, 20,15 hs. — 2.ª Sessão, 22 hs.

ESPETACULOS "Moulin Bleu"
O MAIOR NOVIDADE TEATRAL DO SECULO!
REPUBLICA
ESPETACULOS BREJEIROS E MALICIOSOS!
PREÇOS DE CINEMA
Luiz Galvão apresenta GENESIO ARRUDA, o caipira gozado, no disparate cômico:
"Vestiu saia tá p'ra mim"
Original de HUMBERTO CUNHA
A maior fábrica de gargalhadas dêstes últimos tempos e um sensacional programa de novas atrações. Às quintas-feiras: sessões Vermouth, às 17 horas, com preços reduzidos. — Sábados e Domingos, Vesperais, às 16 horas e sessões às 20 e às 22 horas.

PUBLICIDADE

AUDIÇÃO DE JOAQUIM PEREIRA, HOJE, NA MAYRINK — Artista renomado em sua terra, Joaquim Pereira veio ao Brasil mostrar a mais nova música de Portugal aos brasileiros. Contratado pela Rádio Mayrink Veiga, o tenor português vem realizando, na PRA-9, uma vitoriosa temporada, compreendendo audições as quintas-feiras (20 horas) e sábados (21,30 horas), sempre patrocinadas pela "Venezianas Pan-American" e o "Café Paulicéa". Hoje, portanto, Joaquim Pereira estará cantando na Mayrink, a partir das 20 horas.

AR CONDICIONADO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
JOSEPH COTTEN BARBARA STANWYCK
LOUIS CALHERN LESLIE CARON
O HOMEM DAS SOMBRAS

CINEMA

"Temido e desejado"

DANILO RAMIRES

ATÉ que enfim apareceu um filme sadio, alegre, divertido, bom da gente ver uma, duas e até três vêzes. Primeiro, por causa da história, que é muito bem imaginada. Uma pequena obra prima de fantasia teatral e cinematográfica. Depois, pela realização dessa mesma história dentro da mais movimentada técnica de fazer cinema, explorando ao máximo as equipes de artistas, fotógrafos, músicos, cortadores e cenaristas.

Como "Temido e desejado" é brilhante!

As cenas se sucedem como relâmpago. Clareiam uma fração de segundo, sugerem a emoção ao espectador, e logo mergulham em nova sequência imprevista, e, às vêzes, até maluca e absurda.

Esse filme é como uma partida de futebol bem jogado. Os lances se sucedem continuamente dum lado para o outro do campo, movimentando todos os jogadores em tôrno duma bola. E a bola é, exatamente, o papel que Farley Granger interpreta com incrivel habilidade de comediante. Sua atuação lembra um bom filme de Gary Cooper, aquêle saudoso "O galante Mr. Deeds", embora as situações de comicidade sejam diferentes na essência.

Por causa dum cachorrinho muito engraçado, que se mete na vida dum casal pacato e semi-burguês (Shelley Winters e Farley Granger), uma quadrilha de assassinos e ladrões acaba sendo presa e muitos de seus membros morrem cômicamente. Todo êsse desenrolar de crimes, perseguições e tropelias, dentro de misteriosos apartamentos onde os corpos varados de bala são comuns, arranca do herói da história de Wald e Krasna um esfôrço formidável para manter o ritmo continuamente acelerado do argumento.

Mas, para conservar o filme sempre no crescendo de situações, sem permitir que a platéia pense, é que a dupla dos produtores Wald e Krasna escolheu Georges Beck para comandar a equipe.

E', sem dúvida, um dos melhores filmes do ano.

DOCUMENTÁRIO SÔBRE "EL GRECO"

O DIRETOR Antonio Linares, com a colaboração do Centro Internacional de Cinematografia Educativa e Cultural, de Roma, prepara a filmagem de um celulóide em tôrno da obra do pintor "El Greco". Foram realizados intensos trabalhos de estudo e pesquisas sôbre êsse mestre da pintura espanhola do século XVII para que o filme pudesse apresentar uma síntese perfeita sôbre a obra do artista.

Os estudos foram realizados em todos os grandes Museus da Europa e dos Estados Unidos.

Para os EE.UU.

AGORA, já se anuncia que Ana Magnani vai para lá. Gassman assina contrato de longo prazo. De Sica deixa o velho amigo Zavattini, e faz o seu "Milagre em Chicago", embora na Itália isso não tenha muito boa repercussão.

Mas, Ana Magnani, antes de assumir qualquer compromisso com uma produtora cinematográfica, fará primeiro uma peça na Broadway. Dizem de Nova York que a temperamental "estrêla" viverá no teatro uma obra de Tennessee Williams, "Rose Tattoo". A heroina é uma mulher do povo italiana.

Vittorio Gassman

O ATOR teatral e cinematográfico Vittorio Gassman, que no Rio conhecemos e aplaudimos, pessoalmente, numa rápida temporada no Teatro Municipal, acaba de concluir, nos Estados Unidos, o filme "A parede de vidro", produção de um grupo independente nos estúdios de Hollywood.

Logo a seguir, Gassman, que também viajou para a América do Norte para casar com Shelley Winters — a "estrêla" de "Temido e desejado" — fará, na Metro Goldwyn Mayer, um filme sob o título de "Sombrero".

Gassman deverá ficar alguns anos sujeito ao contrato que assinou com a emprêsa do leão.

PARA SERVIR AO LEITOR

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado amanhã, dia 8, sexta-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — Código 21
PROPOSTA

3.477	3.478	3.479	3.481	3.482	3.483
3.485	3.486	3.487	3.488	3.489	3.490
3.491	3.492	3.494	3.495	3.496	3.497
3.498	3.501	3.502			

COMUM EFETIVO
SEGUNDA CHAMADA — Código 21
PROPOSTA

3.145

COMUNS EXTRANUMERARIOS
Código 22
PROPOSTA

2.753	2.754	2.755	2.756	2.757	2.758
2.759	2.760	2.761	2.762	2.763	2.764
2.765	2.766	2.767			

SEGUNDA CHAMADA
COMUNS EXTRANUMERARIOS
Código 22
2.359

EMERGÊNCIAS
MATRICULA

599	3.733	5.636	7.055	8.303
8.337	9.284	9.365	10.240	10.103
10.909	11.072	11.393	12.081	12.387
12.604	12.974	13.100	13.182	13.873
14.510	15.287	16.379	18.454	18.318
18.501	19.487	19.748	21.376	21.680
22.072	22.080	22.378	22.722	24.073
24.989	25.113	25.530	26.288	26.298
26.350	26.606	26.649	26.972	27.133
27.178	27.278	27.705	28.128	29.089
29.723	29.847	31.445	37.356	38.480
38.604	39.370	39.439	39.676	39.859
41.229	43.002	43.218	43.661	43.764
43.764	44.087	44.694	46.262	46.325
46.798	48.163	49.103	49.143	49.147
49.462	49.768	50.687	51.926	52.051
53.256	53.107	53.352	54.226	54.267
54.663	56.125	58.176	58.701	59.767
59.833	60.425	61.377	61.438	62.352
62.942	64.942	65.995	67.173	72.208
99.566				

EMERGÊNCIAS
SEGUNDA CHAMADA
MATRICULA

17.252	26.725	39.464	50.411	51.973
53.452	61.701			

CASAMENTO
MATRICULA
48.787 — 64.834

SEGUNDA CHAMADA
CASAMENTO
MATRICULA
6.427

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará amanhã, dia 8, as fôlhas do 15.º dia útil: Pensionistas — Diversas pensões da Marinha — fôlhas 7.320-7.332 — letras A a Z: montepio do Trabalho — fôlha 7.801 — letras A a Z.

Campanha contra a assiduidade

COMUNICAM-NOS:

"A Diretoria da Comissão Sindical Contra a Cláusula de Assiduidade Integral convoca os membros da Comissão e os demais Sindicatos desta Capital e de Niterói para uma reunião amanhã, sexta-feira, dia 8, às 18 horas, na sede do Sindicato dos Marceneiros, à rua Marechal Floriano (rua Larga) n. 225, para discutir os seguintes assuntos:

1) — organização da Comissão Estadual Inter-Sindical de São Paulo, marcada para o dia 12 e escolha da delegação sindical carioca que irá a São Paulo.

2) — andamento do projeto 1.990/52 proibindo a exigência da assiduidade integral e novo plano de ação em face do parecer favorável da Comissão de Legislação Social.

O pleito na CNTI

NO pleito realizado ontem na Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria, para renovação da diretoria e Conselho Fiscal dessa entidade e do qual participaram delegações de tôdas as federações filiadas, foi eleita para o periodo 1952-54 a chapa encabeçada pelo atual presidente da C.N.T.I., sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti.

Integram a chapa vencedora os srs. ministro Antonio Francisco Carvalhal (Distrito Federal) Manoel Palma Martins (Rio Grande do Sul) Osvaldo Veloso Rosas (Alagoas) Hercilio Ramos (Minas Gerais), Luiz Flora Carlis (São Paulo) e José Ferreira Campelo (Distrito Federal).

Exames na Armada

OS exames de admissão para os voluntários ao ingresso no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada serão realizados, no Rio de Janeiro, na Casa do Marinheiro, perante uma comissão examinadora designada pelo Diretor-Geral do Ensino Naval.

Nos Distritos Navais êstes exames devem ser realizados em locais e perante comissão examinadora designados pelos respectivos Comandantes.

A datas para realização dêstes exame deverão ser marcadas pelo Diretor-Geral do Ensino Naval, no Rio de Janeiro, tôda vez que o número de candidatos inscritos atinja a 10% da cota estabelecida para o 1.º Distrito Naval e pelos Comandantes dos Distritos Navais tôda vez que o número dos inscritos atinja 20% das respectivas cotas.

MÚSICA

"Que nem toada de flauta..."

MÁRIO CABRAL

NA manhã praceana do Braz, em S. Paulo, para evocar mais uma vez o poema de Mário de Andrade, uma feira movimentada e colorida esparramava no ar a sua alegria dominical, evocando, já que falamos de música, o primeiro quadro de Petrouchka, de Stravinsky.

Um sol carioca "banzava" sôbre aquela multidão agitada, que se misturava com outra, mais disciplinada, dando várias voltas à roda do Teatro Colombo, onde, às dez horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira iria dar um concerto a três cruzeiros a entrada. Mas a audição só começou lá pelas onze, quando, o teatro já apinhado, a policia e uma senhora aflitíssima que me pareceu diretora do teatro, conseguiram convencer os que sobraram de que não havia mais lugar nem para ficar de pé.

Tudo isso era pitoresco, mas a demora e o calor faziam-nos recear da capacidade de resistência daquela multidão infantil de japonesinhas de olhar meio assustado, de filhos de imigrantes italianos e de outros brasileiros que iriam dali a pouco provar que sabiam na ponta da lingua o hino nacional, regidos pelo cearense — fenicio — exército do Pará, Eleazar de Carvalho.

Como demonstração dos vários naipes da orquestra, suas caracteristicas de formato, de material e de timbre, foi, de início, apresentada uma peça de valor didático inestimável: Variações de Benjamin Britten sôbre um tema de Purcell, em que o motivo básico, exposto pelos violinos é, de maneira engenhosa e surpreendente, repetido por todos os instrumentos, cada um por sua vez, terminando num "tutti" empolgante e de grande efeito.

Seguiu-se a apresentação de dois trabalhos de Hekel Tavares: uma peça de caráter programático, "André de Leão e o Demônio de Cabelo Encarnado", e o Concerto para piano e orquestra, tendo como solista Souza Lima, êste pianista notável, que preferiu, à carreira de concertista renomado, o magistério em S. Paulo.

Sem o objetivo de fazer critica das peças de Hekel, a primeira delas considerada obra de mocidade e à qual êle mesmo faz severas restrições sob o ponto de vista técnico, queremos apenas frisar a entusiástica ovação que receberam ambas por parte de uma platéia sem pontos de vista preconcebidos e cuja reação revelou bem o caráter envolvente do nosso cancioneiro, de que estão ambas inteligentemente impregnadas.

A O.S.B., que tinha apenas um grande programa a cumprir, tem agora uma grande responsabilidade. A experiência de S. Paulo, onde se exibiu também, com um sucesso igual, em praça pública, em frente ao Ipiranga, indica que ela não pode parar mais e que deve prosseguir no empenho de levar a música sinfônica a tôdas as demais capitais do Brasil.

NOTICIÁRIO

OS artistas da Ópera de Wiesbaden, que integram a Temporada Lírica Internacional dêste ano, interpretarão, sob a regência do maestro Karl Elmendorff, três óperas alemãs: "O Navio Fantasma", "Tristão e Isolda", de Wagner, e o "Fidelio", de Beethoven. Foi aberta, na bilheteria do Teatro Municipal, a venda cumulativa para as três récitas, as quais serão realizadas à noite dos sábados 16 e 30 de agôsto e na noite de sexta-feira, 5 de setembro.

■

EM prosseguimento ao programa das Semanas de Estudos de Canto Gregoriano, realizou-se ontem, no Conservatório Brasileiro de Música (Auditório Lorenzo Fernandez), uma conferência sôbre "O ritmo no canto gregoriano".

■

A PIANISTA francesa e professora Marguerite Long, que, há anos, regeu uma cadeira de interpretação na Escola Nacional de Música, comunicou às nossas autoridades não poder nos visitar êste ano. A mesma comunicação ela transmitiu ao embaixador Ouro Preto, solicitando a transferência da viagem para o ano que vem.

■

NO próximo dia 11, às 21 horas, a cantora Rosita Fonseca se apresentará ao nosso público sob o patrocinio da Associação Matilde de Bailly.

HOJE

O HOMEM DAS SOMBRAS — Da Metro. Direção de Fletcher Markle. Drama de mistério que envolve quatro estranhos personagens numa realização dramática das melhores que a Metro já apresentou êste ano. Uma jovem procura o amparo dum velho tio, mas na sua casa ela encontra um desconhecido, capaz de inspirar confiança e até amor. Elenco: Barbara Stanwyck, Joseph Cotten, Louis Calhern, Leslie Caron. Nos cinemas METRO. — Meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

TEMIDO E DESEJADO — Da R.K.O. — Direção de George Beck — Comédia maluca. Um cachorro resolve seguir o marido que esquecera o aniversário de casamento. Os bandidos, donos do cachorro, se atravessam no caminho e, surgem os assassinos. Com Farley Granger e Shelley Winters num argumento de Jerry Wald e Norma Krasna. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PARISIENSE, HADDOCK LOBO e PRIMOR — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AREIAO — Da Inca Films, de São Paulo — Direção de Camillo Mastrocinque. Num deserto, homens em luta de vida e morte contra o ambiente selvagem e uma história de amor. Com Maria Della Costa, Orlando Villar, Mário Ferrari e Carlos Cotrim. Nos cinemas SÃO LUIZ, ODEON, CARIOCA e ROSARIO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

HORA DA DECISÃO — Da Republic — Direção de Joseph Kane. E' a volta do velho tema: história de bravos marujos da marinha norte-americana e episódios movimentadíssimos de luta dêsses moços contra transgressores da lei. Com Ella Raines, Brian Donlevy e Forrest Tucker. Nos cinemas VITÓRIA, MARACANÃ, MIRAMAR, MEM DE SÁ, MONTE CASTELO, VAZ LOBO, IGUAÇU e CAPITÓLIO (de Petrópolis) — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O CANTO DA SAUDADE — Produção nacional — Direção de Humberto Mauro. A volta do velho diretor e produtor brasileiro como a principal atração do filme que tenta contar um romance de amor no interior de Minas Gerais, tendo como paisagem a vida e o povo mineiro. Os artistas são, em sua maioria, descobertas recentes e nomes desconhecidos do público. Mário Mascarenhas e Cláudia Montenegro, os principais, além de Mauro, que também atua como ator. Nos cinemas ART PALÁCIO, PARA TODOS, PATHE', SANTA ALICE, MAUÁ — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MULHER DA RUA — Filme mexicano — Direção de Matilde Landeta. Uma história que promete não ser das melhores do cinema mexicano. Miroslava e Ernesto Alonso, os intérpretes principais. Nos cinemas AZTECA, IMPERIO, IDEAL, IPANEMA, AVENIDA, TIJUCA, ODEON (de Niterói), COLISEU e SÃO PEDRO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O FILHO DE MONTE CRISTO — Distribuição de Barone — Direção de Rowland W. Lee. A sempre movimentada história do conde que foi espoliado e, agora, é o filho quem volta para fazer a vingança. O filho é Louis Hayward. A moça é Joan Bennett. No cinema PRESIDENTE — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

OS NOIVOS DE NELLIE — Filme sueco — Direção de Emmanuel Gregers. Comédia sentimental com dois artistas mais ou menos desconhecidos para a platéia brasileira: Erling Schroeder e Lilian Ellis. No cinema RIVOLI — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MERCADO DE PAIXÕES — Da Universal International — Direção de Frederick de Cordova. Uma dançarina vem para a Feira de Chicago e consegue atrair as atenções de todo o mundo. Chega a ponto de, um dia, com a sua dança exótica, salvar a feira dum fracasso financeiro. Mas, acontece que a moça, que era do Egito, é uma chantagista, e nascem complicações de tôda a sorte. A sua quadrilha tem como ponto de "ação" as margens do Nilo, que êles querem tornar mais fértil ainda com um novo "processo". Ronda Fleming e Mark Stevens são os astros principais. Steven Geray completa o quadro de artistas. Nos cinemas PALÁCIO, RIAN, LEBLON, ICARAÍ (de Niterói), AMÉRICA e BOTAFOGO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O HOMEM DO PLANETA X — Da United Artists. Direção de Edgar Ulmer. Um planeta passa perto da Terra e um dos seus habitantes pula no norte da Inglaterra. Prepara-se uma invasão, mas o povo resiste e, no final, todos ficam sem saber se os invasores seriam bons ou maus. Artistas: Robert Clark, Margareth Field, Raymond Bond, William Schallert e Georges Davis. No cinema REX — 2, 3,30, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissario Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944)

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

UM socialismo autêntico seria a antítese dêsse falso socialismo, do qual ela e os seus se fizeram profetas. Impossibilitaria a formação dessas castas que vivem às expensas da miséria do povo. Suporia um nacionalismo sadio, que não exclui um internacionalismo, mas impede que um pais perca sua soberania, para chegar a ser uma mera colônia de uma nova federação, dita "socialista", ou de um imperialismo supostamente socialista.

Enquanto rumino êstes pensamentos, o bonde deixa-me na praça Puchkin, de onde vou a pé para o hotel. Na porta, esbarro com um homem pequeno, de cabelos grisalhos, um compatriota que foi um modesto, mas magnífico combatente de nossa guerra civil.

— Caramba, Castro! exclama ao ver-me. Como vais?

— Muito bem, e tu?

— Devagarinho, rapaz, devagarinho. Sabes o que me aconteceu?

— Não.

— Minha mulher morreu e fiquei só, com três filhos.

— Quando morreu?

— Durante a evacuação... Desceu numa estação para buscar água para o pequeno, que tinha quatro meses, e enquanto enchia a vasilha, o trem partiu... Desesperada e, sem dúvida, pensando no menino sem ela, e esperando que o trem parasse, um pouco mais adiante, — sabes como ficavam horas e horas nas estações —, começou a andar pela estrada. Porém, daquela vez, o trem não se deteve e, no fim de vinte quilômetros, o frio atacou-a... Encontraram-na, quinze dias depois, gelada na estrada...

— Que horror!...

Seus olhos encheram-se de lágrimas enquanto me contava sua desgraça. Não soube o que lhe dizer. Ofereci-lhe um cigarro, que apertou entre os dedos, depois dei-lhe umas pancadas amistosas nas costas...

Durante um momento ficou com a cabeça inclinada, como se não desejasse que o visse chorar. Olhei-o e, eu também, tive uma vontade irresistivel de chorar.

— Adeus, Castro. Passarei para ver-te um dêsses dias...

— Quando queiras.

Estreitamo-nos as mãos, fortemente, e deixei-o na porta, enquanto entrava no vestíbulo e subia os dois andares que me levam a meu quarto. Alí, afundei-me numa poltrona, dizendo em voz baixa: "Partir... partir... Afastar-me desta dor, contra a qual nada se pode fazer, nem sequer protestar...

A conversa no quarto de Hernandez transcorreu em tom melancólico.

Falamos mais de nosso camarada que da dissolução do Komintern. Entre a ocorrência humana e a política, demos mais importância à primeira.

V

Desconhecia a existência de um Senhor King, correspondente da agência Reuter, em Moscou, como ignorava a presença de outro chamado Cassidy, correspondente da Associated Press.

(Continua amanhã)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

Após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha em Moscou, para o Komintern, como secretário de José Diaz, secretário do Partido Comunista Espanhol.

A Alemanha invade a Rússia.

O govêrno promove a deportação em massa dos alemães do Volga.

Após a retirada de Moscou, a fuga e a instalação do Komintern em Ufa, Delgado trabalha, enquanto sua mulher passa fome em Galka. Doente, levado para um hospital e abandonado pelos médicos e enfermeiros, na sala dos moribundos, onde os mortos são sacudidos pelos que ainda vivem.

Retirado do hospital necrotério, sabe das privações de sua mulher em Galka. Desilude-se do socialismo, e começa a ver claro que a URSS é igual aos paises capitalistas.

Depois do "suicidio" de José Diaz, secretário geral do Partido Comunista espanhol, pelos agentes da NKVD, Delgado volta a escrever para as emissoras "independentes".

Certa manhã, voltando ao escritório, Delgado é surpreendido com a noticia de que o Komintern havia sido dissolvido.

Os funcionários não foram informados com antecedência. Só vieram a saber depois que o "Pravda" publicou a informação. Stalin dissolveu o Komintern para granjear a simpatia da Inglaterra e dos Estados Unidos.

Reunem-se os veteranos comunistas, para analisar a situação.

Nessa reunião, Vitkov diz, segundo a opinião oficial, que o Komintern foi dissolvido "como consequência do crescimento e da madureza política do movimento comunista".

Todos aceitam em silêncio, pois todos temem dizer algo de inconveniente.

O LIVRO de Enrique Castro Delgado pode ser adquirido na TRIBUNA DA IMPRENSA.

Aceitam-se pedidos para remessa pelo reembôlso postal. Preço do exemplar: Cr$ 60,00

TRIBUNA DA MULHER
ANO IV — N.º 801 — QUINTA-FEIRA, 7 DE AGÔSTO DE 1952

GRAÇA E... ELEGÂNCIA

1. *UM gracioso vestido de PAQUIN em "surah" amarelo. A roda é estudada pela linha das pregas de que é rodeado.*

2. *Este vestido de JEANNE LAFAURIE possui o corpo decotado. Confeccionado em "piquê". O talho da saia é multissimo elegante.*

NOTAS SÔBRE OS TECIDOS

1. Superfícies brilhantes fazem a figura maior. Portanto, o cetim só pode ser usado pelas altas e esguias.
2. "Tweeds", a menos que sejam lisos e macios, aumentam largura e volume.
3. Tecidos grossos, com relevos, devem ser evitados pelas pessoas baixas, gordas, porque êles juntam largura e volume.
4. Todos os tecidos grossos, pesados, juntam largura e volume.
5. Lãs e crepes lisos afinam a figura.
6. Tecidos muito finos, transparentes, diáfanos ou colantes evidenciam os pontos fracos. Apenas as pessoas esguias e bem proporcionadas podem utilizá-los.

Suas mãos são indiscretas...
Elas falam muito...

SE examinarmos as mãos de nossos amigos, vizinhos, parentes, e as nossas também, aprenderemos segredos que nada têm de misteriosos.

São coisas, aliás, muito naturais. Primeiro que tudo, o estado de saúde e, daí, certos caracteres do temperamento.

Cada um de nós tem o seu tipo de mão, variável conforme:

1. *o estado de saúde*
2. *o ofício*
3. *o caráter*
4. *a hereditariedade.*

Tudo tem sua importância: a palma, os dedos, a forma das unhas...

A PALMA

Larga: *saúde robusta, resistência física.*

Muito grande, desproporcionada em relação aos dedos: *violência.*

Estreita: *estreiteza de espírito, sinal físico do egoísmo e da sensibilidade.*

Dura: *grande atividade física, amor ao desporto e ao movimento.*

Muito macia: *preguiça, vontade débil, saúde delicada.*

Sêca: *indício de ambição e, também (não ria) de... distúrbios digestivos!*

Na próxima quinta-feira, diremos o que revela o formato de seus dedos e unhas.

PARA SER VERDADEIRAMENTE FASCINANTE

AS mulheres que deixaram lembrança na História, nos fornecem ensinamentos para obter êxito na "arte de ser mulher"; ensinamentos simples e de grande eficácia, nessa arte que muitas vêzes nos parece tão difícil...

Muitas mulheres eram tão bonitas quanto a encantadora sra. Récamier, mas nenhuma soube agradar mais que ela. Por que?... Havia nela tanto fascínio que grandes eruditos se perguntam, ainda, se esta mulher, que deixou loucamente enamorados os homens mais célebres do seu tempo, era faceira...

Se o era, soube, certamente, esconder com arte. Era realmente bastante inteligente para compreender que a faceirice muito ousada tira à mulher o seu maior fascínio, denunciando abertamente o seu excessivo desejo de agradar e os seus artifícios.

— Saiba fazer-se chamar **FASCINANTE** sem fazer-se acusar de procurar as homenagens.

— Não ande à caça de cumprimentos; isto pode fazer sorrir, e, pior ainda, pode fazer rir...

— Não aparente nunca convidar o seu interlocutor a ocupar-se de você; em vez disto, ocupe-se você dêle. E' muito mais inteligente e sutil.

Aqueles que chegavam ao seu salão de visitas, a sra. Récamier dizia: "Até que enfim!" Aqueles que se iam: "Tão cêdo?"

Você, que é inteligente, encontrará certamente em seu coração a maneira de renovar a fórmula. Digo "em seu coração", não em seu espírito, porque se você souber verdadeiramente afeiçoar-se às pessoas, e encontrar em cada uma delas o lado bom, conseguirá, de modo bem mais fácil e espontâneo, fazer-se amar por todos.

MINIATURAS

UM casamento sem filhos é um mundo sem sol.
SANTO AGOSTINHO

O MAIS poderoso é aquêle que é senhor de si mesmo.
SÊNECA

SE uma mulher feia se faz amar, só pode sê-lo perdidamente; pois é preciso que seja ou por uma estranha fraqueza do ser amante, ou por encantos espirituais mais irresistíveis que os da beleza física.
LA BRUYERE

O CIÚME

O CIÚME tem mais de vaidade que de amor.
Srta. de Staël

O CIUMENTO sempre encontra mais do que procura.
Srta. de Scudéry

EXPOSIÇÃO DE ARTE NORUEGUESA — *No Ministério de Educação, está aberta a Exposição de Arte Norueguesa, que reúne trabalhos de artistas das mais variadas tendências das artes plásticas norueguesas. Além das qualidades das obras ali apresentadas, ressalte-se ainda o detalhe de que pela primeira vez é realizada no Brasil uma mostra de pintores da Noruega. No cliché, a tela "Maçãs e Cactus" (1918), de Oluf Wold Torne, um dos expositores*

O COMPRADOR DE PAPEL

SE, como canta o samba, é triste a vida do apanhador de papel, menos triste, alegre mesmo, é a vida do comprador do papel apanhado pelo apanhador... Informada da existência de um depósito de papéis próximo ao Largo do Machado, fui até lá e apesar de não conseguir a reportagem fotográfica que queria, bati um papinho com o proprietário, o comprador de papel... Desconfio que não gostou muito de mim nem achou graça na nossa conversa, (a senhora quer saber coisa d'mais!) e é capaz de danar se souber que estou repetindo o que me disse, mas são os azares do ofício...

E' um sujeito corpulento, corado e louro, de olhos azuis, dentes de ouro e braços fortes. E' português, casado "com a graça de Deus", tem três filhos "bons m'ninus...", 44 anos de idade e há 8 dedica-se àquele negócio que segundo me informou "não val'nada!" mas já lhe deu o bastante para entrar "n'outros n'gócios de t'rrenos" e comprar uma fazendola em Jacarepaguá onde tem dois empregados e "d'scança e s' d'strai nos fins de s'mana..."

Quando cheguei estava superintendendo o carregamento de um caminhão de papéis. O depósito, que fica junto a uma pedreira, é parte num barracão em ruínas, parte ao ar livre e parte debaixo de uma frondosa e linda mangueira digna de melhor destino. Pilhas e pilhas de papéis velhos se erguiam junto a montes de lixo, caixas, caixotes, vidros quebrados, garrafas vazias e trapos sujos. Da árvore pendia uma rêde onde dormia um preto, mais adiante uns moleguinhos jogavam bola, e dois ou três cachorros vagavam na desordem, pisando os papéis, fuçando o lixo...

Depois de muitas negaças "Não é que o n'gócio seje i'lgal, mas sempre lá pode t'r uma trapalhadazinha e eu não quero istos com f'scais... r'trato nos jurnais não int'ressa..." contou que comprava não só o papel apanhado na rua por êsses "vagabundos", e apontou uma velhinha que se aproximava curvada sob o pêso de um enorme saco... Comprava também de "gente boa", famílias, escritórios, casas comerciais, repartições públicas e embaixadas "Inda agorinha a Embaixada Am'ricana me ti'efunuou que lá fôsse..." para depois vendê-lo com um "pic'nino lucro" à fábricas e outros negociantes do mesmo ramo. "Pago cunforme a quald'ade do papel", disse êle, "e vendo a quem me ofrece mais!"

"E os apanhadores de papel" — perguntei — "como essa velhinha aí, são empregados seus?" — "Não minha senhora, não são não, são uns pobres mis'ráveis, gente atoa e que vem aqui q'rendo m'xplurar, mas eu sei me d'fender... Não valem nada! mal r'cebem alguma coisa, vão ali adiante na esquina b'ber tudo no but'quim!" — e olhou com desprêzo a velhinha muito velhinha e magra, que com uma cara resignada e triste, aguardava ...a com o pesado saco nas costas cansadas, que o comprador do papel apanhado pelo apanhador se dignasse atendê-la...

MALUH DE OURO PRETO

UM POUCO DE DECORAÇÃO

PARA o quarto de sua filhinha, que já está ficando uma moça, procurei alguns elementos decorativos que muito a ajudarão para o tornar alegre e juvenil.

Em primeiro lugar, trataremos da cama. Você transformará em cama-divan a cama simples de sua filha. Se for de ferro a cama, ficará mais moderna e mais confortável, com a bela cobertura bordada que apresento no desenho.

Esta é confeccionada em lonita (a côr fica a seu gôsto), arrematada com debrum branco.

O bordado empregado é ponto de haste executado com linha bem grossa (a côr deve combinar com a da fazenda), o bordado formará um grande xadrez, que terá em cada centro uma florzinha.

Mas, antes da cobertura pronta, você deve adaptar a cama; êsse trabalho consistirá em tapar os espaços vazios com algodão em rama, logo após cobrir com fazenda branca, dando, de espaço a espaço, grandes e firmes pontos, mas que êstes atravessem de um lado ao outro, como um acolchoado.

Repare bem no desenho e note que, com um pouco de habilidade e... paciência, não é um trabalho difícil.

A cama pronta, arranje um bonito "abat-jour" e mude, por fim, as cortinas.

Eis três elementos que darão um toque novo ao quarto de sua filhinha.

CADA SEMANA UM LIVRO

A SOMBRA DO PECADO

De FRANK YERBY

NESTE romance se conta uma história de ambição e de amor, e não se sabe qual dêsses sentimentos é no livro o mais poderoso.

Pride Dawson, o herói da narrativa, pertence a um grupo de homens que, por volta dos anos de 1870 a 1890, época de decadência moral, deixaram suas marcas impressas na sociedade americana, quando, com um simples risco de pena, se roubavam milhões da noite para o dia.

Dawson, sulista gigante no físico e nas ambições, pegara em armas durante a guerra civil e enriquecera como aventureiro no oeste durante os anos imediatos, tripudiando sôbre os adversários vencidos.

Poderoso e sem escrúpulos, seus alvos eram o amor e o dinheiro — o amor, naturalmente, para êle, um sentimento fácil e muito mais do corpo que do espírito, ficava no segundo plano — até o dia em que, ao tomar Nova York com a sua fortuna e a sua personalidade inquieta e sedutora, duas mulheres modificam o curso de sua vida. Sharon O'Neil e Esther Stillworth são essas duas mulheres.

A primeira, boa, terna e atraente, temia a Deus e amava a humanidade. A segunda, herdeira de milhões, adorável e sedutora. Sharon, entretanto, a criatura pura e simples, acaba cedendo às artimanhas de Dawson, deixando que êle a coloque num segundo plano, ao passo que Esther, com a tentação de uma grande fortuna, conquista o impetuoso e ardente aventureiro.

E entre essas duas mulheres, tão opostas e distantes, Pride Dawson vive uma existência agitada e romântica, cercado de um grupo de personagens cheias de vigor e realidade.

Assim, através de dores e alegrias, lances cômicos e dramáticos, ódios e invejas, lutas e amores, acompanharão as leitoras a excitante história de um aventureiro cheio de orgulho e ambição, colocado num cenário turbulento, vasto e novo como o próprio herói do romance.

Com esta bela e empolgante história, **FRANK YERBY** vai figurar, certamente, entre os novos escritores americanos preferidos pelo nosso público.

A SOMBRA DO PECADO é uma excelente tradução de Lia Cavalcanti, e número 102 da "Coleção Fogos Cruzados". Livraria José Olympio Editôra.

SO' 2 RISINHOS...

UM louco acha-se ocupadíssimo, entregue à tarefa de escrever uma carta. Aproxima-se dêle outro louco e pergunta-lhe:

— Pode-se saber a quem estás escrevendo?

— A mim mesmo.

— E que notícias dás a ti mesmo, boas ou más?

— Ah!... Não posso saber enquanto não receber a minha carta.

"LAETITIA"
Centro de Orientação e Reeducação
Dra. MARIA P. MANHAES — DIRETORA
Tratamento Psicoterápico de problemas de comportamento e emocionais
Diagnostico — Orientação — Reeducação de distúrbios da palavra, e da aprendizagem escolar
AV. PRINCESA ISABEL, 72, APTO. 803 — TEL. 37-5624
(Consultas das 14 às 18 hs., com hora marcada)

INSTITUTO DE REUMATOLOGÍA DR. PEDRO NAVA
CLINICA DE REUMATISMOS DOS DOUTORES
PEDRO NAVA
Professor livre da Faculdade Nacional de Medicina e Diretor da Unidade de Reumatologia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro
AYRTHON FERREIRA DA COSTA — ADOLFO A. BIBERMAN — HILTON SEDA
REUMATOLOGISTAS DA POLICLINICA DO RIO DE JANEIRO
Rua Paissandú, 73 - apto. 63. Consultas com hora marcada pelo telefone: 45-4552

Tia Palmira oferece a você

Um prato especialíssimo:

Maria Inez

COROA DE VERDURAS

COZINHE em água temperada de sal, e à qual juntou uma colherinha de açúcar, um pouco de vagem, algumas cenouras, 2 batatas doces.

Cozidas, escorra e parta tudo em pedacinhos, juntando então o conteúdo de uma lata de "petit-pois" (depois de escorrida a água) e 1 colher de manteiga. Misture bem tudo, junte 2 ovos bem batidos; mexa.

Estando bom de sal, junte um pouco de parmesão ralado. Despeje a mistura numa fôrma (dessas que tem um canudo no meio) bem untada de manteiga e polvilhada de farinha de rosca; bata mais dois ovos, tempere de sal, despeje por cima e leve ao forno quente.

Assim que os ovos de cima estiverem bem dourados, desenforme, virando a fôrma num prato. Depois torne a virar em um outro prato redondo (para que a parte coberta com os ovos batidos fique para cima), enchendo o vazio que ficou no centro do prato com um picadinho de carne de vaca.

Experimente e... mande-me dizer se gostou.

TERMAS
COPACABANA PALACE
Méd. Resp.: ANDRÉ KIRALYHEGY
Duchas Escocesas
— Banhos Medicinais —
AV. COPACABANA, 327
FONE 27-0020 (Ramal Termas)

FORAM VISTAS EM CANNES...

essas lindas e juvenis saias. Ótimas para um passeio de manhã, para ir à feira, etc.

Confeccionadas em algodão grosso, a da esquerda é original pela localização dos bolsos; a da direita, embora apresente bolsos de feitio fora do comum, é originalíssima pelos panos apespontados. Apespontada também é a bainha.

Dr. Wilson Koury
DENTADURAS TRANSLUX
Modernas — Máxima segurança — Mínimo incômodo
COROAS DE PORCELANA
Novidade. Para revestir dentes quebrados, escuros ou lascados
PONTES MÓVEIS E FIXAS
Novo sistema americano de grampos
Consultório: RUA BUENOS AIRES, 159, 5.º AND., S/ 501
Diàriamente, das 9 às 18 hs.
— Exceto sábados —

Leia sábado:
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

duas côres em um baton

1 + 1 = 4

Italian Duet

o revolucionário baton duplo de Elizabeth Arden

Elizabeth Arden lança uma nova e sensacional criação... um único baton contendo 2 maravilhosas côres. Uma tonalidade clara para ser usada durante o dia e outra mais escura para a noite. Com estas duas côres você poderá criar a tonalidade para maior encanto de seus lábios, aplicando uma côr sôbre a outra, na intensidade que desejar, ou então usando-as separadamente.

ITALIAN DUET é exclusivo de Elizabeth Arden e sua apresentação nos Estados Unidos obteve extraordinário sucesso.

ITALIAN DUET encontra-se nas seguintes combinações de côres:
BLUSH ROSE com RADIANT PEONY
ARDEN PINK com RED CACTUS
SKY BLUE PINK com MAGENTA
CANDY CANE com VICTORY RED
Cr$ 30,00

Elizabeth Arden
Londres New York Paris

Rio - Av. Pres. Wilson, 165 - Tel.: 22-2040 — S. Paulo - 6.º Sôbreloja - Casa [illegible] - Tel.: 84-4144

Deficiente o Sistema de Recuperação de Menores

O Govêrno de Pernambuco recusou hospedagem aos delegados ao Congresso de Proteção à Infância — Figuras ilustres na reunião de Belo Horizonte — Teses revolucionárias e um instituto especializado em operações cerebrais — Injunções políticas e maquina burocrática emperrada, causas de dificuldades

BELO HORIZONTE, agôsto (De J. Calheiros Bomfim, enviado especial) — Esta cidade hospedou por 7 dias o mais numeroso grupo de educadores e especialistas em assuntos de menores delinquentes e abandonados que até hoje já se reuniu no país, e que atenderam ao apêlo da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, promotora do 1.º Congresso de Proteção à Infância.

O temário aprovado na 1.ª reunião plenária inclui as seguintes teses: Fatores da Delinqüência Infantil; Educação Integral dos Menores sob a Assistência Social; Orientação, Vocação e Formação Técnica; Ação dos Juizes de Menores; Tribunais de Menores; Assistência ao Egresso e ao Menor Socialmente Desajustado; Educação Sexual nos Internatos de Menores; O Problema da Vadiagem e da Desocupação; A Cooperação Privada. Patronatos, Institutos Profissionais, Clubes Infantis.

Os Estados que não se fizeram representar foram Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Goiás, sendo que não chegaram em tempo os delegados de Pernambuco e Goiás. O Congresso deveria realizar-se em Recife, mas o governador Agamemnon Magalhães, alegando razões de economia, recusou hospedagem às representações e, à última hora, a reunião foi transferida para Belo Horizonte. O govêrno mineiro dispensou a mais solícita atenção aos congressistas.

Entre os delegados estão figuras como a senhora Helena Antipoff, do Instituto Pestalozi, dona Eunice Weven, cujo nome está no "Livro do Mérito", protetora dos filhos dos lázaros; o deputado André Araújo, ex-juiz de Menores em Manáus e autor de um projeto de reforma do Código de Menores; os juizes de menores Waldyr de Abreu, do Rio, conhecido pelo seu trabalho em defesa do menor, e Nestor Perlingeiro, de Niterói; o desembargador Sebastião de Sousa, de Minas Gerais, o padre Pedron, diretor do S.A.M.; o doutor Gilberto Macedo, professor das Faculdades de Filosofia e de Medicina, de Alagoas; o professor Elpídio Reis, da Escola de Serviço Social da Universidade Católica, no Rio.

AS TESES

Na primeira sessão plenária foram eleitas as comissões para estudo das teses e apresentação de relatórios para o plenário.

Uma das primeiras teses apresentadas foi a da delegação baiana, presidida pelo secretário do Interior e Justiça, sr. Expedito da Cruz, que, em resumo, pleiteia a nomeação de uma comissão, pelo ministro da Justiça, a fim de elaborar anteprojeto de lei que institua, "em bases realistas e práticas" um órgão federal autônomo de proteção e amparo ao menor em perigo ou incurso em área social, "concentradas em tal órgão tôdas as funções e atribuições hoje dispersas por vários outros setores".

Manteria o novo órgão, continua a tese, verba própria que passaria a constar do Orçamento da União, e aos Estados caberia a execução dos serviços.

A justificação da proposta diz que o problema do menor atingiu a tal gravidade que é de impressionar, requerendo solução imediata, global, urgente. Em seguida diz que a deficiência de recursos, por defeito principal da distribuição tributária constitucional torna impossível a solução do problema. Critica o sistema de reeducação de menores na Bahia, "por defeito estrutural". Menciona a tese outros fatores de dificuldades — injunções políticas, "canais competentes", preferências regionais, a vastidão territorial, etc. — e censura também a máquina burocrática emperrada, dificultando a solução".

VISITAS

A primeira visita de observação dos delegados foi ao Instituto de Neuro-Psiquiatria Infantil e, em seguida, ao Abrigo D. Oreone, dirigido por padres italianos. No primeiro são tratadas crianças indigentes, anormais, inclusive submetidas a delicadas operações cerebrais, quase sempre com o objetivo de anular-lhes a agressividade. No segundo, cerca de 300 menores de ambos os sexos, mas separados, são submetidos a um tratamento e regime reparador, escolar e profissional. Foi em tal Instituto que, pela primeira vez, vimos que em Minas o menor desajustado ou abandonado é tratado realmente como um ser humano de que se objetiva a recuperação, e não a perversão.

A segunda tese apresentada é a do professor Gilberto Macedo que, com o coronel Mário Lima, representa Alagoas. O ponto fundamental da tese, uma das mais longas e eruditas, é a educação integral, como fonte de redução das deficiências, da criminalidade e da miséria humana.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

...zeiros, não representava, a rigor, consolidação economica, de vez que, dos Cr$ 8.000.000,00, Cr$ 5.000.000,00 representavam o produto da valorização do ativo imobilizado e Cr$ 2.400.000,00 representavam chamadas a critério da Diretoria. A parte integralizada em dinheiro era apenas de 600 mil cruzeiros".

O BANCO NAO VACILOU

A comissão de inquérito diz que essas circunstâncias não levaram o Banco a restringir seus favores ao grupo que pleiteava tal crédito. "Não constituia motivo de meditação, por parte do Banco, a capacidade econômica dos pleiteantes". Assim, o Banco do Brasil levava em conta principalmente o aspecto social da transação, destinada a casas populares, associando-se a um negócio sem "o sentido premonitório de segurança".

Em 31 de dezembro de 1947, as obrigações relativas às obras em Senador Camará montavam a Cr$ 31.123.704,60 e em 31 de dezembro de 48 a Cr$ ...... 60.291.742,40. Verificava-se uma majoração de compromissos de Cr$ 29.168.037,80.

Só em títulos descontados nos bancos da praça as obrigações dos interessados se elevavam a Cr$ 9.393.113,00, sem falar em compromissos de caráter imediato no montante de Cr$ 20.394.306,50.

NOVO EMPRESTIMO

Conta o inquérito que a situação de vexames financeiros dos devedores só poderia ser conjurada com apêlo insistente ao crédito do Banco do Brasil.

Alegando que só garantindo um ritmo de produção de mil casas por ano poderiam colher resultados satisfatórios, propuseram o empréstimo de Cr$ 13.523.000,00, para ser utilizado parceladamente, o que significava a elevação do limite para 28 milhões.

"A Agência Central, pronunciando-se em parecer dirigido ao diretor Valter Moreira Sales, em 26-1-49 acentua, preliminarmente, que o memorial formulado pelos devedores provinha de entendimentos havidos entre o exmo. sr. presidente do Banco, aquele diretor e dr. Abelar do Cunha Bueno, componente do grupo. A essa época, consoante se menciona no parecer, a dívida se elevava a Cr$ .... 14.581.285,10, sendo Cr$ ...... 8.630.539,80 a cargo da Cia. Imobiliária Bangu e Cr$ ... 5.900.745,30, de Coimbra, Bueno & Cia. Ltda.

"Além dessas responsabilidades, havia, ainda, a de Cr$ 1.800.000,00, alusiva a promissórias negociadas, por efeito de desconto, e emitidas à ordem do Banco, sendo que Cr$ 1.210.000,00 figuravam em nome da Cia. Imobiliária Bangu e Cr$ .... 470.000,00 de Coimbra, Bueno & Cia. Ltda., crédito êste amparado pelos direitos creditórios da Imobiliária Bangu sôbre o IAPI, constantes de procuração lavrada em 9-8-48 e pertinente à parte livre da venda de 47 casas já prontas, no valor de Cr$ 2.146.135,00.

IAPC E IAPI

"As garantias consistiam em caução de diversos contratos de financiamento do IAPC e IAPI, estimados em Cr$ 21.634.000,00".

O Banco opinou pela aceitação da proposta, estabelecendo bases, condições, fusão das duas contas.

A diretoria do Banco mandou descontar aos mutuários um título, prefixo LDG, de Cr$ 2.500.000,00, para a satisfação de encargos urgentes. A proposta foi aprovada em sessão de 24 de maio de 49, estabelecida a utilização do crédito de maio a setembro do mesmo ano.

Ficou resolvido que, deferido o empréstimo, os mutuários liquidariam o título prefixo LDG, informa a comissão nomeada pelo sr. Getulio Vargas.

MAIS DINHEIRO

Apesar de sua afirmativa de manter as reversões, a firma voltou a insistir na concessão de mais Cr$ 22 milhões, para serem utilizados parceladamente de janeiro a maio de 50, garante o sr. Miguel Teixeira.

Propunha, em conclusão, a extensão do crédito ao limite de 50 milhões, prorrogando-se o prazo de 20 de maio de 49 para janeiro de 51.

Foi suspenso o estudo dessa proposta. As dificuldades dos mutuários se agravaram, informa o relatório.

Os devedores pediram então um empréstimo de Cr$ 3.500.000,00 através do desconto de uma nota promissória, para despesas de emergência e compromissos inadiáveis. A isso se opôs o diretor Marino Machado, alegando que o deferimento agravaria as dificuldades, assevera a Comissão.

No final de contas, os devedores obtiveram novos empréstimos. E a posição de crédito do Banco passou de 28 milhões para Cr$ 55.892.479,80, conforme aditivos verificados.

Foi conseguido, dessa forma, o aumento de 22 milhões, anteriormente pretendido, conclui o relatório.

O IAPC COMPRA

Como era grave a situação dos mutuários, o presidente Dutra, em conseqüência de apelos dos devedores, convocou uma reunião de que participaram o presidente do Banco, o diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, o presidente do IAPC e o sócio-gerente da firma Coimbra Bueno & Cia., Ltda., na qual ficou assentada, em caráter definitivo, a aquisição, por parte do IAPC, dos núcleos residenciais em Senador Camará e S. Gonçalo.

Essa transação foi avaliada em Cr$ 87.388.888,80.

O Banco do Brasil atribui a concessão do último empréstimo ao fato de ter sido ajustada pelo govêrno a compra dos núcleos para o IAPC, tanto mais que o general Dutra aprovou a operação, ordenando que da quota orçamentária fôsse apartada e empenhada a quantia para a transação, sustenta o inquérito.

AGUAS ABAIXO

O atual presidente do IAPC solicitou ao sr. Vargas o cancelamento da proposta de compra dos núcleos, diz o senhor Teixeira.

O inquérito salienta que os mutuários confessaram claramente as dificuldades do custeio das obras a que se propuseram, e que o Banco se vinculara ao empreendimento sem se preocupar com a insuficiência patrimonial e financeira do grupo, conclui o relatório.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

escritores Erico Verissimo e Jorge de Lima, que assinaram inocentemente um manifesto proposto pelo sr. Jorge Amado, em defesa do folclore e de outras artes, que estava sendo utilizado pelos comunistas chilenos como prova de que êsse romancista e êsse poeta, eram comunistas militantes.

O sr. Neruda não pôde, no entanto, ficar no Rio por falta de "visto" do consulado brasileiro em Genebra.

EMBAIXADOR

Pelo mesmo navio regressou ao Rio o embaixador Carlos Martins Pereira de Souza, que fêz uma viagem de recreio pela Europa, tendo percorrido a França e a Espanha.

VIAGEM DE OBSERVAÇÃO

Regressando de uma viagem de observação à Europa, chegou também pelo "Giulio Cesare" o sr. Augusto Frederico Schmidt, membro da Comissão de Desenvolvimento Industrial. Entre outras coisas, observou o sr. Schmidt que o carvão europeu, além de combustível, é usado como matéria prima, nos países da Europa.

TEMPORADA LIRICA

Para tomar parte na próxima temporada lírica do Teatro Municipal, vieram pelo "Giulio Cesare" os cantores Carlo Tagliabue, barítono; Giacinto Prandelli, tenor; Ugo Savarese, barítono; e o soprano Renata Tebaldi.

Renata Tebaldi cantará "Aida" e "Traviata", em 9 récitas.

BRIGADEIRO

O brigadeiro Henrique Fleiuss, ex-adido da Aeronáutica em Madrid, Londres e Paris, regressou também pelo navio italiano.

Declarou à reportagem que na França está sendo construído um avião chamado "Mister", tão bom quanto o americano "Sabre". A Inglaterra aperfeiçoou o seu "Vampire", cuja patente foi cedida à Suiça, para construir avião de igual modêlo.

Não será suspensa a importação de filmes

FOI desmentida, ontem, pelo gabinete do ministro da Fazenda, a notícia veiculada a respeito da suspensão da importação de filmes americanos, que havia sido determinada pela CEXIM.

A notícia havia causado um certo pânico, principalmente porque, atualmente, no Rio e em S. Paulo, estão sendo rodados filmes de longa metragem, o que teriam de ser paralisados, com grande prejuizo para os capitais empregados.

Também em Minas e no Rio Grande do Sul, onde já existem algumas companhias cinematográficas, os prejuizos seriam enormes, dada a inexistência de estoques, até mesmo para os filmes de pequena metragem como os jornais noticiosos e os filmes naturais.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

capital e Santa Maria. A retenção de trens cargueiros transportando gado para os matadouros torna ainda mais crítica a situação de Pôrto Alegre. As disponibilidades do Instituto de Carnes são precárias.

ALASTRAM-SE AS GREVES

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — Alastra-se pelas cidades do interior o movimento de reação contra o recente aumento do preço da carne em Sta. Maria. O movimento atingiu sérias proporções, já que os ferroviários, em sinal de protesto contra a majoração, entraram em greve, paralisando o movimento de trens naquele importante entroncamento ferroviário. A parede vem decorrendo na maior ordem, não se registrando até agora qualquer incidente.

Os ferroviários iniciarão, hoje, outro movimento, visando conseguir o apoio de todo o comércio, com o que ficaria paralisada tôda a vida econômica daquela cidade.

O GOVERNO EXAMINA A SITUAÇÃO

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — A fim de examinar a situação criada com a greve dos ferroviários de Santa Maria, que ameaça estender-se a esta capital, estiveram reunidos no Palácio, até as primeiras horas de hoje, o governador Ernesto Dornelles, o secretário do Interior, o deputado Leonel Brizola, líder do govêrno na Assembléia Legislativa, o chefe de Polícia, sr. Valter Cintra de Oliveira, e outras altas autoridades.

AMEAÇA REPRIMIR

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — As primeiras horas da manhã de hoje, a Chefatura de Polícia distribuiu nota oficial, advertindo o povo contra a ação dos agitadores e afirmando que qualquer tentativa de perturbação da ordem, resultante da greve iniciada pelos ferroviários de Santa Maria, será prontamente reprimida.

TOMADA PARTE DA CIDADE

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — A situação em Santa Maria, provocada pelo aumento do preço da carne, continua sendo de anormalidade, com as atividades essenciais paralisadas, reinando um ambiente de apreensão. As manifestações iniciadas ontem, prosseguiram até duas horas da madrugada com a parte central da cidade tomada por elementos ferroviários e populares.

PRÊSO UM VEREADOR

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — A nota de maior sensação nos acontecimentos que se vêm desenrolando em Santa Maria ocorreu quando a polícia resolveu prender o vereador Jorge Metecy, eleito sob a legenda do Partido Socialista, mas que, segundo se afirma, tem compromisso com os comunistas. A prisão do vereador foi relaxada, hoje, pelo juiz de Direito, doutor Livio Fonseca Prates.

Em sinal de protesto, os vereadores da oposição, Hélio Santos, Vasco da Cunha, Antonio Abelim, Antonio Lessa, Rubens Corrêa Krab, Pedro Veríssimo e Armando Valandro, julgavam que deviam também ser detidos, pois haviam participado das manifestações.

GREVE GERAL EM NOVO HAMBURGO

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Urgente — Acaba de ser declarada a greve geral em Novo Hamburgo, fechando todos os estabelecimentos do comércio e da indústria.

A população está concentrada diante da Prefeitura, exigindo medidas contra o aumento do custo de vida.

Novo Hamburgo abriga o maior parque industrial do Estado.

REUNIÃO E COMICIO

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Urgente — Convocada pelo governador, realizou-se no Palácio do Govêrno, importante reunião à qual compareceu o chefe do Executivo, secretários de Estado, chefe de Polícia, altas autoridades e o comandante da Brigada Militar.

Foram abordados vários assuntos urgentes, inclusive a situação gerada pelo aumento do preço da carne e a greve dos ferroviários de Santa Maria.

PROTESTO

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Houve um comício em frente à Prefeitura desta capital, de protesto contra a carestia da vida.

A reunião transcorreu animada e dentro da ordem.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

ANUNCIADO AO MICROFONE

Informam-nos de Paris que o sr. Guilherme da Silveira Filho, durante a bacanal do castelo de Jaques Fath, de momento a momento anunciava no microfone os pretextos da festa — apresentação do algodão da Bangu à "sociedade internacional" — e acentuava a presença da sra. Darcy Vargas, com insistência.

Também não deixava de lembrar, nessas oportunidades, a uma platéia que já começava, em parte, a se despir, que a sra. Darcy Vargas fôra à festa com um vestido de algodão da Bangu, fornecido de presente pelo sr. Guilherme da Silveira.

INSULTOS NÃO SÃO RESPOSTA

O DEVER da verdade e a necessidade de pôr um paradeiro a essa vil exploração do nome da mulher do Presidente da República, pessoa digna de respeito, obrigam-nos a mencionar êsses fatos. Não temos o direito de esconde-los ao conhecimento do público, para que êste [illegible] quanto a adulação e o mais sórdido interêsse [illegible] rando a posição e a dignidade de uma senhora [illegible] as brasileiras, tem tão alta situação e tão grave [illegible] lidade.

[illegible] os está valendo o insulto assalariado dos que não [illegible] a verdade.

[illegible] será que em vez de insultar-nos colaborem conosco na manutenção do respeito público, tão merecido pela sra. Darcy Vargas.

Não são insultos, nem ameaças que nos impedirão de dizer que o comparecimento da mulher e da filha do chefe do Govêrno à bacanal de Paris, custeada com dólares de câmbio negro, constitui uma afronta à mulher brasileira. E' assim que se respeita a dignidade alheia. Não pactuando nem comparecendo nem colaborando com a promiscuidade.

Podem calar-se ou uivar os cães-de-guarda que o Govêrno paga para assegurar a impunidade dos seus erros. Isto nos é indiferente, no cumprimento do nosso dever. Precisamente porque sempre prezamos a dignidade da família seja esta a do Presidente da República ou a do mais humilde dos cidadãos, reprovamos o comparecimento de pessoas de tão alta distinção à farra do câmbio negro e protestamos contra o fato de interêsses comerciais haverem envolvido pessoas que, além de sua dignidade pessoal, encerram, no exterior, de certo modo, a própria dignidade da família brasileira.

Cautela nos pedidos de inquérito, recomenda o chefe de Polícia

OS pedidos de abertura de inquérito devem ser objeto de sindicâncias e cautelas, antes de serem deferidos — recomenda o chefe de Polícia em portaria hoje publicada no "Boletim de Serviço" do DFSP, acrescentando:

— Isso porque muitas vezes partes utilizam o recurso do inquérito com o objetivo de solver facilmente, ou pela coação resultante de uma ação penal que traria aborrecimentos e vexames, situações que só poderiam ser resolvidas no Fôro Cível.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

4. Estranhar e reprovar a atitude do presidente da República de franca hostilidade ao PSD, mandando instaurar um inquérito presidido por uma pessoa do PTB e que nas últimas eleições foi derrotado como candidato à deputação federal.

A PALAVRA DE IVO D'AQUINO

"Lamento que o presidente da República adote atitudes desta natureza para com o PSD, procurando colocá-lo em situações difíceis, quando tem sido êle justamente a sua grande base e o seu grande apoio parlamentar" — disse o sr. Ivo d'Aquino, líder do govêrno no Senado.

Acrescentou que essa era uma atitude de ingratidão, pois visava a prestigiar um outro partido (o PTB) e desprestigiar o partido que vem garantindo tôda a posição do govêrno na Câmara e no Senado (o PSD).

CAPANEMA x NEREU

No começo da reunião, o sr. Nereu Ramos defendeu a sua posição contrária à publicação do inquérito. Apoiou-se mais uma vez no Regimento, para dizer que se manteria irredutível em defesa do seu ponto de vista.

Logo depois, falou o sr. Gustavo Capanema em visível oposição ao presidente da Câmara. Declarou que os seus liderados tinham o máximo interêsse na divulgação do inquérito, até mesmo para poderem fazer a sua defesa. Disse mais que a sua bancada votaria favoravelmente ao projeto de resolução do deputado Castilho Cabral, que visa abrir caminho para a publicação.

NOTA OFICIAL

Foi emitida a seguinte nota oficial:

"O Diretório Nacional do PSD, reunido hoje, tomou conhecimento, por exposição do sr. Nereu Ramos, da decisão da Mesa da Câmara relativamente à publicação da sindicância, a que ultimamente se procedeu no Banco do Brasil e, tendo em vista a procedência jurídica dessa decisão resolveu:

1. Que a bancada do PSD promova a urgente tramitação do projeto de Resolução, de autoria do deputado Castilho Cabral, modificando o § 7.º do artigo 83 do Regimento Interno da Câmara e vote favoravelmente a essa proposição.

2. Que, devolvido ao plenário, em virtude do novo preceito regimental, o exame da questão da publicação da referida sindicância, vote no sentido de que essa publicação seja feita".

Desfalque no IAPETC

ESTA' sendo apurado no I. A. P. E. T. C. mais um desfalque, que monta à cifra de 30 milhões de cruzeiros. O desfalque, segundo as últimas notícias, teria sido dado nos setores de pagamento de benefícios.

As investigações remontam ao tempo do ex-presidente Hilton Santos e as acusações envolvem antigos funcionários do IAPETC.

O sr. Cecilio Marques, negou que houvesse qualquer desfalque, e o DNPS também não tomou conhecimento do desfalque.

Vitória Completa dos Portuários

Realiza a classe mais uma assembléia, para congratulações recíprocas - Passeata ao Catete - Decepção final - Falsa política de ajuda ao trabalhador

Aspecto da assembléia de ontem. Os portuários, contentes, fazem o "V" da vitória

NOVAMENTE, perto de 800 portuários voltaram a reunir-se na sede da União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro, lotando tôdas as suas dependências e permanecendo nas calçadas fronteiras, ao ponto de impedir o trânsito pelo local.

A reunião de ontem, todavia, tinha um outro aspecto. Os alto-falantes, em lugar de protestos, transmitiam músicas alegres. Os portuários mostravam-se satisfeitos.

JÚBILO

A finalidade da reunião dos portuários — na realidade, a última assembléia da classe — foi também outra. Compareceram à sede da União para se congratular pela vitória obtida, uma vez que tôdas as suas reivindicações foram atendidas pelas autoridades.

O decreto respectivo foi assinado ontem pelo presidente da República.

ORADORES

Falaram, durante a última assembléia realizada com a finalidade de pleitear melhoria dos vencimentos, os srs. Gurgel do Amaral, Horácio Duque, líder da classe; Helio Walcacer, advogado da União dos Servidores do Pôrto; e a dra. Yolanda Mendonça, advogada em Pôrto Alegre, de passagem pelo Rio.

PASSEATA AO CATETE

Ficou resolvido pelos portuários, na assembléia de ontem, que hoje, às 17 horas, todos os empregados do pôrto e suas famílias comparecerão ao palácio do Catete, a fim de agradecer ao presidente da República a assinatura do decreto que lhes concedeu as vantagens pleiteadas.

Um convite foi distribuído aos presentes.

VITÓRIA

"Estamos satisfeitos com a vitória" — disse-nos o senhor Horácio Duque, minutos antes da reunião. "Estamos satisfeitos porque achamos justas nossas reivindicações. O ato do senhor presidente da República foi justo".

Agradeceu-nos, após, o senhor Horácio Duque, dizendo que a imprensa tinha cooperado, dando noticiário exato do movimento e mostrando às autoridades que realmente os portuários precisavam de ter sua situação melhorada.

— "Aos jornais cariocas, o nosso muito obrigado" — disse.

DECEPÇÃO FINAL

A noite de ontem, após a "Voz do Brasil", mostraram-se os portuários mais uma vez decepcionados com o govêrno, uma vez que — segundo se anunciou — o decreto deveria ser lido no programa oficial, mas não o foi.

Há mesmo possibilidade de que a passeata de agradecimento ao presidente da República se transforme em passeata de protesto.

VOLTA AO TRABALHO

Se tudo correr normalmente, os portuários voltarão ao trabalho na tarde de amanhã, quando serão reiniciadas as atividades normais do porto, depois do expediente.

Não o farão hoje porque se dirigirão ao palácio do Catete, às 17 horas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

apenas em parte aos interêsses do funcionalismo.

Esclarece, contudo, que, quando a mensagem chegar à Câmara, o funcionalismo lutará pela adoção da "tabela Lycio Hauer", com o intuito de obter do Legislativo o que o Poder Executivo lhe nega. A "tabela Melo Flores", adotada pelo DASP, é pela Comissão chamada de tabela "Meio Fome".

OS DA PREFEITURA TAMBÉM QUEREM

A Comissão de Servidores da Prefeitura Pró-Aumento de Vencimentos decidiu apoiar a tabela apresentada ao sr. Vargas. Pleitearão ainda o adicional de Cr$ 100,00 por ano de serviço.

PLAYGROUND

Batizados de bonecas

PARA batizar suas bonecas na tarde de domingo as meninas Nagmar, Luzia, Ana Maria, Célia, Ciriei e Janete, tôdas moradoras da vila n.º 666, da rua Aquidabã, estão preparando uma festa com doces e tudo. Os meninos Antônio Carlos e Altamir foram convidados para padrinhos das bonecas que serão batizadas.

A EXEMPLO do que se passa com as meninas da rua Aquidabã, as meninas Maria Célia, Célia Maria, Maria Heloisa, Maria Regina, e Maria Lúcia, da rua Vicente Licínio, 123, também estão cuidando da festa de suas bonecas. As três primeiras, que estudam no curso primário do Instituto de Educação, fizeram cartões de convite para as suas coleguinhas de turma. O batizado ainda está longe, pois será no outro sábado, mas as providências já estão sendo tomadas para nada faltar no dia da festa.

DE TAMPA DE MAMADEIRA A CRAQUE

A história de Gita, o botão que cobre qualquer goleiro — O trabalho de Cláudio Paiva, um Flávio Costa mirim

DE uma tampa de mamadeira, surgiu o ponta direita do time de Cláudio Paiva (Flamengo). Não foi uma ascensão rápida como a de outros botões. Não. Gita (este é o seu nome) custou a galgar o primeiro quadro e não fôra a dedicação do seu preparador, estaria atirado a um canto.

ERA "VOADOR"

Cláudio Paiva é um garoto dêsses que gostam de "preparar" seus botões. Uma "raspagem", um "acavalamento", enfim, o botão tem que ficar a seu jeito. Gita, ainda tampa de mamadeira, agradou aos olhos de Cláudio. Mas não tinha qualidades como jogador. Tinha apenas "pinta".

Convidado para o primeiro treino, foi uma lástima. Cláudio colocou o arqueiro no meio da baliza, a bolinha de miolo de pão na marca do "penalty" e o jogador dois dedos atrás da bola. Calcou a palheta, esperou um petardo do moço, mas que fracasso! A bola ficou no mesmo lugar e o pobre Gita passando por cima da baliza foi cair lá no chão debaixo do guarda-casaca. Cláudio teve vontade de deixá-lo lá para que a vassoura desse um fim ao "errado".

DEVAGAR SE VAI AO LONGE

Alguma coisa falou mais alto entretanto (talvez a perseverança do preparador) e Cláudio foi buscá-lo novamente.

Olhou bem o jogador, examinou-o detalhadamente e pensou: — Não é possível, êsse "cara" tem que ser um bom jogador. Levou-o até a cozinha, apanhou a pedra de amolar facas e começou a raspar a "barriga" do botão. Se fôsse no futebol de verdade diríamos que o jogador estava sendo submetido a tratamento especial para perder pêso, mas no caso, êle estava era sendo raspado para não "voar" mais.

DESPONTA UMA PROMESSA

Depois dessa operação, Gita foi guardado carinhosamente. Cláudio não quis submetê-lo à experiência imediata, e diga-se de passagem, teve mêdo de uma decepção.

Uma tarde, quando seu Flamengo jogava com o Botafogo (de Luiz Carlos Figueiredo), o titular da ponta direita começou a fracassar.

Foi então que Cláudio teve a lembrança de lançar Gita para ver o efeito da raspagem. A primeira bola que o botão apanhou a jeito, foi um tiro certeiro. O botão oferecia uma segurança e uma pontaria tremenda. O time que estava perdendo reagiu e acabou vencendo a partida.

A satisfação de Cláudio foi limitada entretanto. Ainda não estava como êle queria.

FAZENDO UM CRAQUE

O negócio foi o seguinte: Gita, chutando bem, colocando bem a bola, não conseguia cobrir o goleiro. Foi isso que deixou Cláudio insatisfeito. No dia seguinte já sabe: pedra de amolar. Gita foi raspado nas bordas e a experiência seguinte foi auspiciosa. Hoje, bola nos pés de Gita é bola no filó. Gita foi tampa de mamadeira e hoje é craque do Flamengo de Cláudio Paiva. Não vêm vocês uma semelhança com aquele leiteiro que acabou sendo um "Ademir" no time do Vasco?

CAMPEONATO DE BOTÕES NA RUA AQUIDABÃ — *Os garotos da rua Aquidabã, no Méier, iniciarão esta tarde o seu campeonato de botões, que contará com onze disputantes: Célio Moreira Couto, (Olaria), Luiz Carlos de Lemos (Flamengo), Carlos Alberto de Lemos (Fluminense), Nabor Sá Rego Bastos (Botafogo), Fernando de Carvalho (Bonsucesso), Elmar Fernandes da Silva (Vasco), Marcos Cezar Sampaio (São Cristovão), Alcemir Pereira Lopes (Bangu), Cândido Moura (Canto do Rio), Luiz Setembrino Pereira de Souza (América) e José Orlando de Paula Bastos (Madureira). A rodada constará dos seguintes jogos: Botafogo x Olaria, Bangu x São Cristovão, América x Madureira, Bonsucesso x Flamengo e Fluminense x Canto do Rio. Os jogos serão disputados na mesa de Luiz Carlos (rua Aquidabã, 148). Na foto, Luiz Carlos de Lemos treina seu Flamengo para o prélio com o Bonsucesso, de Fernando de Carvalho, esta tarde*

O EXTERNATO BERNADETTE VAI AO "PLAYGROUND" DA TRIBUNA

OS alunos do curso primário e jardim da infância do Externato Bernadette, em Ipanema, receberam com bastante entusiasmo a notícia de que no outro domingo haverá corridas infantis na Praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema. Esse passou a ser o assunto dominante dos meninos na hora do recreio.

Os que vão tomar parte nas provas de velocípede e automovinhos falam da preparação de seus "bólidos".

Os da "maratona" comentam suas possibilidades, mas o que é curioso é que todos pensam e dizem ao mesmo tempo: "Eu é quem vou vencer".

Vamos esperar a competição para ver quais serão mesmo os vencedores.

Ainda esta semana a diretora do Colégio, D. Iracema, vai relacionar os alunos que querem tomar parte nos jogos infantis do dia 17. E' claro que todos querem ir para o "Playground".

Corridas de velocípede e bicicleta serão realizadas, além de provas cômicas, como a do ovo na colher, da linha na agulha, das pernas amarradas e, finalmente, uma gincana.

Os meninos que quiserem competir poderão inscrever-se até a hora da competição (9 horas da manhã de domingo). Célio Moreira Couto, da rua Aquidabã, 666, casa 8, está encarregado das inscrições. Se você quiser competir, dê um pulinho até lá e pergunte ao Célio como vão ser as provas.

Mande notícias

AS notícias sôbre o seu time de botões, sua boneca e suas brincadeiras em geral serão publicadas no "Playground". Escreva para a TRIBUNA DA IMPRENSA, rua Lavradio, 98, ou telefone para 22-8188.

Corridas infantis na Bôca do Mato

DOMINGO pela manhã haverá corridas infantis e [illegible] no loteamento da rua Pedro Carvalho, na Bôca do Mato.

Leia Sábado
TRIBUNA DAS LETRAS
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

JEQUITAIA E' A MAIOR INIMIGA DE AVE ALTA

Programa e montarias para sábado

1.º — 1.500 mts. — Cr$ 30.000,00.
1 — 1 Home Fleet, O. Ullôa 54
2 Macedônia, L. Domingues. 48
2 — 3 Ojeriza, D. Silva 54
4 C.G.T., U. Cunha 48
3 — 5 Faroleda, x.x. 48
6 Coletiva, F. Sobreiro ... 54
7 Gold Mary, J. Batista ... 48
4 — 8 Gilmar, R. Martins 48
9 Deusa, O. Macedo 54
10 Xirka, A. Portilho 54

2.º — 1.200 mts. — Cr$ 40.000,00.
1 — 1 Dodoca, U. Cunha 52
2 Iuá, L. Rigoni 55
2 — 3 Encoucaza, I. Pinheiro .. 55
4 Iealaia, A. Ribas 55
3 — 5 Evening Star, S. Câmara.. 55
6 Laferaia, D. Moreira 55
4 — 7 Essence, E. Silva 55
8 Fanion, O. Ullôa 55
" Ulania, O. Macedo 55

3.º — 1.600 mts. — Cr$ 30.000,00.
1 — 1 Loewzow, L. Rigoni 56
2 Lumen, P. Sabre 54
2 — 3 Caoré, A. Aleixo 58
4 Boathorino, L. Domingues 50
3 — 5 Ruivo, O. Ullôa 52
6 Espadarte, R. Martins ... 50
4 — 7 Bozambo, x.x. 58
8 Maco, U. Cunha 52
9 Populino, N. Mota 50

4.º — 1.300 mts. — Cr$ 30.000,00.
Aprendizes de 2.ª
1 — 1 Pantagruel, x.x. 54
2 Lys, N. Pereira 54
2 — 3 Grão Vizir, D. Silva 58
4 Monetário, L. Domingues. 50
3 — 5 Faroledo, S. Lourenço ... 54
6 Zaira, L. Lins 54
7 Boa Vida, W. Meireles ... 58
4 — 8 Panqueca, P. Tavares ... 54
9 Gran Chaco, J. Marins .. 54
10 Paisano, J. Costa 58

5.º — 1.600 mts. — Cr$ 30.000,00.
1 — 1 Irresistível, J. Graça ... 58
2 Acafim, B. Marinho 50
2 — 3 Emoeté, A. Nahid 52
4 Caipira, I. Pinheiro 50
3 — 5 Grumete, x.x. 50
6 D. Envaldo, R. Martins .. 50
4 — 7 Aliado, D. Moreira 54
8 Lovelace, U. Cunha 52
9 Anacker, x.x. 50

6.º — 1.600 mts. — Cr$ 100.000,00.
Prêmio Paulo César.
1 — 1 Quilaia, O. Ullôa 52
" Quilha, U. Cunha 52
2 — 2 Jequitaia, Greme Jr. 52
3 Beliza, x.x. 52
3 — 4 Querela, L. Rigoni 52
5 Olivença, R. Olguin 52
4 — 6 Ave Alta, D. Ferreira ... 52
7 Midday Lass, x.x. 52

7.º — 1.200 mts. — Cr$ 30.000,00.
(Betting)
1 — 1 Cuba, R. Martins 52
2 Relama, I. Pinheiro 56
3 Poruña, P. Souza 50
2 — 4 Happy Boy, Mezaros 58
5 Fundamento, A. Ribas ... 58
6 Fresta, M. Vieira 50
3 — 7 Oscar, L. Rigoni 58
8 Surubim, D. Moreira 56
9 Guayanaz, Greme Jr. 56
4 — 10 Gay Fox, x.x. 58
11 Melodia Porteña, x.x. ... 52
12 Fair Aristocratic, x.x. ... 56

8.º — 1.500 mts. — Cr$ 30.000,00.
(Betting)
1 — 1 El Matachin, L. Rigoni ... 58
2 Thunderbolt, x.x. 54
3 Topasio, L. Mezaros 54
2 — 4 Scarface, D. Moreira 58
5 Creoulo, A. Dorneles 54
6 Mitra, U. Cunha 56
3 — 7 Noviço, D. Ferreira 54
8 Crambe, A. Portilho 54
9 Polonaise, O. Macedo 56
4 — 10 Albornoz, N. Mota 54
11 M. Alegre, I. Pinheiro ... 54
" Bola Dourada, J. Ribas .. 50

9.º — 1.500 mts. — Cr$ 40.000,00.
(Betting)
1 — 1 Kantar, O. Ullôa 56
" El Gin, O. Oliveira 56
2 Eagle, D. Ferreira 56
2 — 3 Casstro, L. Mezaros 56
4 Evoé, D. Moreira 56
5 Borlantin, A. G. Silva ... 56
3 — 6 Ctior, W. Andrade 56
7 Cora, L. Rigoni 54
8 Andiroba, A. Rosa 54
4 — 9 Ileso, A. Ribas 56
10 Agual, D. Silva 56
11 Aguaí, x.x. 56

Programa e montarias para domingo

1.º — 1.500 mts. — Cr$ 25.000,00.
1 — 1 Fairias, D. Ferreira 54
2 Cancionero, J. Marins ... 52
2 — 3 Coluba, R. Martins 48
4 Rio Verde, U. Cunha 54
3 — 5 Intrépido, M. Henrique .. 52
6 My Lord, E. Castillo 50
4 — 7 Isleie, x.x. 52
8 Estalo, A. Brito 54

2.º — 2.400 mts. — Cr$ 60.000,00.
(5.ª prova esp. de éguas)
1 — 1 Santa Bela, P. Coelho 55
2 — 2 Impresiva, U. Cunha 57
3 — 3 Eudora, L. Rigoni 62
4 Fogata, x.x. 59
4 — 5 Duty, D. Ferreira 61
" Bumble Bee, E. Castillo .. 55

3.º — 1.400 mts. — Cr$ 30.000,00.
1 — 1 El Toro, A. Portilho 54
2 Holege, R. Martins 56
2 — 3 Andorra, E. Castillo 54
4 Reuno, U. Cunha 56
5 Musicante, x.x. 52
3 — 6 Albardão, O. Macedo 58
7 Junior, E. Silva 52
8 P. do Oeste, P. Coelho .. 54
4 — 9 Floreie, L. Diaz 58
10 Caipira, I. Pinheiro 56
11 Acafim, B. Marinho 50

4.º — 2.000 mts. — Cr$ 48.000,00.
1 — 1 Mantuano, E. Castillo 54
2 Roman Motto, N. Mota ... 54
2 — 3 Cyrnos, U. Cunha 54
4 Larue, R. Martins 52
3 — 5 Reveur, L. Rigoni 54
6 Blake, D. Silva 54
4 — 7 Anubis, O. Ullôa 58
8 Romana, P. Coelho 52

5.º — 1.300 mts. — Cr$ 40.000,00.
1 — 1 Crosic, L. Rigoni 58
2 Arimanha, F. Sobreiro .. 54
2 — 3 Edimburgo, x.x. 58
4 Cálido, D. Moreira 58
3 — 5 Seu Acacio, U. Cunha ... 58
6 Naughty Boy, E. Castillo.. 58
7 Iluminada, R. Martins ... 50
4 — 8 Devasso, L. Mezaros 58
9 Lupan, O. Ullôa 58
" Saigon, A. Portilho 56

6.º — 1.600 mts. — Cr$ 100.000,00.
Prêmio Antônio Prado.
1 — 1 Kayak, D. Ferreira 52
" Ravel, E. Castillo 52
2 — 2 Quasi, L. Rigoni 52
3 Draksar, P. Coelho 52
3 — 4 Quinto, U. Cunha 52
" Quali, x.x. 52
4 — 5 Morumbi, O. Ullôa 52
6 Floral, R. Martins 52
7 Jamegão, x.x. 52

7.º — 1.300 mts. — Cr$ 30.000,00.
(Betting)
1 — 1 Crasso, L. Rigoni 56
2 Hasalbego, P. Coelho ... 58
3 Grão Vizir, R. Martins .. 50
2 — 4 Muzuzo, U. Cunha 58
5 Dona Indalécia, x.x. 56
6 Pilanira, D. Silva 58
" Landinho, O. Moura 54
3 — 7 Erin, I. Pinheiro 54
8 Cracóvia, M. Henrique .. 56
9 Bandoleiro, D. Moreira .. 54
" Hollywood, A. Dorneles .. 54
4 — 10 Eton, A. Nahid 52
11 Araucan, E. Castillo 54
12 Montenegro, A. Brito 54
13 Oriente, Red. Filho 52

8.º — 1.200 mts. — Cr$ 50.000,00.
(Betting)
1 — 1 Hope, L. Rigoni 55
" Seixo, U. Cunha 55
2 Mocoripe, S. P. Ribeiro .. 55
2 — 3 Buril, D. Ferreira 55
4 Boca Calada, A. Portilho.. 55
5 El Banner, I. Sousa 55
3 — 6 Funiculi, O. Macedo 55
7 Bauru, M. Chirino 55
8 Serigote, Greme Jr. 55
4 — 9 Jacundo, I. Pinheiro 55
10 Alvirranor, D. Moreira ... 55
11 Grey Boy, O. Ullôa 55
" Otomano, E. Castillo 55

9.º — 1.500 mts. — Cr$ 40.000,00.
(Betting)
1 — 1 Kurdo, x.x. 55
" Marshall, A. Portilho 56
2 Path Finder, x.x. 49
3 Blue Dream, A. Aleixo ... 50
2 — 4 Madrigal, L. Rigoni 55
5 Elail, x.x. 49
6 Jasmineiro, x.x. 50
7 Idealista, R. Martins 52
3 — 8 Osculo, U. Cunha 52
9 Jeca, L. Domingues 50
10 El Greco, D. Ferreira ... 58
" Accordeon, M. Henrique . 50
4 — 11 Guaruman, L. Mezaros ... 56
12 Dago, F. Sobreiro 52
13 Camaleão, E. Castillo 55
" Pan, x.x. 52

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA
LOTERIA FEDERAL
SABADO

Opinião de Paulo Morgado à TRIBUNA DA IMPRENSA — Não acredita em Quilaia

OS responsáveis por Ave Alta, apesar de sua segunda colocação, não ficaram satisfeitos com a direção dada por Castillo, que, na opinião dos mesmos, dirigiu a defensora do Stud Lundgren precipitadamente.

No clássico "Paulo Cesar", a ser disputado no próximo sábado, Ave Alta apareceu outra vez alistada, sendo uma das fôrças da prova, juntamente com Quilaia, Jequitaia e Querela.

A TRIBUNA DA IMPRENSA teve ocasião de conversar com Paulo Morgado, filho de Eulogio Morgado e seu principal auxiliar no preparo da cavalhada da blusa ouro e azul.

GRANDE CHANCE

Disse Paulo que Ave Alta tem grande chance de ganhar, continuando bem de estado e de saúde. Acentuou que sua pupila possui bons recursos técnicos, fornecendo privados animadores.

Focalizando a carreira da sabatina, revelou que Jequitaia, na sua opinião, é a principal inimiga de Ave Alta, pois, segundo sabe, a estreante é uma égua "bem regular", devendo aparecer em público pela primeira vez muito preparada.

A respeito de Quilaia, contrariou a opinião do repórter, dizendo que não acredita que a defensora de D. Zelia Peixoto de Castro possa derrotar a sua pensionista.

LIVRE MARCHANT

A COMISSÃO de Corridas, diante da justificativa apresentada pelo jóquei Juan Marchant, resolveu tornar sem efeito a penalidade de uma corrida imposta ao mesmo profissional, por infração do artigo 67 do Código de Corridas.

VOZES DO TURF

JAMEGÃO não correspondeu às esperanças de Salvador Antonucio e do sr. Eurico Solanés, titular do Stud Verde e Preto. Conversando com a reportagem, declarou o responsável pelo filho de Shah Rookh que o seu pensionista decerto estranhou a grama muito dura, não correndo o que sabe. Jamegão está inscrito no Prêmio "Antonio Prado", carreira central da reunião de domingo.

■

INSCRITA no páreo inicial da domingueira, aparece a égua Cojuba. Esta pupila de Eulogio Morgado está em plena forma e não tem corrido mal, mesmo na areia, onde seu rendimento é sabidamente menor.

Agora na grama, Cojuba deverá ser seriíssima candidata à vitória.

■

FORT Napoleon, que seguiu ontem para o Haras Expeditus, embarcou em companhia dos srs. Almeida Prado & Assumpção.

■

JECA, na corrida noturna, largou fora de carreira, fazendo o percurso todo em último.

O pupilo de Ernani de Freitas não tem correspondido ultimamente, rendendo muito menos do que pode e deve produzir.

Anda de pêlo lindo e possui excelentes exercícios, mas não produz nada em carreira.

PEÃO

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A ficada do "betting" duplo Cr$ 222.860,00

(DUZENTOS E VINTE E DOIS MIL E OITOCENTOS E SESSENTA CRUZEIROS)

Serão acumulados ao movimento das apostas no "Betting" Duplo de sábado próximo, dia 9 de agôsto.

ESPORTES DIVERSOS

Natação

A diretoria da Federação Metropolitana, ontem reunida, aprovou um voto de Grande Louvor ao nadador Tetsuo Okamoto, em virtude do seu magnífico feito na piscina olímpica de Helsinki, quando conquistou o terceiro lugar nos 1.500 metros, nado livre. A F.M.N., posteriormente, prestará significativas homenagens ao representante da aquática brasileira.

Hipismo

A Federação Metropolitana dará prosseguimento ao seu calendário de 1952, fazendo realizar na pista da S.H.B. as seguintes provas:

Sábado — Prova "Jóquei Clube Brasileiro", às 21 horas, Classe "O", com 5 barras de 1,10 x 2,50. Domingo — Provas "Sociedade Hípica Brasileira", em homenagem ao sr. Manoel P. Cordis, e "Prefeitura do Distrito Federal", em homenagem ao sr. João Carlos Vital com início às 14 horas.

Ciclismo

Ortiz Santos e João Massari, ciclistas vascainos, ganharam os 1.º e 2.º lugares, respectivamente, da corrida ontem realizada na cidade de Campos. A prova, na distância de oitenta quilômetros, fêz parte dos festejos comemorativos daquela cidade fluminense.

Ciclismo

A equipe de ciclismo do Vasco da Gama, excursionará domingo à cidade de Marquês de Valença, no Estado do Rio, onde competirá num festival esportivo que ali será efetuado. A partida dos ciclistas e associados cruzmaltinos, ocorrerá às 6 horas da manhã, na Praça Mauá.

Clubes em REVISTA

São Cristóvão

O plantel de profissionais estará hoje em ação numa movimentada prática coletiva. Todavia, segundo o Departamento Técnico, a representação que participará do Torneio Início deverá obedecer à estruturação que segue: Borracha, Valdir e Manuelzinho; Nei, Bulau e José Alves; Geraldinho, Cabo Frio, Nonô, Ivan e Cunha.

Fluminense

Para os jogos do Torneio Início a representação tricolor será integrada por um time misto constituído de aspirantes e profissionais. Essa providência prende-se à licença concedida ao plantel principal. Hoje o quadro estará em ação num intenso coletivo.

Botafogo

A prática de ontem à tarde possibilitou o conhecimento do quadro "alvi-negro" que disputará o Torneio Início ou seja: Arisio, Almir e Orlando; Rubinho, Richard e Calico; Mangaratiba, Geraldo, Dino, Vinicius e Baduca.

Madureira

Preparando-se para o Torneio Initium, estará hoje em ação o plantel de profissionais. Nessa oportunidade, o técnico Placido movimentará os jogadores numa prática individual, de vez que tecnicamente o quadro acha-se preparado, pois veio de recente temporada em Minas Gerais.

Flamengo

Visando o próximo compromisso do "Torneio Quadrangular" e bem assim o "Torneio Initium" exercitou-se ontem à tarde na Gávea o plantel de profissionais. Dos titulares, apenas Adãozinho permaneceu à margem da prática, pois ainda se encontra sob os cuidados do Departamento Médico. Após os 90 minutos de exercício verificou-se o "placard" de 2 a 6 pró titulares, gols de Nestor e Esquerdinha. As duas equipes apresentaram-se assim constituídas: Titulares — Pelosi, Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Beto; Joel, Rubens, Huguinho (Nestor), Benitez e Esquerdinha; Suplentes — Garcia, Leoni e Cido; Ribamar, Jadir e Jordão; Hamilton, Aloisio, Traçaia, Clovis e Itamar.

Bangu

No coletivo de hoje o técnico Ondino Viera escalará a equipe que disputará o Torneio Início. Finalmente a representação suburbana nesse certame se apresentar-se-á integrada apenas por jogadores suplentes.

Vasco da Gama

Durante o dia de hoje, Carlos Volante, "coach" dos aspirantes, exercitará seus pupilos. Nessa oportunidade serão efetuadas várias experiências e posteriormente será conhecido o quadro que representará o clube no Torneio Início de domingo.

NOTAS TURFISTAS

O TREINADOR Ataliba Moreira foi escolhido para substituir Carlos L. Guasparini, no preparo dos animais da Coudelaria Carrucio.

Guasparini foi punido pelo artigo 154, parág. único, que proíbe a participação de qualquer prova, tanto jóquei, como treinador.

■

NA 7.ª carreira de sábado, fará sua estréia na Gávea o aprendiz Moacir Vieira.

Trata-se de um menino que monta com 47 quilos. Dirigirá o cavalo Fresta, que também é estreante.

■

LOGO após a disputa do Grande Prêmio Brasil, deixou as cocheiras de Gabino Rodrigues o cavalo Panther, segundo colocado para Gualicho.

Está agora sob a responsabilidade de Cesar Covarrubias, treinador oficial da cavalhada do Stud Vice-Rey.

■

ENCERROU-SE, com a presença do presidente da A.B.I., a I Conferência Internacional de Jornalistas do Turfe, realizado sob os auspícios da Associação dos Cronistas do Turfe do Rio de Janeiro.

Várias teses foram aprovadas.

■

O TREINADOR Adolfo Bernardini declarou que espera melhor corrida de seu pensionista Artimanha.

Revelou que seu pupilo, além de largar mal, ainda sofreu fortes contratempos durante a carreira.

OS animais Violoncelle e Fort Napoleon seguiram, ontem, para os Haras São Bernardo e Expeditus, respectivamente.

Serão aproveitados na reprodução.

■

RETORNOU a S. Paulo o cavalo Enrico di Savoia, que, na Gávea, não conseguiu nenhuma vitória.

Russos, Iugoslavos, Húngaros e Argentinos os Favoritos na "X Olimpíada de Xadrez"

BELGRADO, 6 (Tanjug) — Os enxadristas iugoslavos que ontem partiram para Helsinki a fim de participar da X Olimpíada de Xadrez declararam esperar conseguir o segundo ou terceiro lugar, porquanto deverão enfrentar adversários mais fortes que em 1950, em Dubrovnik, quando conquistaram o primeiro posto.

Declararam que a União Soviética é a grande favorita, ao passo que pelo segundo lugar lutarão a Argentina, Hungria e Iugoslávia. O grande mestre Gligoric mostrou-se mais otimista que seus colegas, declarando que o segundo lugar corresponde às chances reais da Iugoslávia. O mestre internacional Trifunovic, menos seguro, afirmou ser mais provável alcançarem o 3.º lugar, ao passo que o mestre internacional Rabar, evocando a fôrça da equipe argentina, considerou provável que os iugoslavos obtenham o 3.º posto. A Iugoslávia venceu a IX Olimpíada de Xadrez de Dubrovnik com dois pontos mais que a equipe argentina, tendo participado 14 países. Nas olimpíadas de xadrez realizadas antes da guerra, a Iugoslávia obteve uma vez o 4.º lugar, uma vez o 6.º e duas vezes o 9.º lugar.

VITORIOSOS SÒMENTE OS IRMÃOS SEVERO

Foram os únicos a marcar pontos para a equipe brasileira em mais uma etapa do Campeonato Sul-Americano de Tenis de Mesa.

Os irmãos Wilson e Hugo Severo foram os únicos brasileiros a registrar vitórias na rodada do Campeonato Sul-Americano de Tênis de Mesa realizado em Assunção têrça-feira. Os demais brasileiros empenhados nessa etapa foram derrotados, inclusive as integrantes da equipe feminina.

As vitórias de Wilson e Hugo Severo foram obtidas, respectivamente, contra um uruguaio e contra um paraguaio. Wilson derrotou Isaac Beamos por 2x0 (21x18 e 21x19) e Hugo venceu José Koves por 3x1 (21x17, 21x19, 18x21 e 21x12).

OS RESULTADOS

Os resultados fornecidos pela agência United Press são os seguintes:

Nas individuais simples para damas, a paraguaia Lidia Redes Caceres venceu a brasileira Lourdes Garcia por 21x15, 7x21 e 21x11; Vera Neuwald, da Argentina, derrotou a brasileira N. Cruz por 21x17 e 21x19; Olga Carreira, da Argentina, venceu Amélia Gonzalez, do Paraguai, por 21x9 e 22x20; a chilena Fernandita Navarrete derrotou a brasileira Evelina Muskat por 21x18, 22x24 e 21x13.

Nas individuais simples para cavalheiros, o brasileiro Wilson Severo derrotou o uruguaio Isaac Beamos por 21x18 e 21x19; Sergio Castrillo, do Uruguai, derrotou Roberto Amigo, do Paraguai, por 21x18, 21x16 e 21x14; o chileno Ernesto Loch venceu o brasileiro Paulo Mordacini por 21x16, 21x18 e 21x16; Zalomon Rosenchik, da Argentina, impôs-se ao paraguaio Juan Alberto Llamas por 21x16, 21x12 e 22x20; Sérgio Gamboa, do Chile, derrotou Dagoberto Midosi, do Brasil, por 19x21, 25x23, 21x22 e 21x17; o brasileiro Hugo Severo, derrotou José Koves, do Paraguai, por 21x17, 21x19, 18x21 e 21x12; Hugo Gonzalez, do Chile, venceu o argentino Juan Tafuro por 21x19, 21x11, 18x21 e 21x14; Humberto Lenelier, do Chile, venceu Fermin Rodriguez, do Uruguai, por 21x14, 21x15 e 21x10.

no Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O Bonsucesso enviou à F.M.F. para registro o contrato do técnico Lorival Lourenzi.

* * *

A entidade metropolitana cientificou ontem que foram registrados os contratos de Osvaldo, Dino, Vinicius, Avila, Richard, Geraldo (pelo Botafogo) de Fernando, Alaine e Zizinho (pelo Bangu).

* * *

A C.B.D. aceitou o arrolamento, na categoria de não-amador, dos "players" Jairo, Aluisio e Ferreira pelo Canto do Rio e Décio e Geraldo pelo São Cristovão.

* * *

A F.M.F. revalidou as inscrições de Adãozinho, Hermes, Joel, Zagalo, Nestor e Rubens pelo Flamengo; de Ademir pelo Vasco e de Meneses, Nirio e Osvaldo pelo Bangu.

* * *

O Fluminense inaugurará dia 16 do corrente uma exposição de selos esportivos.

* * *

A Comissão Organizadora é "Copa Rio" estará reunida amanhã para proclamar o vencedor do referido certame.

* * *

A C.B.D. dá ciência aos clubes bandeirantes que a Federação Austríaca de Futebol ofereceu concurso de um "coach" de futebol.

Devia ter ido para o Norte o arroz exportado pela IRGA

Críticas do sr. Luís Brunet à orientação da COFAP — A Fábrica Nacional de Alcalis e o projeto de seguro-velhice focalizada na Associação Comercial

NA reunião de ontem do Conselho Diretor da Associação Comercial, o sr. Luis Brunet de Castro, vice-presidente, criticou severamente o Instituto Riograndense do Arroz (I.R.G.A.) por causa da política de distribuição direta do produto aos varejistas desta capital.

— "120 mil sacas de arroz foram transportadas pelo vapor "Midosi" para o Rio. O "Midosi", logo que chegou teve a sorte de atracar, enquanto muitos outros permaneciam na fila. Depois dessa carga de arroz que aqui chegou, as previsões do sr. Cabello quanto à fome que ameaça a população do Nordeste parecem exageradas, pois do contrário pelo menos parte dela poderia ter sido encaminhada para os habitantes daquela região pela CAN.

MOTIVOS

Existe nesta praça grande estoque de arroz e se as declarações do presidente da COFAP sôbre a situação do Nordeste fôssem tão reais como foi apregoado, seria humano atender primeiro os que morrem de fome. Com a entrada do IRGA no mercado carioca, foram atingidos não só os atacadistas, como os representantes e os próprios produtores gauchos, que não poderão concorrer com aquela entidade.

E' preciso notar ainda que o arroz já está sendo vendido aos comerciantes do Estado do Rio, onde o IRGA mantém preposto. Não tardará a oferecer a Minas e São Paulo porque é tarefa difícil e pesada desdobrar 120 mil sacas em lotes de 10 a 50".

A LEI

O vice-presidente da Associação Comercial afirmou que se qualquer comerciante se recusasse a vender mercadorias, estaria incurso na lei 1.521, que pune os crimes contra a economia popular.

— "No entanto" — acrescentou — "o IRGA nega-se a vender a firmas legalmente estabelecidas, como os atacadistas, favorecendo e preferindo compradores, absolutamente contra o texto da lei. Mas, parece que êsse dispositivo legal só existe para ferir o comércio... Os exportadores do Rio Grande para exportar 100 sacas têm de comprar 120, entregando 20 ao IRGA por preço de sacrifício, abaixo do custo, o que sobrecarrega enormemente o produto exportado. A alta do preço do arroz é uma consequência da quota de retenção de 20%. Perdem todos com a situação atual, inclusive o govêrno, que não arrecada os impostos dos quais está isento o IRGA. E depois não venham culpar o comércio pela alta de preços..."

SEGUROS

O sr. Augusto Niklaus Jr. voltou a focalizar o projeto 1.146-52, em curso na Câmara, e que dispõe sôbre aposentadoria dos associados de institutos, legislando sôbre o seguro-velhice.

— "O projeto é inconstitucional. Transfere a pessoas e entidades encargos da União, do empregador e do empregado beneficiado. Não pode ser aprovado sem estudos atuariais profundos, pois, do contrário, sua transformação em lei será um desastre de graves consequências não só para a economia nacional, para próprio empregado aparentemente beneficiado".

E concluiu:

— "O projeto, segundo reconheceu a Comissão de Legislação Social, cria receita e despesas imprevisíveis, cujo valor só poderá ser conhecido dois anos depois de sua aplicação. Se se consumar a sua promulgação, teremos uma verdadeira aberração. Será o descrédito do Poder Legislativo transformado em lei, medidas que em dois anos provarão a sua inexequibilidade".

ALCALIS

Esteve presente à reunião o tenente-coronel Alfredo Bruno Martins, presidente da Companhia Nacional de Alcalis, que fêz uma exposição sôbre a produção de alcalis no Brasil.

Disse que a produção de barrilha, soda cáustica e outras matérias primas básicas em território nacional aliviará a balança comercial em cêrca de 700 milhões de cruzeiros, quanto estamos gastando atualmente no exterior.

Detalhou os estudos e pesquisas feitos em Cabo Frio e garantiu que na localização da fábrica, não entraram em conta fatôres políticos, mas, unicamente, econômicos. A fábrica terá um custo total de 500 milhões de cruzeiros, dos quais 300 milhões — equipamentos — em moeda estrangeira. Disse que no primeiro ano de funcionamento ela dará um lucro industrial bruto de 38 milhões; no segundo, 97 milhões e nos 4 ou 5 anos subsequentes, 105 milhões.

— "A demora na instalação da fábrica, resolvida desde 1940, é decorrente da complexidade de uma indústria dessa espécie e principalmente à dificuldade de liberação do Brasil dos fornecedores estrangeiros assim como o pessimismo gerado pelos interêsses ligados a êsses fornecedores", declarou o sr. Bruno Martins.

Frisou o presidente da fábrica que já foram pesquisados 110 milhões de metros quadrados em Cabo Frio e que o principal problema a resolver é o de água doce. Terá de ser feita a canalização do rio Bacaxá numa distância de 50 quilômetros, sendo construída uma adutora que será paga metade pela Companhia e metade pelo govêrno do Estado do Rio.

— "Não podemos subsistir sem indústria de base. Se não consumimos mais barrilha, soda cáustica, cloreto de potássio, etc. é porque não dispomos de produção nacional. Qualquer alteração no mercado internacional causa prejuízos incalculáveis ao país. Lutaremos para colocar em funcionamento o mais depressa possível a Companhia Nacional de Alcalis em Cabo Frio", concluiu o tenente-coronel Alfredo Bruno Martins.

Luís Brunet de Castro

Atraso no recolhimento das consignações do pessoal da Marinha

O MINISTRO da Marinha, em nota oficial, confirma que estejam em atraso os recolhimentos à Caixa Econômica das consignações descontadas em junho, sendo falso que o atraso seja maior e que o dinheiro esteja sendo aplicado em outros pagamentos.

Conformaram-se com o atraso as associações consignatárias, que recebem comprovante dos descontos, critério que beneficia a Caixa Econômica. As demoras na remessa das consignações têm motivo em questões de organização interna. Todos os meses, acontecem dezenas e mesmo centenas de casos iguais.

Para evitar os atrasos, será descentralizado o pagamento das consignações de pessoal em serviço nos Estados e fornecidas à Caixa Econômica comprovações nominais na ordem em que forem recebidas.

Curso sôbre as Eczematizações

INICIAR-SE-Á, na noite de hoje o Curso sôbre as Eczematizações, patrocinado pela Clínica Dermatológica do professor Eduardo Rabelo e pela Sociedade Brasileira de Alergia.

Foi convidado para dar aulas no decorrer do programa, o professor Miescher, que se encontra nesta capital, onde veio a convite das cátedras dos profs. Carlos Chagas e E. Rabelo, para proferir conferências científicas e conhecer os nossos serviços hospitalares.

A primeira palestra do renomado dermatologista será proferida hoje, às 20,30 hs., na sede da Academia Nacional de Medicina, à av. Augusto Severo, 4, que em sessão conjunta com a Sociedade Brasileira de Alergia homenageará o ilustre visitante.

O curso prorrogar-se-á até o dia 18, quando se efetuará a mesa redonda, comparecendo à mesma todos os especialistas encarregados de ministrar aulas, sendo então esclarecidas tôdas as dúvidas referentes ao eczema.

A partir de amanhã, as aulas serão realizadas na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, às 20 horas.

A segunda aula está a cargo do prof. Eduardo Rabelo, que falará sôbre o tema: "Conceituação clínico-biológica. Formas Clínicas".

Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro

A DIRETORIA do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, oferecerá amanhã, às 21 horas, em sua sede, à Avenida Churchill, 97, um coquetel aos subscritores de empréstimo por debêntures, para construção da Colônia de Férias dos Médicos em Arcozelo.

Na ocasião, será feita a entrega daqueles títulos aos que integralizaram os respectivos pagamentos.

NOVO GENERAL

O presidente da República assinou decreto promovendo, ao posto de general de brigada, o coronel Luiz Batista e, ao posto de general de brigada técnico, o coronel técnico Lannes José Bernardes Junior.

Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETROPOLIS

PARTIDA DO RIO — Dias úteis	PARTIDA DO RIO — Dom. e Feriados	PARTIDA DE PETROPOLIS — Dias úteis	PARTIDA DE PETROPOLIS — Dom. e Fer.
7.30	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	8.30
10.30	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.30	13.30
12.30	12.30	11.30	15.30
13.30	15.30	13.30	16.30
15.30	17.30	14.30	17.30
16.30	18.30	16.30	18.30
17.30	22.30	17.30	19.30
18.30		18.30	

Preço da passagem Cr$ 19,00
Endereços das bilheterias para aquisição das passagens:
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá)
Petrópolis: 2262 — (Gerência) (ou vice-versa)
Av. 15 de Novembro, 457
RIO: 43-4111

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. A. CARVALHO AZEVEDO
Curso da Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons. Av. Nilo Peçanha 12 s/407 — Tel. 52-1355 das 16 às 18 horas Resid. 37-8583

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14 — 3.º and. — Tels. 42-3187 e 26-0318

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha 206 — s. 1000 — 2as. 5as. e sábados das 14 às 16 hs. — Res. 26-6664

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá 110 — Tels. 46-0809 e 26-2061

DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre 70 — s. 601 — Tel. 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. SABIONI FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons. Av. Rio Branco 108/108 s. 1011 10.º andar — 2as. 4as. e 6as. feiras, das 2 às 5 horas — Tels. 52-7830 e 26-8255

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia 799 — 2.º and. sala 304 — Das 9 às 12 hs — Telefones: 52-1154 — Res. 32-2067.

Doenças de Crianças

DR. ALVARO AGUIAR
Docente da Universidade do Brasil — Consultórios Av. N. S. de Copacabana 664 — Bloco B Apto 207 (Galeria Menescal) — Telefone 37-8509 — 2as. 5as. e sábados, das 14 às 18 horas — Av. Nilo Peçanha 26 - 2.º and. — 2as. 4as. e 6as. das 14 às 17 horas Tels. 52-9269 — Res. 37-0693

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO
Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço: Rua México 41 — 9.º and. — Grupo 908 — Diariamente das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 48-2606 — 28-7902

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco 114 — 10.º and. — s. 1002 — 2as. 4as. e 6as. das 2 às 6 horas — Tel. 22-1156

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre 70 — 5.º and. — salas 519/520 — Tel. 42-3393 — 2as. 5as. e sábados das 14.30 às 18.30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Primárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98 — s. 72 — Tel. 42-1071 — Das 8 às 11 e das 1 às 18 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais — Senhoras — Rua Senador Dantas 45-B — 8.º andar — Das 3 às 7 horas — Telefone 32-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE
Tratamento das Doenças Anu Retais das Clínicas e Reto-Colites Amebianas hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel. 22-0600

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257, salas 512-3 — Telefones 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret 23 - 11.º andar, das 15 às 19 hs. Telefones 42-1065 — 25-0008

Peles e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia 79 — Fones 22-3265 e 42-1155

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon 7.º and. — salas 718/9 das 9 às 12 horas — Tels. 22-6034 — 26-9237 37-4021

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt 84 — 3.º andar — Tel. 42-9087 — Da 2.ª à 6.ª feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada — Tels. 22-1219

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and.
Diariamente das 1ª horas em diante — Telefone: 42-0500

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 — s. 907/12 — Tel. 22-6610

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco 106-8 — 7.º andar sala 712 — Tel. 42-2622

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 226 — Tels.: 42-2992 - 32-3021.

HOJE O BOTAFOGO FINDARÁ SUA TEMPORADA NO EXTERIOR JOGANDO EM CURAÇAU. AMANHÃ, DEVERÁ REGRESSAR A DELEGAÇÃO QUE CHEGARÁ AO RIO NO SÁBADO

NÃO HÁ DATAS PARA A REALIZAÇÃO DA "COPA RIO" EM 1953

À disposição da CBD sòmente os meses de fevereiro e março — Intransigentes os clubes — Como está organizado o calendário —

Por falta de datas convenientes e aproveitáveis, não poderá ser realizada no próximo ano a disputa da "III Copa Rio". Com apenas os meses de fevereiro e março reservados para a Confederação Brasileira de Desportos — será difícil obter a concordância de clubes europeus em participar da competição, quer por ser época em que mais intenso é o verão no Rio, quer por encontrarem-se os clubes do Velho Mundo empenhados ainda nas competições regionais nessa ocasião.

INTRANSIGENTES CARIOCAS E PAULISTAS

E, de forma alguma, consentirão os clubes (cariocas e paulistas) na mudança do calendário que já elaboraram, no programa que já traçaram e em função do qual — pode-se dizer — já vêm trabalhando, embora reste ainda a ratificação por parte da Confederação Brasileira de Desportos.

Por êsse calendário, à Confederação Brasileira de Desportos (oficialmente patrocinadora quer da "Copa Rio" como da "Copa das Nações), tem à sua disposição os meses de fevereiro e março. Abril e maio estão destinados à realização do "Torneio Rio-São Paulo", ficando junho para a organização de temporadas internacionais pelos clubes, conforme melhor os aconselharem os seus interêsses. Em julho, então, iniciar-se-ão os campeonatos regionais que poderão prolongar-se até janeiro.

Em hipótese alguma, sairão cariocas e paulistas dessa fórmula.

MORAIS SEGUIU PARA SÃO PAULO

A fim de procurar novos contatos com os dirigentes paulistas, embarcou ontem, para São Paulo, o sr. José Alves de Morais, vice-presidente do Flamengo.

JOSÉ ALVES DE MORAIS

O sr. José Alves de Morais é, juntamente com os srs. Serzedelo Machado e Abraim Thebet, integrante da comissão de representantes dos clubes cariocas encarregada de estudar o assunto.

Na próxima semana, então, deverão vir os paulistas ao Rio para cuidar da matéria.

OS QUE CHEGARÃO SÁBADO AO RIO —

PARIS, 7 — (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Além de Ademar Ferreira da Silva e os restantes integrantes do atletismo, chegarão ao Rio no sábado as delegações de basquetebol e esgrima, que deixarão esta cidade amanhã, sexta-feira, num dos aviões da Panair do Brasil. Junto com Ademar Ferreira da Silva (medalha de ouro no Salto Triplo), José Teles da Conceição (medalha de bronze no Salto em Altura) e Ari Façanha de Sá (4.º colocado no Salto em Distância), irão o técnico Oswaldo Gonçalves e os atletas Helcio Buck da Silva e Argemiro Roque. Da turma de bola ao cesto, seguirão Manoel Pitanga, técnico, os jogadores: Mario Hermes, Bombarda, Godinho, Algodão, Almir, Tião, Alfredo, Tales, Raimundo e Mair, e o juiz Cesar Porto (Gatinho). Da representação de esgrima, viajarão Helio Vieira, Dario Amaral e Cesar Pelzman.

VAI PROPOR O FLAMENGO CAMPEONATO EM TRES TURNOS

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 801 — QUINTA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 1952

Será sugerida a alteração com a mudança do regulamento da Federação — Objetivo: melhorar a situação financeira dos clubes

O Flamengo vai propor à Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol, a disputa do Campeonato Carioca em três turnos. Visa a medida amenizar as dificuldades financeiras em que se debatem os clubes cariocas, prejudicados por um longo intervalo entre as temporadas oficiais e forçados, por vêzes, a aceitar excursões e temporadas internacionais em bases nem sempre compensadoras.

NA REFORMA DO REGULAMENTO

A sugestão do Flamengo será apresentada quando, na assembléia geral da FMF, fôr debatida a reforma do regulamento da entidade. Nessa oportunidade, então, será apresentada a sugestão que, inicialmente, já conta com o apoio e a simpatia de outros clubes.

CAMPEONATO — A GRANDE RENDA

Parte a argumentação do Flamengo (em defesa de sua tese) da evidência de que é o Campeonato da Cidade a melhor fonte de renda para todos os clubes. As temporadas internacionais (e o exemplo da II Copa Rio é ainda recente) a par de acarretarem despesas extraordinárias, nem sempre oferecem arrecadações compensadoras. Estas ficam à mercê da sorte, entregues aos caprichos dos resultados das primeiras apresentações dos visitantes.

Daí a iniciativa de fazer com que seja dilatada a disputa do Campeonato da Cidade que, ademais tem a vantagem de oferecer oportunidades iguais a todos os filiados — o que não acontece, por motivos óbvios, com as temporadas internacionais.



S A N T O S

Santos continuará botafoguense

Assinado ontem o novo contrato até 1954 - Sem discussões o acôrdo - Um almôço de confraternização

Até fevereiro de 1954, Santos pertencerá ao Botafogo, de acôrdo com o novo contrato ontem assinado, perante os srs. Brandão Filho (vice-presidente dos interêsses profissionais) e João Citro (vice-presidente das Finanças).

O ordenado mensal do zagueiro será de sete mil cruzeiros. Pela diferença de vencimentos e luvas do contrato que terminará a 28 do corrente, Santos receberá ainda a importância de setenta e quatro mil cruzeiros.

UM APARTAMENTO

Dentro do acôrdo de renovação, embora em caráter particular, consta a aquisição de um apartamento no valor de quinhentos mil cruzeiros. Santos dispenderá sòmente trezentos mil cruzeiros, cabendo a um grupo de associados do Botafogo, contribuir com o restante.

Logo após a assinatura do novo compromisso, (ato que ocupou um tempo curto, por já estar pronto o contrato), Santos almoçou em companhia dos srs. João Citro, Brandão Filho e outros dirigentes do Botafogo.

Pitanga no Conselho Técnico da FIBA

PARIS, 7 — (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Manoel Pitanga foi incluido no Conselho Técnico da Federação Internacional de Basquetebol Amador. A candidatura do técnico da seleção brasileira de bola ao cesto havia sido lançada no Congresso Olímpico de Helsinki, sendo agora aprovada.

PINHEIRO PIRES NO "QUILOMETRO DE ARRANCADA"

Também Rubem Abrunhosa deverá correr — Três classes e dez categorias na prova de domingo, na Lagoa — Amanhã o encerramento das inscrições



PINHEIRO PIRES

Pinheiro Pires, um dos volantes da equipe carioca de carros de corrida, vai competir no "Quilômetro de Arrancada", domingo, na Lagôa Rodrigo de Freitas.

Como sua "Talbot" está sendo reparada, Pinheiro competirá com a "Ferrari", também de sua propriedade, e de fôrça igual àquela que pertenceu a Francisco Landi.

TAMBEM ABRUNHOSA

Como vem acontecendo nas últimas competições automobilísticas, mais uma vez caberá a Rubem Abrunhosa pilotar a "Ferrari" de Pinheiro Pires.

Sendo o "Quilômetro de Arrancada" uma prova em que os volantes competem em pelotões de dois concorrentes, torna-se fácil êsse revezamento sem prejuízo de qualquer competidor.

DEZ CATEGORIAS E TRÊS CLASSES

A primeira competição oficial do Automóvel Clube do Brasil, em 1952, será efetuada para as três classes: Turismo, Esporte e Carros de Corrida, somando um total de provas para dez categorias diferentes.

AS INSCRIÇÕES

Amanhã, às 18 horas, serão as inscrições encerradas na sede do Automóvel Clube. Podem inscrever-se todos os volantes cariocas, mesmo os novatos. Será cobrada em dôbro a inscrição solicitada fora do prazo estipulado.

NÃO JOGARA' ADÃOZINHO

Impedido de participar do "match" com o Palmeiras por uma distensão muscular — Huguinho, o substituto — Amanhã, o embarque da delegação

Adãozinho, que vem sendo o centro-avante titular da equipe do Flamengo, não participará da partida de sábado em São Paulo, com o Palmeiras — integrante da programação do "Torneio Quadrangular de Futebol". Huguinho foi o indicado pelo treinador Flávio Costa para substituí-lo.

DISTENSÃO MUSCULAR

Uma distensão muscular na perna direita é a causa da ausência de Adãozinho dessa partida. Durante a disputa do primeiro tempo da partida com o São Paulo, domingo último, Adãozinho sentiu os efeitos de uma antiga lesão, sendo forçado a abandonar a partida. Posteriormente, em exame no Departamento Médico do clube, ficou constatada a existência da distensão que o impossibilitará de jogar sábado.

Huguinho, indicado para substituí-lo, já tem atuado com êxito entre os titulares e, ainda domingo contra o São Paulo, foi o substituto de Adãozinho e autor do único tento do Flamengo.

Para essa partida com o Palmeiras, sábado no Pacaembu, o Flamengo embarcará amanhã por via aérea.

Remo

Serão encerradas a 18 do corrente as inscrições para a "III Regata Oficial", da temporada de 52, que terá o patrocínio do Internacional e Regatas. A competição terá por palco o Saco de São Francisco, a 31 do mês em curso, tendo como atração a disputa do Campeonato de Novíssimos.

Vitorioso o Olaria

3 x 2 o marcador da peleja de ontem, com o Bonsucesso - Pormenores

O Olaria impôs ao Bonsucesso um marcador de três tentos a dois na peleja travada na noite de ontem, no gramado da rua Bariri.

VITORIA JUSTA

Desde o início do prélio os jogadores do Olaria mostraram-se mais eficazes quer no trabalho da defesa, quer no do ataque.

Armando melhor, mostrando maior entendimento entre suas linhas, os defensores do grêmio da rua Bariri não tiveram grande dificuldade em estabelecer o marcador de 3x2 que lhe garantiria a vitória.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Campo do Olaria.

Juiz — Gama Malcher.

Renda — Cr$ 9.970,80.

1.º tempo — Cidinho aos 6').

Final — Olaria 3x2 (Cidinho aos 11', Ernesto aos 29', Wassil aos 35 e aos 41').

Quadros: — BONSUCESSO: — Ari, Elias e Flavio; Urubatão, Gilberto (Garcia) e Luzitano; Malinho (Wassil), Saladuro, (Soca), Gringo, Naninho e Helio.

OLARIA — Celso, Osvaldo (Bené) e Job; (Osvaldo), Olavo, Moacir e Ananias; Lupercio, (Paulinho), Washington, Maxwell, Lima (Ernesto) e Cidinho (Cordeiro).

Ainda o jôgo América x Olimpia

Ainda com referência à inversão do resultado do jôgo do América com o Olimpia, de Assunção, TRIBUNA DA IMPRENSA recebeu, do América F. C., a seguinte nota oficial:

"A Diretoria do América Futebol Clube, hoje reunida resolveu levar ao conhecimento do público o seguinte:

a) — que, do Paraguai, o dr. Plinio Leite dirigiu ao Clube telegramas comunicando os resultados dos três jogos realizados, inclusive o do terceiro jôgo, que chegou à sede social no dia 1.º de agôsto, às 15 horas;

b) — que, a tôdas as solicitações feitas pela imprensa aos dirigentes do clube uma única informação lhes foi dada — que o América perdera o terceiro jôgo por 2 x 1, frente à equipe do Olimpia;

c) — que, ante o noticiário da imprensa tratando do engano veiculado pela United Press, o América julga-se no dever de informar que estão à disposição dos interessados os documentos comprobatórios do que afirma.

Rio de Janeiro, 5 de agôsto de 1952.

OSCAR BARROSO SOARES — Diretor secretário".

Basquetebol

Carioca E. C. x Madureira A. C., jogarão amanhã, no Ginásio do Jardim Botânico, em disputa do Campeonato Carioca Feminino, jôgo adiado de ontem.

* * *

O Torneio Inter-Clubes, organizado por quatro agremiações suburbanas, chegará a seu fim domingo, com êstes encontros: Grêmio de Quintino x Clube Olímpico de Jacarepaguá, pelo certame feminino, e Imperial B. C. x G. Eurico Rebelo, pelo certame de juvenis.

no Basquetebol das Moças:

Vasco, Quintino e Fluminense vencedores da rodada de ontem

Por contagens espetaculares, Vasco, Quintino e Fluminense, venceram ontem os seus adversários (Botafogo, Flamengo e América) na segunda rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol Feminino.

VASCO, 47 x BOTAFOGO, 5

Jôgo realizado na quadra de S. Januário, amplamente dominado pelo Vasco, que não encontrou dificuldades em manter a sua posição de líder do certame, frente a uma equipe bisonha e ainda sem conjunto, como o Botafogo.

Já no primeiro tempo, as vascaínas venciam por 18 x 3.

QUINTINO, 46 x FLAMENGO, 7

Outra vitória cômoda e fácil. Partida disputada nas dependências do clube da Estação de Quintino.

As moças do Flamengo — disputando, êste ano, pela primeira vez o certame de bola ao cesto — não puderam fazer mais ante o Quintino, uma equipe cheia de valores experimentados, sendo alguns mesmo consagrados, como no caso Nivea, Ivone e Irani.

O Quintino chegou, inclusive, a terminar o primeiro tempo com uma vantagem no "placard" de 16 x 0.

FLUMINENSE, 42, AMERICA, 12

Êsse foi um pouquinho mais renhido e difícil... Constituindo-se no "score" mais "apertado" (?) da noite.

Mas, em momento algum, as anfitreãs — que eram as moças do América — perturbaram, intranquilizaram as do Fluminense, suas hóspedes.

No primeiro tempo o Fluminense teve mais confôrto no "placard": 16 x 4.

O PALMEIRAS GANHOU O JOGO NOS PRIMEIROS MINUTOS

Apenas no primeiro tempo houve futebol — Dividida a segunda fase em três partes: luta livre, violência policial e capoeiras

O Palmeiras derrotou, na noite de ontem, o quadro do Vasco pela contagem de 2 tentos a 1, na peleja travada no Estádio do Pacaembu e que marcava a estréia dos dois conjuntos no Quadrangular.

FUTEBOL APENAS NO PRIMEIRO TEMPO

Apenas no primeiro tempo da peleja pôde-se observar alguma coisa de aproveitável.

Sòmente nessa fase os dois quadros conseguiram mostrar jogadas bem armadas, boas escaramuças de suas ofensivas que lhes permitiam incursionar sucessivas vêzes até à meta contrária.

Um tento do ponteiro Rodrigues conquistado aos 50 segundos dessa etapa inicial, e outro de Amorim, deixaram os defensores do Vasco da Gama confusos.

Após os 20 minutos iniciais, o quadro de S. Januário se reencontrou e aí então a peleja adquiriu vida e movimentação.

Passaram os avantes vascaínos a preparar bem suas trams e conseguindo penetrar pela área paulista. Estavam porém infelizes. Várias oportunidades para marcar foram desperdiçadas.

LUTA-LIVRE E CAPOEIRA NA ETAPA FINAL

Na fase derradeira os vascaínos mostraram-se, nos minutos iniciais, dispostos a transformar aquela derrota numa vitória meritória. Reagiram com muito ímpeto e, dessa reação, nasceu o tento que os colocaria em igualdade de condições com o adversário.

Porém, logo após, Friaça foi agredido por Dema junto à linha da grande área do Palmeiras. O árbitro Tordjman — ao contrário do que todos esperavam — expulsou o ponteiro do Vasco, deixando em campo o médio palmeirense. Sòmente após insistentes reclamações dos cruzmaltinos, resolveu o juiz expulsar também Dema. Daí por diante o que se viu foi capoeira e luta-livre, inclusive uma demonstração de violência proporcionada pela polícia paulista. Um espetáculo semelhante ao que o público paulista presenciou por ocasião da partida Corintians x Penarol. Um espetáculo que teve de tudo. De tudo, inclusive de futebol.

PORMENORES DA PELEJA

Juiz: Tordjman — fraquíssimo.

Renda: Cr$ 333.230,00.

1.º tempo: Palmeira, 2x0 (Rodrigues aos 50' e Amorim aos 15').

Final: Palmeira, 2x1 (Chico aos 5').

Quadros: **Vasco** — Ernani, Augusto e Belini; Eli (Lola), Danilo e Jorge; Friaça, Maneca, Ademir, Ipojucan e Chico. **Palmeiras** — Fábio (Oberdan); Rubens e Juvenal; Fiume, Vila e Dema; Liminha, Odair (Sarno), Amorim, Jair e Rodrigues.

Uma descoberta:

Chico Landi e Gino Bianco são hispano-americanos

AMSTERDAM, 7 (UP) — Três hispano-americanos participarão das corridas de automóvel do Grand Prix holandês, que terão lugar a 17 do corrente, no circuito de Zandvoort, segundo anunciaram os organizadores do certame. São êles: Chico Landi e Gino Bianco (do Brasil), e Keitel Cansoni, (do Uruguai).

Essa corrida de 90 voltas, no total de 377 quilômetros, é o primeiro grande prêmio holandês para campeonato mundial.



NILTON CARDOSO

Nilton Cardoso ficará no Botafogo

Sergio Darcy e Brandão Filho, vice-presidentes do Botafogo, informaram ontem ao técnico Nilton Cardoso que não tinham qualquer fundamento as notícias que circularam, quando de sua estada em Helsinki, que o clube estava propenso a rescindir seu contrato.

REASSUMIRA SEGUNDA-FEIRA

Outrossim está desde já previsto que o "coach" reassumirá na próxima segunda-feira suas funções no clube, devendo até essa data permanecer afastado a título de repouso.

O Fluminense favorito para o jôgo de voleibol hoje, contra o Tijuca

Invictos os tricolores, e "lanternas" os cajutis — Flamengo x Sírio, prélio perigoso para o vice-líder — Prosseguirá também o super da 2.ª Divisão —

O Fluminense, líder invicto do Super-Campeonato de Voleibol Masculino, jogará hoje a sua antepenúltima cartada, em busca do título máximo de 52.

Tendo vencido o Tijuca, o Flamengo e o Sírio, com categoria, nos três jogos do turno, o grêmio tricolor iniciará hoje o returno, novamente contra os cajutis, como franco favorito. O encontro, que será efetuado no Ginásio das Laranjeiras, apresenta-se decisivo para o Tijuca, pois, em hipótese de revés, deverá garantir a incômoda posse de "lanterna" do super.

PERIGO PARA O SIRIO

No outro jôgo, o Sírio, vice-líder, irá ao Ginásio da Gávea, jogar contra o Flamengo. Será um compromisso muito sério para os visitantes. Se perderem — e o Fluminense vencer — ficarão a dois pontos do líder, sendo então bem difícil uma chance de conquistar o título. Enquanto isso, o Flamengo, tendo duas derrotas, tentará trazer o Sírio e Libanês para seu lado, a fim de se igualar no segundo pôsto e poder tentar o vice-campeonato.

TAMBEM NA SEGUNDA DIVISAO

Os dois encontros acima terão como preliminar as equipes da Segunda Divisão, dos mesmos clubes que, por interessante coincidência, também se classificaram para disputar o título de campeão num super-campeonato. A situação dos concorrentes é semelhante à da 1a. divisão, pois os tricolores também são os líderes; apenas, Sírio e Flamengo trocaram as posições, sendo êste o vice-líder.

NOVO REFÔRÇO PARA O VASCO DA GAMA

A título de experiência deverá chegar hoje ao Rio, o zagueiro Calvante. O "player" argentino será imediatamente submetido a treinamento e, se corresponder, será contratado. Cumpre registrar que Calvante foi um dos 23 jogadores requisitados por Stabile para a formação do selecionado portenho que jogou em Londres.